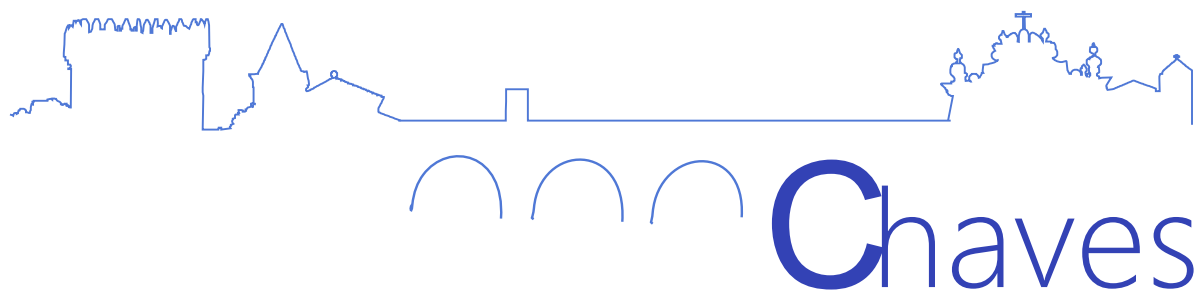




Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



Índice

I – INTRODUÇÃO	3
1.1 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	3
1.2 – LINHAS PROGRAMÁTICAS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
II – PROCESSO ORÇAMENTAL	126
2.1 – TRAÇOS RELEVANTES DA CONTA ANUAL DO MUNICÍPIO	126
2.1.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA	127
2.1.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA	130
2.1.3 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....	130
2.1.4 - CONTAS DE ORDEM.....	130
2.1.5 - SALDO DE GERÊNCIA DE 2016 PARA 2017.....	130
III - PROCESSO ECONÓMICO-FINANCEIRO.....	131
IV - ESTRUTURA ORÇAMENTAL	134
4.1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA	139
4.1.1 - <i>Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	139
4.2 – EVOLUÇÃO DA DESPESA	140
4.2.1 - <i>Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	140
4.3 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	141
4.3.1 – <i>Equilíbrio Orçamental - POCAL</i>	141
4.3.2 – <i>Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, 3 de setembro</i>	142
4.4 - SALDO DA GERÊNCIA - MOVIMENTAÇÃO.....	143
V – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	144
5.1 - ESTRUTURA E ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	144
5.2 - EVOLUÇÃO DA RECEITA	145
5.2.1 – <i>Evolução dos agregados da Receita Corrente</i>	146
5.2.2 – <i>Evolução dos agregados da Receita de Capital</i>	147
5.2.3 – <i>Grau de Execução da Receita</i>	147
5.3 – EVOLUÇÃO DA DESPESA	150
5.3.1 - <i>Evolução dos agregados da Despesa Corrente</i>	151
5.3.2 – <i>Evolução dos agregados da Despesa de Capital</i>	152
5.3.3 – <i>Grau de Execução da Despesa</i>	153
5.4 – ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	158
VI – INDICADORES DE NATUREZA ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE RESULTADOS	161
VII – DESEMPENHO ECONÓMICO – FINANCEIRO	162
7.1 – BALANÇO	162
7.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	166
7.3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO	168
VIII – APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL.....	169
IX – PASSIVOS CONTINGENTES	170
X – PERSPETIVA FUTURA.....	171

I – INTRODUÇÃO

1.1 - *Fundamentação Legal*

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão dos Municípios, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano económico a que se reportam.

É da competência do órgão executivo a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente à apreciação e votação pelo órgão deliberativo.

No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, é projetada a imagem real da situação económica, financeira e patrimonial, bem como dos resultados obtidos pelo Município.

No cumprimento das disposições legais, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado aos órgãos executivo e deliberativo, contemplando os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, especialmente, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos;
- b) Uma síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito e outras dívidas a terceiros;
- d) Análise da situação financeira na vertente patrimonial, considerando o balanço final de **2016** e a correspondente Demonstração de Resultados;
- e) Proposta fundamentada da aplicação líquida do exercício.

Em cumprimento do disposto no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

(POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de **2016**, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Chaves, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Ainda, de acordo com as disposições legais definidas no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, designadamente na alínea i), do nº 1, do art.º33, os documentos de Prestação de Contas, devem ser votados por parte do Executivo e da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea j) e k), do nº 1, do art.º 35 da citada lei e submetidas ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, exclusivamente por via eletrónica, no cumprimento do **Despacho nº13/2015/EC – 2ª Secção do Tribunal de Contas – Área VIII**, até 30 de Abril, e da **Resolução do TC, 3/2016 de 18 de janeiro**, e **Despacho nº 1/EC/2017 – 2ª Secção do TC**, independentemente da sua apreciação pela Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão permitirá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município e a eficácia na realização dos objetivos.

A análise desenvolvida nos capítulos que se seguem é suportada em elementos constantes dos diversos documentos de Prestação de Contas devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, permitindo uma reflexão sobre o desenvolvimento da execução orçamental e a posição financeira do Município, através da análise da evolução e estrutura das diversas componentes contabilísticas e uma avaliação global do desempenho Económico-Patrimonial da Autarquia no exercício de **2016**.

➤ Os documentos da Prestação de Contas encontram-se definidos no art.º 6 do POCAL:

- a) Mapa de Execução do Orçamento da Despesa;
 - b) Mapa de Execução do Orçamento da Receita;
 - c) Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos;
 - d) Mapa de Fluxos de Caixa;
 - e) Mapa de Operações de Tesouraria;
 - f) Balanço;
 - g) Demonstração de Resultados;
 - h) Anexos às Demonstrações Financeiras;
 - i) Relatório de Gestão;
- Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL (capítulo II – documentação a remeter para o TC);
- A Resolução nº 26/2013 – 2ª secção, de 21 de Novembro, a qual visa promover uma

alteração à resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL, aprovadas pela Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, obriga a que os órgãos executivos das entidades públicas participantes, a que se refere a Lei 50/2012, de 31 de agosto, qualquer que seja o valor da respetiva participação no capital social, enviem, conjuntamente com os respetivos documentos de Prestação de contas, e **sempre que se apliquem**, os seguintes elementos:

- a) Mapa das participações da entidade;
 - b) Relatório e contas das sociedades comerciais previstas no artº3º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nas quais exerçam **influência significativa** (1) dos respetivos elementos a seguir identificados:
 - Ata da deliberação de aprovação do relatório e contas;
 - Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
 - Relação nominal dos responsáveis.
 - c) Deliberações dos órgãos executivos e deliberativo, previstas no artº61º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como estudos técnicos, económicos e jurídicos que fundamentam o sentido da deliberação;
 - d) Planos de integração ou internalização referidos no nº 12 do artº62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;
 - e) Mapa de alienação da totalidade ou parte de capital social das empresas locais e de outras sociedades comerciais e cópias dos respetivos documentos comprovativos;
 - f) Identificação de eventuais medidas adotadas no âmbito do artº65º do D.L nº 133/2013, de 3 de outubro.
- Resolução n.º 3/2016 de 13 de dezembro - Alínea b), do nº 11 – Mapa Síntese dos Bens Inventariados e nº12 – Declaração de Responsabilidade, subscrita pelos elementos do órgão executivo;
- Ainda, nos termos do nº6 do artº59º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é apresentado ao órgão executivo e deliberativo municipal, relatórios semestrais sobre a execução do **plano de saneamento financeiro**.
- Lei nº 43/2012, de 28 de agosto – Cria o Programa de Apoio à Economia Local – vem determinar, no ° 2, do artº12, a obrigatoriedade, para os Municípios aderentes ao PAEL, a apresentação de um anexo relativo à execução do **PAEL, aquando da apresentação de contas anual**.

1.2 – Linhas Programáticas e Síntese das Atividades Desenvolvidas

Na elaboração e conseqüente execução dos Documentos Previsionais, foi manifesta a intenção em assegurar e incrementar a prossecução dos objetivos definidos, indo de encontro à satisfação das necessidades locais, em áreas tão importantes como a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Atividade Económica em Geral, Habitação, Abastecimento de Água e Saneamento, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Turismo, Atividades Industriais, Transportes e outras, traduzidas quer em atividades de natureza corrente, quer em investimentos constantes no Plano Plurianual.

No decurso do ano económico de **2016** e no âmbito da correspondente execução orçamental promoveu-se o reforço da qualidade nos serviços e novas formas de criação de recursos.

As necessidades primárias e de maior interesse social foram inequivocamente assumidas e asseguradas.

No âmbito deste capítulo serão apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas (previstas nas GOP'S de **2016**), bem como um resumo dos projetos, empreitadas e obras por Administração Direta em curso, e/ou terminadas no exercício em análise.

Também serão referenciadas as obras em fase de adjudicação, em curso, em conclusão ou fisicamente concluídas.

Outras atividades de cariz cultural e social serão evidenciadas, demonstrando o papel dinamizador e impulsionador que a Autarquia exerce e deve continuar a exercer no seio da comunidade local, tentando ir de encontro da satisfação das suas necessidades.

Resumo das atividades e projetos mais significativos resultantes da gestão municipal em 2016:

Departamento de Coordenação Geral:

O Departamento de Coordenação Geral tem por missão apoiar técnico-administrativamente as atividades desenvolvidas pelos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, coordenando a ação de todas as unidades orgânicas existentes na estrutura interna municipal, de acordo com o disposto no art.º 2º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais devidamente publicado no Diário da República, II – série nº 78, de 22 de abril de 2015.

O Departamento de Coordenação Geral integra oito Unidades Flexíveis de 2º grau (Administração e Fiscalização; Gestão Financeira; Recursos Humanos e Ação Social;

Desenvolvimento Social e Cultural; Gestão e Ordenamento do Território; Sustentabilidade e Competitividade; Águas e Resíduos; Recursos Operacionais), duas Unidades Flexíveis de 3º grau (Obras Públicas; Salvaguarda do Centro Histórico) e quatro Gabinetes Técnicos (Gabinete de Projetos; Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção; Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação; Gabinete de Notariado e Expropriações).

No âmbito de tal configuração orgânica do departamento, a seguir se apresentam as atividades prosseguidas por cada uma das unidades orgânicas, tidas por mais relevantes, e com projeção no ano de **2016**.

Divisão de Administração e Fiscalização

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Elaboração de pareceres técnico-jurídicos correlacionados com processos administrativos ou questões solicitadas quer pelas diversas unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa da própria da Divisão, quer a solicitação da Câmara, quer dos decisores políticos – Foram emitidas 181 informações técnico-jurídicas, no ano de 2016.
2. Elaboração de comentários relativos a todos os novos diplomas legais cujo conteúdo veio, inequivocamente, a ter implicações no âmbito das Autarquias Locais.
3. Funcionamento em pleno da Plataforma do Balcão do Empreendedor, no âmbito da iniciativa do Licenciamento Zero e RJACSR – DL nº 48/2011, de 1 de abril e DL nº 10/2015, de 16 janeiro.
4. Reforço da atividade de fiscalização, no âmbito do regime consagrado no DL nº48/2011 e no DL nº 10/2015.
5. Desenvolvimento das práticas de modernização administrativas, mediante a digitalização de todos os documentos que dão entrada no Município (Secção de Atendimento/Secção de Expediente Geral), os quais são devidamente registados, reduzindo, substancialmente, o tempo de pesquisa e localização dos mesmos, facilitando o fluxo de expediente dentro dos serviços municipais, bem como permitindo minimizar o tempo de circulação da informação e diminuição dos encargos associados à impressão/papel.
6. Acompanhamento técnico-jurídico dos processos de Execução Fiscal em curso na Autarquia.
7. Elaboração de 80 informações técnicas na área de intervenção específica do ambiente. Organização e participação de eventos correlacionados com a sensibilização e educação ambiental, nomeadamente:

- i) Organização e promoção da atividade denominada “Dia Internacional Sem Sacos Plásticos”, com a colaboração da RESINORTE - elaborados questionários sobre a utilização de sacos plásticos e distribuídos sacos reutilizáveis, em tecido – dia 3 de julho;
- ii) Organização e dinamização da atividade denominada “Dia Mundial do Ambiente”, envolvendo a comunidade escolar do 1º ciclo - "Exposição itinerante - vamos preservar o ambiente" – 5 de junho;
- iii) Campanha porta à porta no Centro Histórico, junto aos estabelecimentos HORECA - com o apoio da RESINORTE – entre abril e setembro;
- iv) Implementação de medidas de melhoria, em vista ao incremento da reciclagem e da apazibilidade e limpeza do espaço onde se realiza a feira semanal, com o apoio da RESINORTE – distribuição de folhetos informativos, disponibilização de Big-Bags ao longo do referido espaço, encaminhamento de resíduos com elevado potencial de reciclagem;
- v) Organização e dinamização das atividades associadas à “Semana Europeia da Mobilidade 2016” e do “Dia Europeu Sem Carros 2016” - colaboração da PSP local – entre o dia 16 e 22 de setembro;
- vi) Procedimento conducente à adesão, por parte do Município, ao projeto-piloto da iniciativa “Selo de Qualidade E+”, em cooperação com entidades externas, nomeadamente IAPMEI, ERSE e EDP.

8. Preparação técnica de Propostas originárias do GAPV, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, esta Divisão preparou e elaborou 17 Propostas, entre as quais se destacam:

- a) Renovação da isenção do pagamento de taxas previstas no n.º 4, do art.º 14º, do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor neste Concelho;
- b) Autorização genérica para a celebração de contratos de aquisição de serviços – Prorrogação transitória dos efeitos da Lei nº 82-B/2014, de 31/12, até à entrada em vigor da Lei do orçamento de Estado para 2016;
- c) Concurso público tendente à adjudicação do direito de ocupação do espaço público com a instalação e exploração de um estabelecimento de bebidas, com caráter não sedentário, com área de esplanada, e com serviço de aluguer de embarcações de recreio, junto à Alameda do Tabolado;
- d) Proposta de alargamento, excecional, de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais integrados no 2º grupo do novo Regulamento de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;

e) Proposta de Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas da Câmara Municipal de Chaves;

f) Preparação das propostas e minutas de contratos de comodato a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia.

9. Preparação técnica de Despachos, no ano de 2016, entre os quais se destacam os seguintes:

a) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – Ordem de Demolição de Operações Urbanísticas;

b) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – cessação da utilização.

10. O Sector de Fiscalização continuou a assumir um papel preventivo, incidindo sobretudo no domínio da gestão urbanística, do controlo do espaço público e publicidade, encontrando-se, toda a informação registada, sobre a matéria, disponível em suporte informático.

Na sequência do levantamento efetuado pelo Setor de fiscalização, foram propostas todas as medidas, legalmente previstas, e consubstanciadas na elaboração de 145_Informações, em vista à regularização de todas as situações detetadas e desconformes com o quadro legal e regulamentar em vigor, sobre a matéria, designadamente:

- Notificação dirigida ao eventual infrator, sendo-lhe concedido prazo para, voluntariamente, proceder à regularização da situação, nos termos das normas legais e regulamentares aplicáveis;

- Transcorrido o mencionado prazo, não se mostrando regularizada a situação identificada, o infrator é, desde logo, informado, na mesma notificação, das consequências legais aplicáveis ao caso concreto, designadamente a instauração do respetivo processo contraordenacional e a aplicação de medidas que ao caso couber;

- As notificações foram, na sua maioria, materializadas de forma pessoal, particularmente, junto de todos os interessados domiciliados e ou residentes no Concelho.

11. Foram instaurados e instruídos 187 processos de contraordenação, por violação de normas legais e regulamentares cuja área de competência é do Município de Chaves.

12. Foram fundamentados 165 processos contraordenacionais em curso na Autarquia.

13. Foi aplicada a medida de tutela da legalidade urbanística, consubstanciada no Embargo da obra – 29 Embargos –.

14. Receita em matéria de licenciamento/renovação de publicidade -, bem como em matéria de ocupação do domínio público municipal - Emitidos 14 alvarás de publicidade, 31 renovações

de alvarás de publicidade e 52 Licenças de Uso Privativo, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: €27.971,65.

15. Foi feito o atendimento presencial, no âmbito do DL nº 48/2011 e DL nº 10/2015, tendo sido registadas, no Balcão do Empreendedor, 269 Meras Comunicações Prévias, junto da Secção de Atendimento.

16. Elaboração de 55 informações técnicas correlacionadas com a área de intervenção municipal do cemitério.

17. Foram emitidos Alvarás de cemitério e respetivos averbamentos, num total de 44 títulos, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: €14.559,17.

Gabinete de Notariado e Expropriações

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias

1. Elaboração de *Informações/propostas* correlacionadas com processos administrativos ou questões suscitadas quer por outras unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa do próprio Gabinete, quer dos decisores políticos – Foram produzidas 25 informações técnico-administrativas no ano de 2016;
2. Revisão da Proposta e das correspondentes peças do procedimento concursal tendente à rentabilização de património municipal, mediante a constituição de direitos de superfície, tendo como objeto a construção, exploração e manutenção de um “Parque Aventura na Quinta do Rebentão”, para o qual foi apresentada uma proposta, tendo-se participado no respetivo ato público de abertura de propostas;
3. Alienação de património municipal – Por determinação superior (P.C.M.) foi elaborada proposta e as respetivas normas disciplinadoras do procedimento público para alienação do imóvel denominado “Cine-Teatro”, não tendo o mesmo obtido sucesso; foram, também, preparadas a proposta de alienação e as respetivas peças do procedimento de hasta pública para alienação de antigas escolas primárias desativadas, tendo-se registado a apresentação de uma proposta de aquisição da antiga Escola Primária de Santiago do Monte, freguesia de Nogueira da Montanha, a qual foi adjudicada por €19 600,00.
4. Foi preparado e celebrado um contrato de urbanização, no âmbito da operação urbanística de construção de um edifício destinado a atividade comercial, no imóvel situado em Santa Cruz/Trindade, previamente alienado por este Município, ao promotor Flavigrés, SA., tendo sido garantida a cedência ao domínio público de uma parcela de terreno com a área de 3 269,00m², tendo o GNE realizado o acompanhamento da execução do aludido contrato;
5. Elaboração da resposta aos pedidos de informação e documentação, solicitados pelo líder do grupo do Partido Socialista, na assembleia municipal, relativamente ao procedimento de dissolução e internalização da atividade da MARC, SA., bem como referentes à associação FLAVIFOMENTO;
6. Realização de pesquisas e estudos na área do procedimento administrativo – “Procedimentos Regulamentares”; na área da Reabilitação Urbana – “Benefícios Fiscais” –; na área do Setor Empresarial Local - “Associações e Contratos-Programa” -;
7. Preparação técnica de Propostas originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, este Gabinete preparou e elaborou 10 Propostas, no ano de 2016 entre as quais se destacam as seguintes:

- i) No âmbito do apoio a projetos de investimento de interesse municipal
- Co elaboração da Proposta de confirmação dos benefícios fiscais concedidos e contratualizados em 18/02/2014, ao abrigo do “Regulamento de Projetos de Interesse Municipal – PIM –”, (redução de IMI), com a promotora “Isabel Grilo Unipessoal, Lda.”;

No âmbito de matérias de índole patrimonial e financeira:

- g) Prosseguimento do procedimento tendente à internalização da atividade da sociedade “MARC, Mercado Abastecedor da Região de Chaves, S.A.”, em cumprimento do estipulado no RJAEL, mediante a elaboração da respetiva proposta de aprovação da minuta da escritura de liquidação, em concretização do plano de internalização concebido pelo consultor externo, Dr. Pedro Mota e Costa, contratado, para o efeito, pela autarquia;
- h) Realização de diversas reuniões de trabalho em vista à conclusão do processo de dissolução, liquidação e, a fim, extinção da sociedade” MARC, SA”, quer com a entidade bancária credora, quer com o dito consultor e administradores liquidatários, bem como com a notária do cartório selecionado para a formalização da liquidação;
- i) Preparação da Proposta e elaboração do Contrato-Programa celebrado com a GEMC, EM,SA, no âmbito da gestão e exploração das “Termas de Chaves e infraestruturas de apoio”, das “Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão” e do “Parque de Campismo do Rebentão” e sua remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.
- j) Celebração do Contrato-Programa com a EHATB, EIM, SA, no âmbito da fomentação do desenvolvimento local, no domínio de promoção do desenvolvimento urbano e rural e respetiva remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

Atividades prosseguidas no âmbito das competências específicas do Gabinete

1- Na área das Expropriações

- a) Procedimento expropriativo da “Construção da Fundação Nadir Afonso - sede”

Prestado apoio técnico-administrativo ao consultor jurídico da autarquia, quando solicitado, tendo em vista a realização de diligências processuais, assegurando o acompanhamento administrativo dos processos de expropriação litigiosa a decorrer, que abrangiam 2 parcelas de terreno.

Foi concluída a expropriação referente à Parcela nº 2, mediante a rejeição do recurso do expropriado para o Supremo Tribunal de Justiça, tendo-se confirmado a indemnização fixada pelo Tribunal da Relação de Guimarães em **€91 331,00**.

Relativamente à Parcela nº 9, o Município recorreu, para o Tribunal da Relação de Guimarães,

da sentença proferida na instância local, a qual fixou a justa indemnização da parcela em €328 974,03, tendo a relação baixado a justa indemnização para **€63 300,00**, sendo certo que os expropriados recorreram de tal sentença e não houve decisão em 2016.

b) Procedimento expropriativo dos “Acessos à Fundação Nadir Afonso” – Na sequência da declaração de utilidade pública da expropriação – DUP – obtida no ano de 2012, durante o ano de 2016, terminou a expropriação litigiosa, com as sentenças referentes às parcelas números **1 e 2**, a fixarem a justa indemnização, respetivamente, em **€107 921,24** e **€82 495,00**. O GNE procedeu à elaboração da conta final e da respetiva nota discriminada e justificativa.

c) Procedimento expropriativo da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 1”, em execução do Plano de Pormenor da Fonte do Leite – PPFL – prosseguiu em Tribunal o processo de expropriação litigiosa da Parcela nº4, tendo o GNE informado o Tribunal relativamente às questões apresentadas pelos expropriados, em vista à fixação da indemnização devida, na sequência de notificação judicial, e no âmbito da decisão favorável do recurso apresentado pelos expropriados, mediante os elementos fornecidos pela DAR, não tendo havido, em 2016, decisão.

d) Ainda em matéria de expropriações, o GNE procedeu à regularização da situação procedimental relativa à aquisição de uma parcela de terreno, propondo a adoção da respetiva resolução de expropriar e cuja deliberação de aquisição remontava a agosto de 2005, de uma parcela necessária à construção da “**Circular Externa de Chaves**”. Não foi celebrada a escritura da respetiva aquisição, por via do direito privado, em virtude de se estar a aguardar a clarificação da competência do notário privativo, para o efeito.

e) O GNE desencadeou as diligências procedimentais necessárias à adoção de resolução de constituição de servidão administrativa, nos termos previstos no C.E., para a execução da obra “Sistema Intercetor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco”, desenvolvendo os atos procedimentais necessários à contratação do perito oficial, elaborando a proposta de resolução de constituição da servidão administrativa e assegurando a formalização de acordos legitimadores da utilização das parcelas e correspondente início das obras.

Na área do Notariado e da Contratação

- a) O Gabinete de Notariado elaborou, no ano de 2016, **5 escrituras**, tendo realizado os respetivos registos e procedido às comunicações legalmente previstas. Relacionada com esta atividade o Gabinete procedeu à obtenção dos necessários documentos fiscais. De entre as escrituras realizadas e que não foram anteriormente identificadas, salienta-se **a doação do prédio urbano sito em Paradela de Monforte, à respetiva freguesia**, a fim de ali ser instalado um centro de apoio à terceira idade;
- b) Em matéria de notariado privativo foi suspensa a formalização, por funcionário municipal, das escrituras, em face da nova posição da Conservadora do Registo Predial, relativamente aos pedidos de registo, com base em tais títulos, a qual culminou na recusa a um Município vizinho, tendo o GNE, de acordo com a estratégia determinada pelo P.C.M., elaborado exposições, pugnando pela manutenção das funções dos notários privativos municipais, junto do Secretário de Estado das Autarquias Locais e da Associação Nacional de Municípios, transmitindo a posição unânime do Municípios do Alto Tâmega, sobre a matéria;
- c) Em matéria de contratação pública foram feitos **24** contratos de empreitada de obras públicas e **61** de aquisição de bens e serviços;
- d) Contratos de natureza diversa foram feitos **62** (1 contrato de compra e venda de ações, 37 Protocolos de Apoio Financeiro, 1 contrato de concessão de uso privativo do domínio público, 1 contrato interadministrativo e 18 contratos-programa de desenvolvimento desportivo e 3 adendas), foi feito 1 contrato-promessa de compra e venda e **5** contratos de comodato;
- e) Relacionados com a contratação pública foi enviado para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia o processo referente ao contrato da empreitada **“Remodelação e Beneficiação do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira – 1ª Fase” – Processo 1194/2016**, tendo havido pedido de esclarecimentos, e a resposta, aos mesmos, foi preparada pelo GNE e pelo Diretor do DCG, a partir de contributos da DGF; e para fiscalização concomitante foram remetidos **2** processos, relativos aos correspondentes contratos adicionais ao contrato inicial da dita empreitada, um referente a erros e omissões e o outro referente a trabalhos a mais;
- f) Para a prossecução das diversas atividades confiadas ao Gabinete, foram preparados e expedidos **395 ofícios**.
- g) Quanto à emissão de documentos, foram emitidos os seguintes:
- **43** procurações ao Consultor Jurídico para representar o Município em Tribunal;
 - 293 certidões;
- h) Outras atividades

- Foi prestado apoio, permanente, ao secretariado das reuniões de Câmara (preparação e elaboração das minutas, reprodução e redação de atas, no que respeitou à realização de **27** reuniões), bem como colaboração com o gabinete da Assembleia Municipal, na preparação do expediente de **5** sessões daquele órgão deliberativo;
- Foi tratado e assegurado o expediente com o consultor jurídico da autarquia, bem como com a equipa de advogados especialistas em direito fiscal e execuções contratados para defender a autarquia, nomeadamente no que se refere aos processos de impugnação de taxas devidas pela ocupação de subsolo pelas empresas EDP, pela empresa Águas do Norte, S.A. e pela MEO, S.A., tendo havido sentença favorável relativamente a estas últimas.

Adoção de medidas sem qualquer encargo financeiro para o Município

Durante o ano de 2016, continuaram a ser aplicadas medidas de melhoramento do funcionamento e da qualidade dos serviços prestados no GNE, sem envolver a assunção de encargos financeiros para a Autarquia, designadamente mediante o prosseguimento das seguintes práticas:

1. Digitalização de documentos, quer para comunicação interna, facilitando a repetição do fornecimento dos mesmos a outras unidades orgânicas, quer para comunicação com algumas entidades externas;
2. Digitalização dos processos remetidos ao tribunal, de forma a facilitar o seu envio para a plataforma da Justiça, mediante arquivo em suporte informático;
3. Continuação da digitalização das escrituras realizadas e seu posterior arquivamento, em suporte informático, por forma a facilitar a pesquisa dos assuntos, sem necessidade de recorrer constantemente ao arquivo corrente;
4. Continuação da garantia da diminuição dos constrangimentos na ausência programada dos trabalhadores, mediante a elaboração de plano de trabalho detalhado, para o trabalhador em substituição.

Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Em 2016, o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação (GSIC), manteve as atividades relacionadas com funções de implementação e gestão de tecnologias de informação e comunicação a utilizar pelos serviços do Município, atualização e manutenção aos suportes e meios informáticos disponíveis nos serviços municipais:

- Gestão e arquitetura de sistemas de informação;
- Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas;
- Análise, desenvolvimento e integração dos sistemas de informação;
- Definição das políticas de desenvolvimento e contratação dos sistemas;
- Estudos e propostas de medidas adequadas para a introdução de inovações;
- Gestão de projetos informáticos;
- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação.

ATIVIDADES:

- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Planeamento, implementação, configuração e administração da rede interna de computadores e dos sistemas de comunicação envolvidos na sua interligação com redes exteriores;
- Gestão do sistema informático, deteção e correção de anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade;
- Assegurar a gestão do sistema, antivírus, correio eletrónico, software, central VoIP, sistema biométrico de controlo de assiduidade e pontualidade e controlo de filas de espera.
- Participação em diversas reuniões de trabalho e estabelecimento de contactos com representantes das empresas da área das tecnologias e comunicações.
- Estudos e propostas de contratação de sistemas de software e comunicações visando a integração de sistemas, com elaboração dos respetivos cadernos de encargos e relatórios de gestão.
- Planeamento e definição de políticas de contratação de sistema de impressão e digitalização, visando redução de custos e controlo de consumos, com elaboração dos respetivos relatórios periódicos. Instalação de software que permite aos utilizadores, fazerem a gestão dos custos.
- Acompanhamento e avaliação de estágios profissionais na área de informática, num total de 4 estagiários, das seguintes entidades: Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo e Escola Profissional de Chaves.

ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E PRÉ-ESCOLAR:

- Apoio os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Instalação e configuração de computadores e equipamentos multifunções e quadros interativos;
- Gestão de equipamentos e controlo de custos de impressão e cópia;
- Instalação e configuração de acesso à internet através de rede Wi-Fi no Centro Escolar;
- Instalação e configuração de unidade de *backups e storage* no Centro Escolar.

BIBLIOTECA MUNICIPAL:

Modernização do sistema informático da Biblioteca Municipal, a Biblioteca disponibiliza computadores com ligação à Internet, disponíveis para todos os utilizadores (crianças e adultos), aplicativos de texto e cálculo, com possibilidade de impressão.

Instalação e configuração da rede Wireless, a Biblioteca encontra-se coberta por rede Wireless, permitindo o acesso à Internet a partir de computadores portáteis pessoais e Smartphones. Instalação de um novo sistema de projeção.

DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação, de forma a permitir arquivar digitalmente a documentação, possibilitando o acesso rápido e eficaz à informação em qualquer posto de trabalho.

Elaboração de circuitos de Workflow de forma integrada e transversal ao Sistema de Informação, que processa e encaminha a informação através da modelação, automatização, integração e otimização dos fluxos de processos.

O acompanhamento constante do fluxo de informação gera uma melhoria no controle dos processos de trabalho, acelerando a sua progressão e possibilitando uma resposta mais adequada ao munícipe, com o aumento de qualidade dos serviços e melhoria dos prazos de resposta internos/externos.

MOBILIDADE

Foram criadas condições de acesso a rede Wireless em todos os edifícios municipais, ligados por fibra óptica, de forma a permitir a utilização de dispositivos móveis.

Nas Reuniões de Câmara, o processo tradicional de preparação implicava imprimir a agenda da reunião e as cópias das propostas eram distribuídas por todos os participantes – ou seja, pelo Presidente e pelos Vereadores. Atualmente com a utilização de Tablets e acesso à rede Wireless os documentos são distribuídos em formato digital, não necessitando recorrer ao suporte em papel.

No Mercado do Gado e Mercado Municipal, a faturação é feita on-line com recurso a um Tablet com ligação à Internet e uma impressora de talões portátil com tecnologia Bluetooth.

CENTRO DE DADOS:

VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

O GSIC implementou uma solução de virtualização baseada na mais recente tecnologia da VMware, o hypervisor VSphere. Como resultado, conseguimos um data center definido por software muito mais eficiente e eficaz, reduzindo de dias para horas o tempo de implementação e de provisionamento.

A virtualização dos servidores permitiu resolver ineficiências, aumentando a velocidade de implantação de cargas de trabalho, melhorar o desempenho de aplicativos e aumentar a disponibilidade.

A solução implementada baseou-se na instalação de um cluster VMware com servidores ligados de forma redundante via iSCSI a uma storage Netapp. Foram consolidados vários servidores existentes em máquinas virtuais baseadas em Windows Server, nomeadamente: Domain Controller, File Server, Intranet Server, Printer Server, etc

SYSTEM CENTER

Implementação do sistema *System Center Configuration Manager* e *System Center Operation Manager* de forma a garantir a gestão centralizada de computadores e servidores e executar tarefas complexas de forma mais fácil e rápida. Desta forma foi possível automatizar tarefas para ajudar a simplificar a descoberta de vulnerabilidades no sistema e a distribuição de atualizações de segurança.

Como resultado, a redução de custos, aumento da disponibilidade de aplicações, assim como

aprimoramento do serviço fornecido, ajudando a planear o investimento futuro e a gestão de todo o ambiente de TI de forma virtual e centralizada para alcançar maior agilidade operacional, otimizar o uso de recursos, e aproveitar ao máximo seus investimentos em TI.

LICENCIAMENTO MICROSOFT

Foi subscrito o programa de licenciamento “Microsoft Enterprise Agreement”. Este licenciamento de software consiste num contrato que cobre o licenciamento, a actualização e a manutenção das licenças Microsoft, durante o período de três anos, para todos os computadores do Município de Chaves.

O investimento referido beneficiou de uma diminuição de 46%, face ao contrato anterior.

COMUNICAÇÕES:

Estudos e propostas de contratação de sistemas de comunicação visando a integração de sistemas, com elaboração dos respetivos cadernos de encargos e relatórios de gestão designadamente comunicações telefónicas, VoIP, móvel e Internet.

Criação de Interfaces com os sistemas públicos de rede fixa comutada e móvel.

Foram criados serviços associados: voicemail, conferência, registos de chamadas, interligação entre serviços de messaging, redirecionamento através de regras, aviso de chamada em espera. Integração da central de comunicações VoIP, com dispositivos móveis com ligação à internet.

CANDIDATURA, PORTUGAL 2020:

Elaboração de candidatura na área das TIC (justificações, propostas e cadernos de encargos) constante do “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega”

FORMAÇÃO / PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS:

- Cibersegurança nas Organizações, TecMinho - Universidade do Minho, Braga;
- Douro Security, Gonsys Cisco, S. João da Pesqueira;
- Digital Business Transformation, SAP, Intel e IDC, Lisboa;
- Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis – UTOPIA, FICIS, Braga;
- Google Atmosphere Lisboa, Google Apps for Work, Convite Orador, Lisboa;
- Cisco Innovation Day, Cisco, Porto;
- Comunicações do Futuro, Microsoft, Porto.

Divisão de Recursos Humanos e Ação Social

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

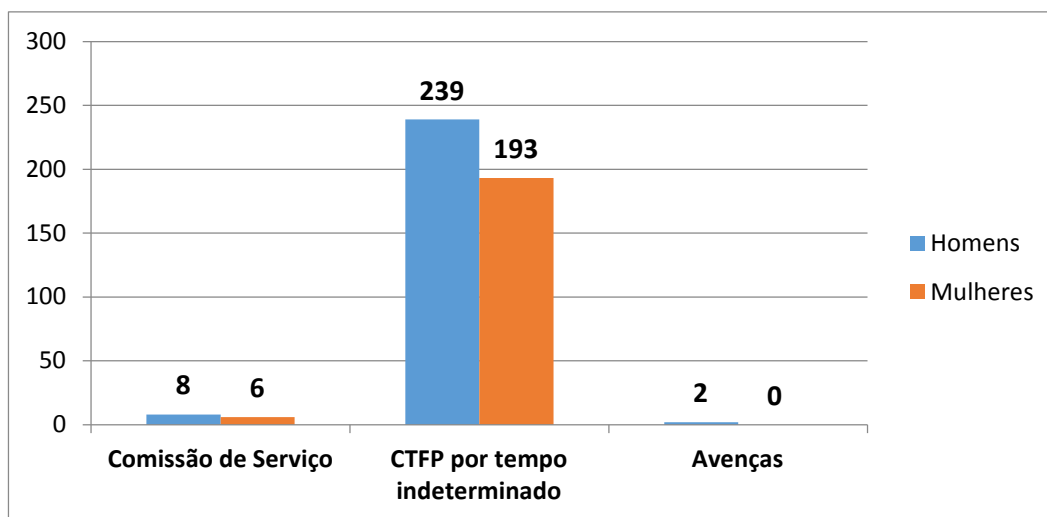
Em relação a todas as atividades relacionadas com a Gestão de Recursos Humanos e Ação Social, deste Município, abaixo se apresenta as tarefas mais relevantes:

Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho implementado no ano de 2006 para a Administração Local, continua a ter grande relevância na motivação de todos os trabalhadores deste Município, embora marcado pelas restrições salarias e a estagnação das carreiras.

Projetos 2016

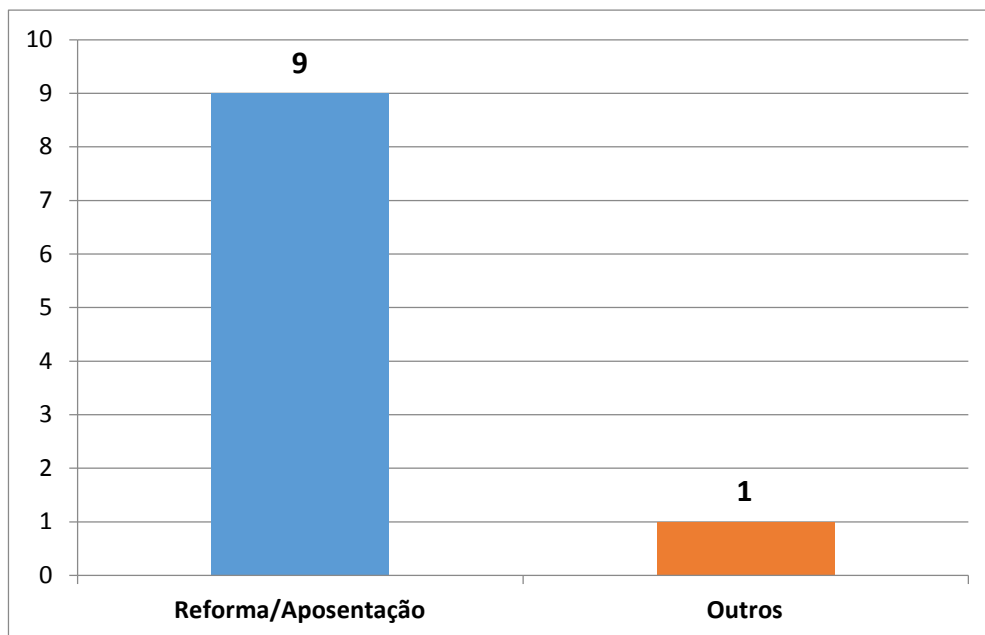
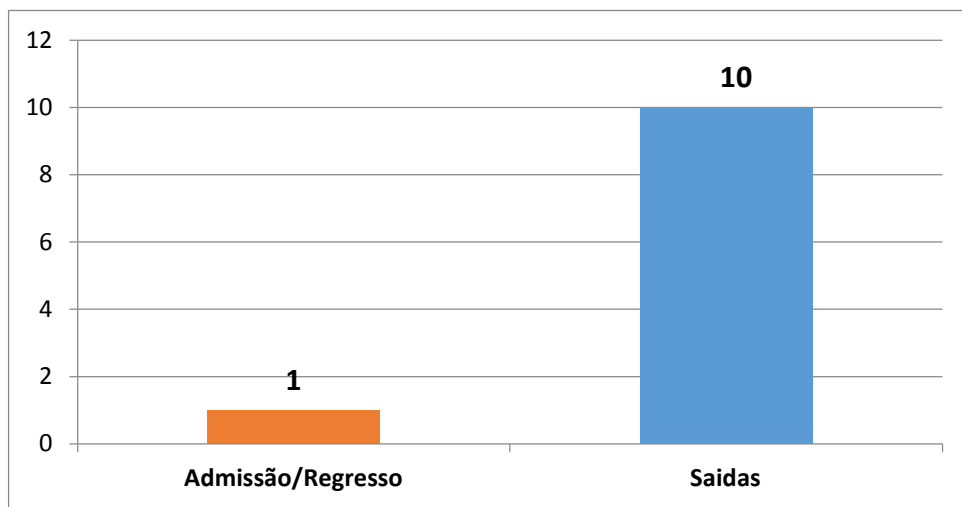
Caracterização dos recursos humanos do município de chaves



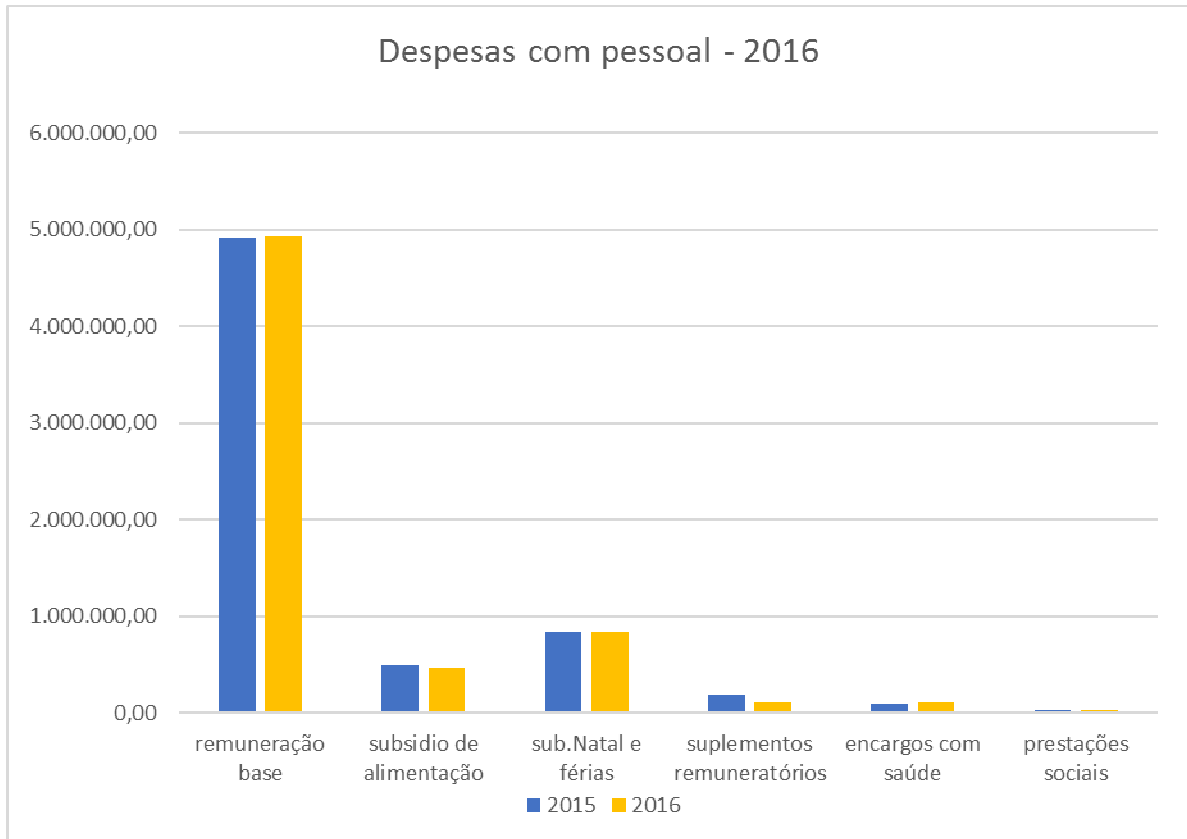
A 31 de dezembro de 2016, a Autarquia de Chaves possuía 446 trabalhadores e 2 prestações de serviço (avenças).

Admissão/Regresso/Saídas

Durante o ano de 2016, verificou-se o regresso de um trabalhador, que se encontrava em situação de licença sem remuneração, e a saída de 10 trabalhadores.



Despesas com Pessoal



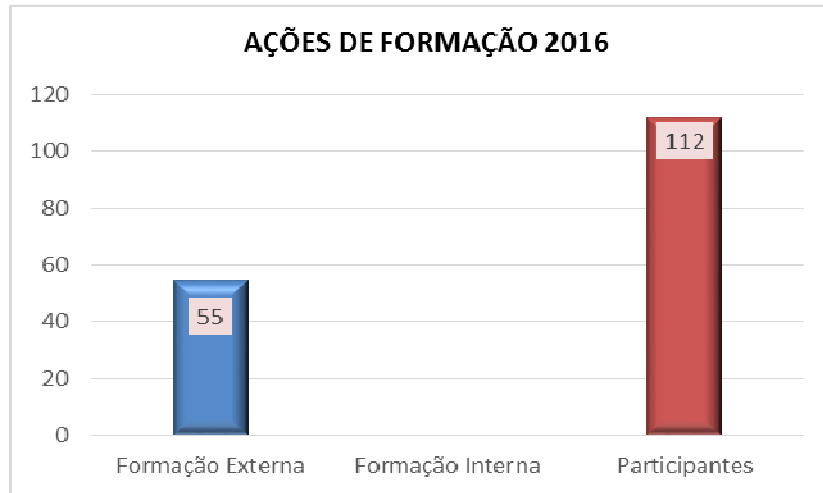
Relativamente às despesas com o pessoal, para o ano de 2016, pode concluir-se o seguinte:

- Despesas com a remuneração base: verifica-se um ligeiro aumento devido à reposição gradual do corte salarial em 40% no primeiro trimestre, em 60% no segundo trimestre, em 80% no terceiro trimestre e sem qualquer corte a partir do quarto trimestre de 2016, de acordo com o disposto na Lei nº 159-A/2015, de 30 de dezembro, enquanto, ao longo do ano 2015, a reposição do corte salarial manteve-se em 20% (Lei nº 75/2014, de 12 de setembro).
- Suplementos remuneratórios: uma vez que, em 2016, deixou de ser atribuído o subsídio por trabalho noturno, em virtude do trabalhador afeto ao Mercado Municipal se ter aposentado, observa-se uma diminuição neste tipo de despesa.
- Encargos com saúde: o aumento prende-se com o facto de ter sido participado, na totalidade, um cuidado de saúde, no âmbito de tratamentos em oncologia.

No que respeita os restantes tipos de despesa, os montantes mantêm-se uma vez que não houve aumentos nem do subsídio de alimentação, nem nas prestações sociais.

Formação Profissional

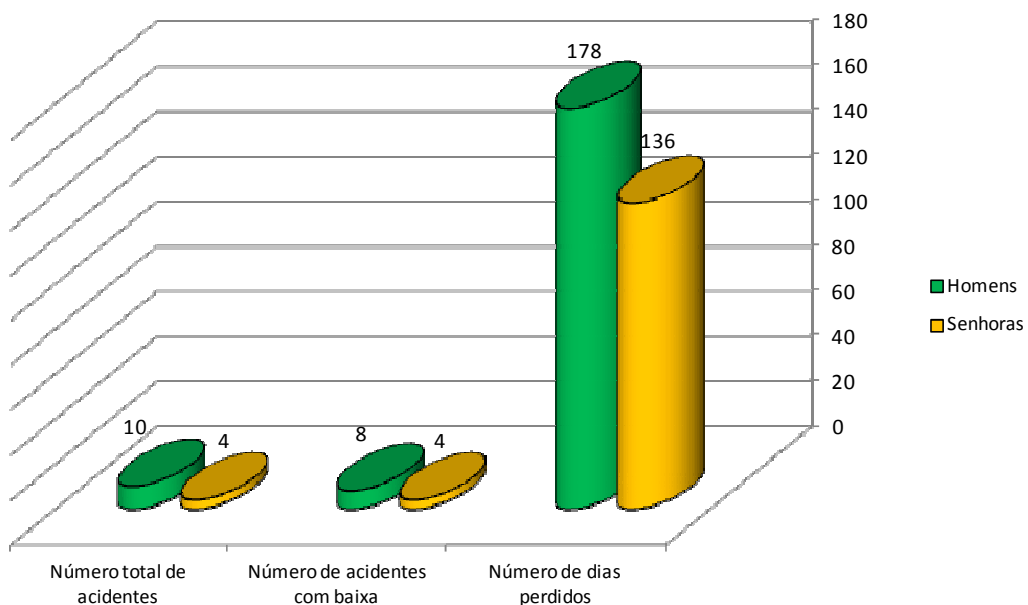
No ano de 2016, foram realizadas 55 ações de Formação Externa, totalizando 112 participantes.



Setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, constitui requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem no seio da organização o que, necessariamente, se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional.

Em 2016 registaram-se 12 acidentes com baixa, que resultaram na perda de 314 dias de trabalho, dos quais 5 transitaram do ano anterior.



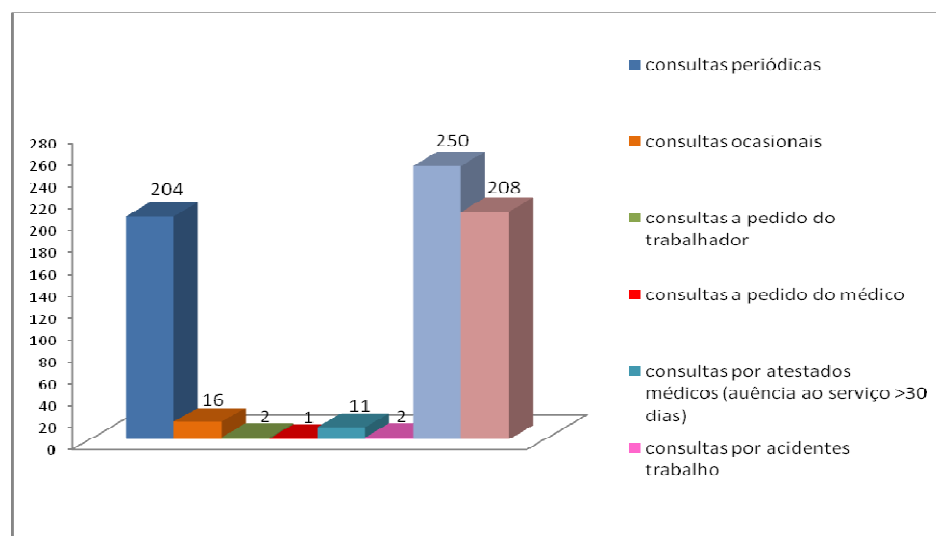
✚ Avaliação de Risco/Requisitos Legais de Higiene e Segurança no Trabalho

- Aeródromo Municipal de Chaves;
- Estádio municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira.
- ✚ Cooperação com os representantes dos trabalhadores para a SHST;
- ✚ Elaboração da análise estatística dos acidentes de trabalho existente no Município;
- ✚ Registo e avaliação dos meios de prevenção e combate a incêndios;
- ✚ Elaboração de todos os procedimentos administrativos relacionados com os acidentes de trabalho;
- ✚ Elaboração de procedimentos para a Junta médica da CGA, para efeitos de confirmação ou de verificação de eventual incapacidade permanente, resultante do acidente de trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA MEDICINA NO TRABALHO

Medicina no Trabalho tem como objetivo avaliar e acompanhar clinicamente a saúde do trabalhador através de testes de aptidão, exames periódicos e exames complementares específicos. Tais exames permitem ao Médico do Trabalho saber se o trabalhador está apto para exercer uma determinada função. Estudos comprovam que uma boa saúde física, moral e mental do trabalhador aumenta o nível da produtividade.

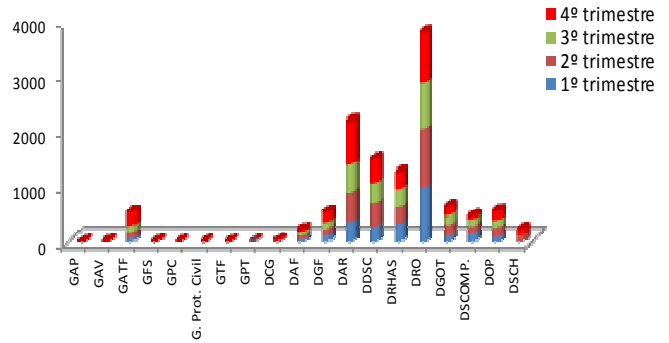
No ano 2016, efetuaram-se na Medicina no Trabalho, Consultas Periódicas (Anuais e Bianuais), Consultas Ocasiais (consultas a pedido do trabalhador, pedido do médico, atestados médicos e acidentes de trabalho), Exames de Eletrocardiograma e Análises Clínicas, que se representam graficamente.



Através deste gráfico, podemos verificar o número de consultas, eletrocardiogramas e análises que se realizaram no ano corrente.

ABSENTISMO - 2016

DIVISÃO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
GAP	0	0	0	1
GAV	2	2	2	2
GATF	74	94,5	125	226
GFS	0	0	0	0
GPC	2,5	0	0	2,5
G. Prot. Civil	0	0	0	0
GTF	0	0	0	0
GPT	1	0	0	0
DCG	6	6	5	4,5
DAF	58	61,5	64	34
DGF	124	109	124,5	156
DAR	362,5	518	503,5	781,5
DDSC	271	422,5	371,5	419
DRHAS	327	302,5	316	299,5
DRO	985	1068	840	902
DGOT	119	189,5	160,5	156
DSCOMP.	160	127	126,5	38
DOP	103	155	133	147
DSCH	10	100	5	102
TOTAL	2605	3155,5	2776,5	3271



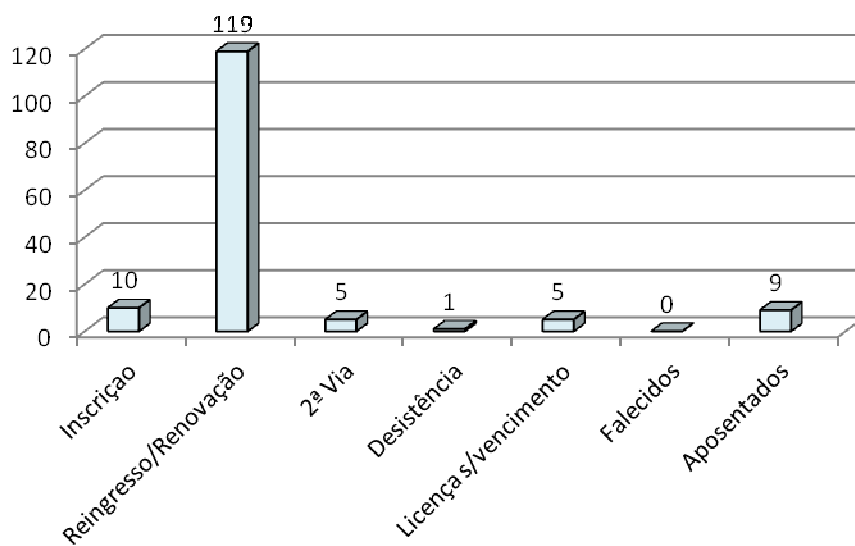
Número de faltas por Divisão

Através do gráfico, podemos verificar que as Divisões mais penalizadas pelas faltas dos trabalhadores foram:

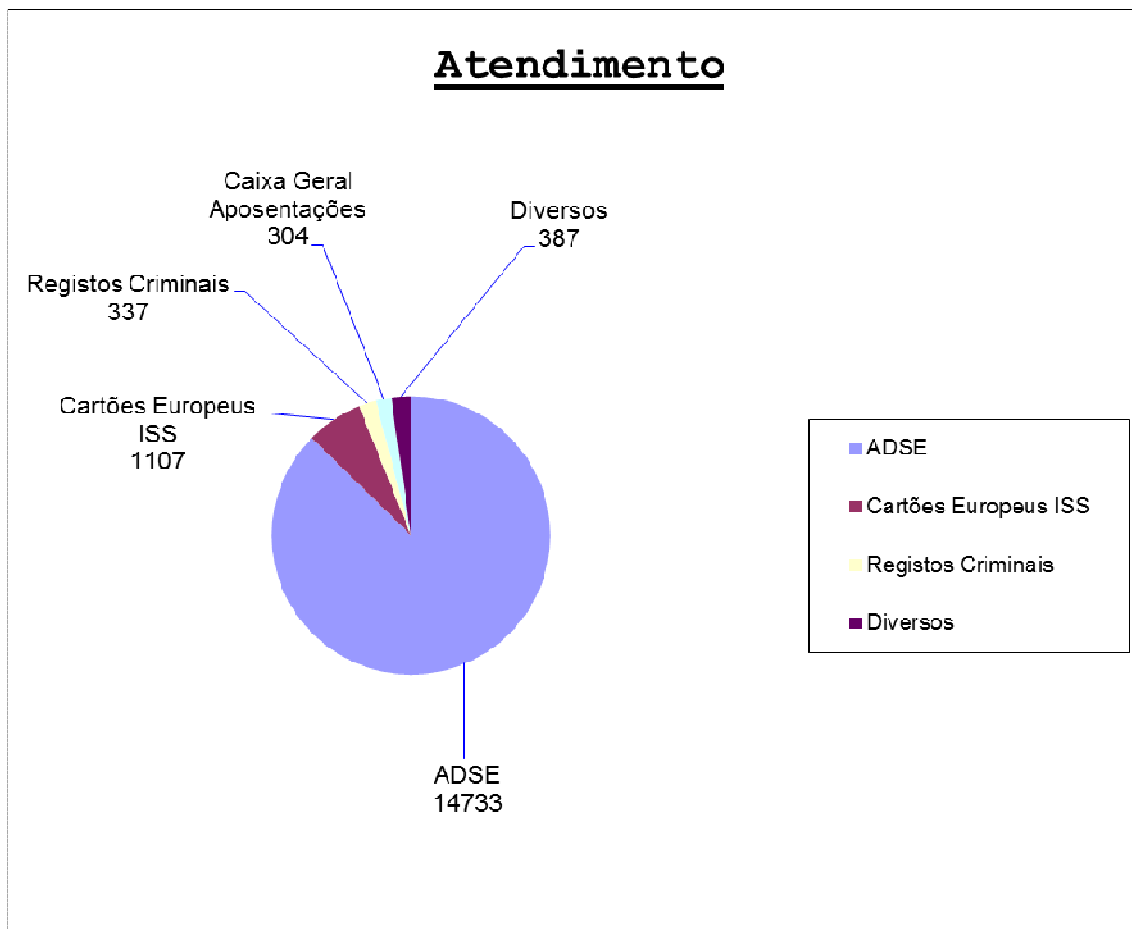
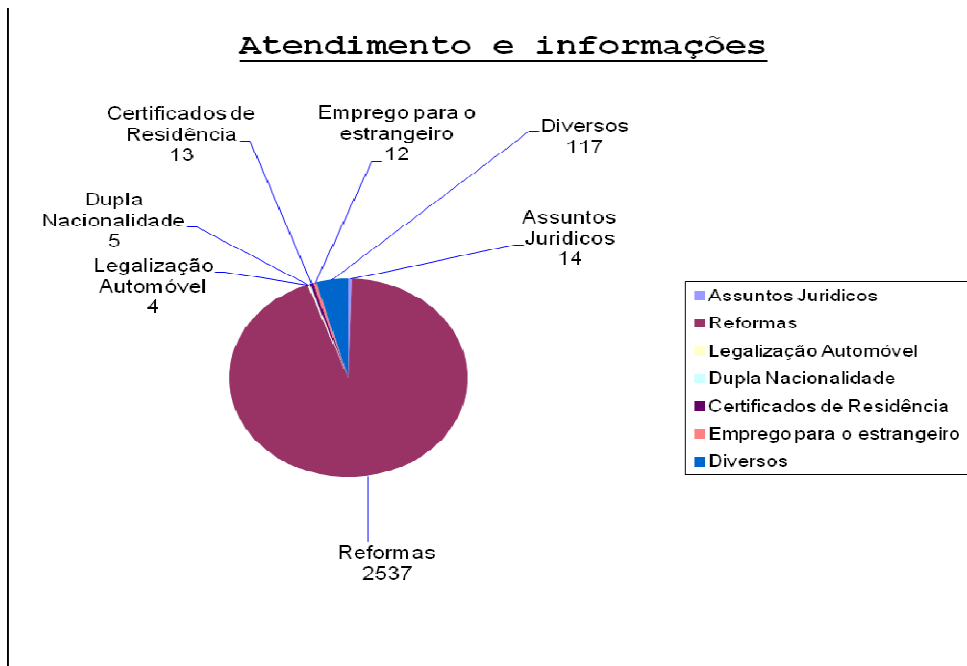
Div. Recursos operacionais seguidamente pela Divisão de Águas e Resíduos.

Também podemos constatar que o motivo de ausências ao serviço, deveu-se ao facto de o trabalhador estar a aguardar junta médica (ADSE e CGA).

PROCEDIMENTOS COM A ADSE - 2016



Secção de Apoio às Comunidades Migrantes e “Posto de Atendimento ao Cidadão”



Cartão Municipal Família Numerosa

No âmbito do “Regulamento Cartão Municipal Família Numerosa”, aprovado em assembleia municipal, no pretérito dia 29 de setembro de 2015, sob proposta da câmara municipal, aprovada, em sua reunião ordinária e pública no dia 18 de setembro de 2015, foram emitidos 199 cartões, no ano de 2016, conforme quadro sinóptico abaixo descrito.

Setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários.

Atendimento aos munícipes.

No decurso do ano de 2016, foram atendidos no setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários (SHSDPC) cento e noventa (190) munícipes a residir no Concelho de Chaves. Foram maioritariamente indivíduos pertencentes ao sexo feminino com uma proporção de 140 mulheres, 39 homens e 11 casais, aqueles que mais recorreram ao serviço a fim de solicitar apoio para os mais diversos problemas sociais, maioritariamente relacionados com questões relativas à habitação social (anomalias nas habitações e pedido de habitação social), num total de 97 casos. Logo a seguir, com 35 casos, foram abordados temas relacionados com a comparticipação de despesas com a renda mensal da habitação. Foram ainda atendidos seis casos relacionados com violência doméstica.

Em termos de grupo etário, existe um padrão definido, com prevalência para a faixa etária entre os 40 e os 60 anos de idade, com uma frequência de 83 utentes, seguida pela faixa etária com mais de 61 anos, com 33 frequências. A faixa etária entre os 18 e os 30 anos apresenta uma frequência de 14 indivíduos e a de entre os 31 e os 40 anos, uma frequência de 26 utentes.

O principal problema apresentado prende-se com a condição de desemprego/emprego precário, associada, por vezes, ao débil suporte económico por parte da segurança social, fato que coloca os indivíduos perante uma situação de forte vulnerabilidade e exposição aos fatores geradores de pobreza e exclusão social. Cenário tanto mais grave quando a ausência de suporte económico põe em risco a sobrevivência dos próprios e respetiva estrutura familiar.

Em matéria de estado civil, prevalece, à semelhança de anos anteriores, a condição de divorciado(a), com 56 indivíduos, logo a seguir com o estatuto de casado(a) com 41 indivíduos e 23 e 24 casos com o estatuto de viúvo(a) e solteiro(a), respetivamente.

Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.

Programa de Apoio à Renda.

No decurso do ano de 2016 foram apoiadas 23 famílias, abrangendo uma população de 48 indivíduos. O principal problema apresentado, diz respeito à ausência total ou parcial de recursos, ditada pela rotura familiar, em alguns casos ou o baixo valor da remuneração/sub. desemprego/RSI auferido, nos restantes casos.

Transitaram do ano anterior 15 processos. Processos iniciados foram 8.

Encargos
económicos

Programa de Apoio à Renda **14.090,00€**

Melhoria das condições habitacionais.

Na vertente da comparticipação financeira, concedida a moradores que evidenciem necessidades de reforço das condições habitacionais, foram atribuídos apoios a 3 famílias, abrangendo um total de 8 indivíduos. Dos três apoios concedidos, dois foram despoletados pela destruição total ou parcial das habitações provocada por incêndio.

Encargos
económicos

Melhoria das Condições habitacionais **3.750,00€**

Outras ações

- Foram ainda elaboradas informações e propostas relacionadas com a intervenção social, assim como a realização de visitas domiciliárias.
- Elaboração de 34 informações, esclarecedoras da situação económica e social de agregados familiares com poucos recursos, tendo em vista o apoio à decisão por parte do órgão Executivo Municipal, referente a processos de execução fiscal por atraso no pagamento da fatura de água.
- Organização de três eventos alusivos à comemoração do dia do idoso, envolvendo 2.016 Idosos.

Santuário	Dia/mês	Freguesias	Participantes	Autocarros
S. Caetano	15 de maio	9	711	12
N.ª S.ª Aparecida	22 de maio	8	543	7
N.ª S.ª Saúde	29 de maio	11	762	14

Comissão Municipal De Proteção De Pessoas Idosas

Tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos idosos de Chaves, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

Idosos em acompanhamento 2017	Arquivados 2016
63 Idosos	1

Divisão de Obras Públicas

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

De acordo com as competências atribuídas à Divisão de Obras Públicas, foram elaboradas diversas obras e projetos, nas várias áreas de intervenção do Município.

Neste contexto, foram promovidos diversos procedimentos adjudicatórios, bem como a fiscalização das respetivas obras de construção, reabilitação, arruamentos e outras. Foi prestado todo o apoio na preparação de toda a documentação, tendo em vista a contratação Pública de todas as Empreitadas.

Para além dos trabalhos considerados mais relevantes, houve, também, outros que foram produzidos, diariamente, como a fiscalização de algumas obras na via pública, reuniões com projetistas, vistorias de loteamentos e fornecimento de elementos de cadastro, apoio técnico às Juntas de Freguesia, respostas a queixas e participações de munícipes, etc.

A Unidade Orgânica participou ainda em Comissões Técnicas municipais, nomeadamente: Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 89.º e 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético), Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 64.º e 65.º do R.J.U.E. (Autorização de Utilização; Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 87.º do R.J.U.E. (recepção provisória e definitiva de obras de urbanização).

Dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Atividades aprovado, concretizou-se, em 2016, um conjunto significativo de objetivos, nas diferentes áreas de atividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na conceção de projetos, quer no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como na concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Foram desenvolvidas várias obras públicas, com a finalidade de melhorar as condições de acessibilidade dos munícipes ou de colmatar falhas nos equipamentos públicos, registando-se a conclusão de algumas e o desenvolvimento e/ou início de outras.

O anteriormente descrito, encontra-se demonstrado, no seguinte mapa de execução de Obras Públicas:

Designação da Empreitada	Adjudicatário	Contrato (Valores sem IVA Incluído)					Data		Procedimento Concursal
		Valor Inicial	Adicionais	Trabalho a menos	Revisão Preços	Total	Início	Fim	
Abastecimento de água - Rua do Haroldo - Sta Cruz	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	3.800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.800,00 €	07-12-2016	22-12-2016	A.D.
Adutora ao Parque Empresarial de Chaves -Vilela Seca e Remodelação do Reservatório Vilela Seca	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	226.315,00 €	0,00 €	0,00 €	Sim	226.315,00 €	21-01-2016	2017	C.P.
Alargamento da Rua António Ribeiro de Carvalho	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	11.699,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.699,00 €	11-04-2016	22-12-2016	A.D.
Alteração do corredor suspenso - Museu das Termas de Chaves	COSTA & CARREIRA, LDA	35.999,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35.999,00 €	08-03-2016	28-10-2012	A.D.
Beneficiação de Banho Turco - Termas de Chaves	ARTECER - ARTIGOS TERMAIS E CERÂMICOS, LDA.	6.498,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.498,00 €	11-04-2016	07-12-2016	Ajuste Direto
Beneficiação das Piscinas Municipais	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	3.828,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.828,00 €		2017	A.D.
Beneficiação da Av. D. Afonso Duque de Bragança	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	121.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	121.000,00 €		2017	C.P.
Construção do Museu das Termas	COSTA & CARREIRA, LDA	1.800.000,00 €	444.599,29 €	333.192,40 €	-	1.840.457,62 €	18-02-2013	28-10-2016	C.P.
Conduta abastecimento de água na Rua Central de Outeiro Juzão	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	13.581,00 €	0,00 €	0,00 €	-	13.581,00 €	11-05-2016	06-10-2016	A.D.
Ecovia do Tâmega - Tramo 6 - Terraplanagens	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	9.818,00 €	0,00 €	0,00 €	-	9.818,00 €	22-06-2016	05-09-2016	A.D.
Escadas de Acesso ao Labo. Terma e adaptação de saída de Emergência	EDINORTE - EDIFICACOES NORTENHAS, S.A.	16.970,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.970,00 €	07-06-2016	08-09-2016	A.D.
Estação de tratamento de águas Residuais - Vilarinho da Raia	EDINORTE - EDIFICACOES NORTENHAS, S.A.	57.332,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	57.332,11 €	04-01-2017	2017	A.D.
Estação de tratamento de águas Residuais - Vila Mea da Raia	EDINORTE - EDIFICACOES NORTENHAS, S.A.	63.597,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	63.597,21 €	04-01-2017	2017	A.D.
Estação de tratamento de águas Residuais - Vilarinho da Raia	EDINORTE - EDIFICACOES NORTENHAS, S.A.	113.957,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	113.957,75 €	18-01-2017	2017	A.D.
Execução de divisória na sala de Leitura do Arquivo Municipal	FLAVIGESSOS, LDA.	1.975,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.975,00 €	27-04-2016	29-09-2016	A.D.
Execução de Muros de Vedação de terrenos expropriados na Rodovia Lanco 3	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	4.968,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.968,00 €	04-01-2016	06-06-2016	A.D.
Execução de Muros de Vedação de terrenos expropriados no Caminho do Moinho Velho - Samaões	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	4.245,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.245,00 €	04-01-2016	06-06-2016	A.D.
Instalação de sistema de Sinalização - Semáforos Cruz. R. Sta Ana e Rua Sª da Azinheira	SOLTEIROS, S.O.S. SÓCIEDADE DE TRANSPORTES, ESTACIONAMENTO E SINALIZAÇÃO	22.125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22.125,00 €	30-03-2016	07-07-2016	A.D.
Ligação de contadores em Seara Velha	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	37.850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	37.850,00 €	16-06-2016	13-02-2016	A.D.
Lote 1: Requalificação da Av. Do Estádio (PAMUS 1.2 e PAMUS 2.1)	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	544.199,00 €	0,00 €	0,00 €	-	544.199,00 €		2017	C.P.
Marcação do eixo da via E.M. 541-1 Assureiras / Oucidres	VERSUS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, SA	6.024,50 €	0,00 €	535,35 €	0,00 €	5.489,15 €	01-06-2016	24-06-2016	A.D.
Muros de Vedação envolvente do Parque de Estacionamento da Ponte de S. Roque	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	19.581,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.581,00 €	23-02-2016	02-12-2016	A.D.
Pavimentação de troço da E.M. 507 e reformulação do cruzamento de Soutelino da Raia	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	73.795,30 €	0,00 €	0,00 €	-	73.795,30 €	19-10-2016	2017	A.D.
Pavimentação das Ruas no Bairro do Campo Redondo	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	90.880,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90.880,00 €	06-06-2016	09-11-2016	A.D.
Pavimentação de betuminoso no Bairro do Campo Redondo	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	15.855,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.855,00 €	07-11-2016	09-11-2016	A.D.
Rampa de Aesso para pessoas com Mobilidade Condicionada Estádio Eng. Branco Teixeira	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	14.350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.350,00 €	30-01-2017	2017	A.D.
Reabilitação de Muro na Canelha das Longras	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	4.042,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.042,50 €	30-08-2016	19-09-2016	A.D.
Reabilitação do Pavimento na Rua dos Aregos	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	33.939,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33.939,00 €	20-01-2017	2017	A.D.
Recarga de Pavimento São Bernardino II - Chaves	SOCORPENA - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.	42.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42.000,00 €	16-01-2017	2017	A.D.
Recarga de Pavimento na Rua do Rajado	SOCORPENA - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.	54.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	54.000,00 €	16-01-2017	2017	A.D.
Rede de drenagem de águas pluviais na Rua de S. Roque	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	112.173,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	112.173,90 €	23-11-2016	2017	A.D.
Relocalização do Posto de Turismo	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	87.961,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	87.961,00 €	01-03-2017	2017	A.D.
Remodelação das redes de Saneamento e água pluvial junto às Termas de Chaves - Pavimentação	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	3.090,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.090,00 €	03-03-2016	17-03-2016	A.D.
Remodelação e Beneficiação do Estádio Branco Teixeira	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	669.900,00 €	96.200,83 €	0,00 €	0,00 €	766.100,83 €	17-05-2016	18-08-2016	C.P.
Reformulação do Cruzamento da Av. Marechal Carmona com a Rua Fonte do Leite	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	39.300,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39.300,01 €	15-04-2016	22-12-2016	A.D.
Remodelação do Largo General Silveira (Largo das Freiras)	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	245.699,00 €	0,00 €	0,00 €	-	245.699,00 €	02-11-2016	2017	C.P.
Remodelação da bancada topo norte do estádio Eng. Branco Teixeira - Sistema de Ventilação	KIKACLIMA UNIPessoal LDA	2.255,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.255,20 €	13-09-2016	2016	A.D.
Remodelação da Rede de abastecimento de água de Parada a Polide	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	33.696,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33.696,00 €	27-10-2015	12-02-2016	A.D.
Remodelação das redes de Saneamento e água pluvial junto às Termas de Chaves	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	19.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.500,00 €	16-01-2015	18-03-2016	A.D.
Reparação e revestimento parede exterior em capoto - BPIDPTV	FLAVIGESSOS, LDA.	2.700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.700,00 €	29-07-2016	10-08-2016	A.D.
Reparação de Jardim de Infância de Valdanta	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	9.899,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.899,00 €	28-09-2016	26-10-2016	A.D.
Requalificação e Ampliação da Escola Primária de Vidago		186.627,00 €					2016	2017	
Requalificação do Passadizo de Acesso ao Tribunal de Chaves	COSTA & CARREIRA, LDA	149.013,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	149.013,00 €	04-08-2015	28-10-2016	A.D.
Restauração da Pavimentação no Largo sa Estação	ESTEVAO VINHAIS CHAVES UNIPessoal, LDA.	9.085,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.085,10 €	18-07-2016	10-08-2016	A.D.
Saneamento Básico na Rua das Fontainhas Açude - Vila Verde da Raia	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	60.530,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60.530,00 €	17-05-2016	22-06-2016	A.D.
Saneamento da Rua Manuel Joaquim Pereira - Alto da Forca	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	12.025,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.025,00 €	01-09-2015	18-03-2016	A.D.
Sistema de drenagem de águas residuais Lugar de Vale da Pala - Soutelo	P. E. I. E. LDA.	22.924,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22.924,00 €	30-09-2016	2017	A.D.
Sistema Intercor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco	VITORINO QUEIROS-CONSTRUCOES, LDA.	139.785,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139.785,00 €	2017	2017	A.D.
Tetos falsos nas antigas Oficinas da C.P.	FLAVIGESSOS, LDA.	10.100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.100,00 €	13-12-2016	13-01-2017	A.D.
Trabalhos de reparação - Quinta do Calvário - Lot. 28/86	SOCORPENA - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.	32.591,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32.591,00 €	29-12-2016	03-02-2017	A.D.
Vedação do Logradouro do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	EDINORTE - EDIFICACOES NORTENHAS, S.A.	84.995,98 €	4.065,31 €	0,00 €	0,00 €	89.061,29 €	07-09-2015	22-06-2016	A.D.
Via de Ligação entre Praça Marechal Carmona e Rua António Ribeiro de Carvalho	ANTEROS - EMPREITADAS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, S.A.	37.130,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	37.130,45 €	21-08-2015	22-06-2016	A.D.
TOTAL GERAL 5.636.342,69€									
Obras Terminadas em 2016									
Concursos iniciados em 2016									
Obras em Execução em 2016									
Obra em fase de concurso									

Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

A Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico (DSCH) é uma unidade orgânica da Câmara Municipal de Chaves, integrada no Departamento de Coordenação Geral, conforme o estabelecido no Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.

No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, a Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico desenvolveu em 2016 diversas ações e tarefas, das quais pretendemos destacar as seguintes:

— **Na área da Gestão Urbanística**, os procedimentos que deram entrada na DSCH, ou que foram aqui analisados, deram origem a **295** informações/pareceres, essencialmente referentes ao controlo prévio de operações urbanísticas. Daí resultou a elaboração e envio de **188** ofícios.

Nesse âmbito foi emitido um total de **45 títulos de operações urbanísticas**:

- **12** Licenças administrativas (construção/reconstrução):
 - 6 destinadas a habitação e comércio/serviços;
 - 2 destinadas a estabelecimentos hoteleiros;
 - 3 destinadas a estabelecimentos de comércio/serviços;
 - 1 referente ao espaço público (rampa de acesso);
- **15** Licenças de ocupação do espaço público;
- **15** Autorizações de utilização, das quais:
 - 6 destinadas a habitação e comércio/serviços;
 - 7 destinadas a comércio/serviços;
 - 2 destinadas a habitação;

Foram também produzidas **15 informações para emissão de certidões**:

- **7** referentes a propriedade horizontal/alteração da propriedade horizontal;
- **8** referentes outras situações;

As certidões referentes aos benefícios fiscais estão referidas no item “Reabilitação Urbana”;

Foram ainda elaboradas informações relativas a:

- **6** Esplanadas;

- 2 Averbamentos;
- 1 Isenção de taxas;

— Melhoria dos procedimentos na gestão urbanística:

1. Dinamização da utilização da plataforma SIRJUE nas consultas às entidades da administração central, no âmbito do RJUE: no final do ano a totalidade destas consultas era feita de forma desmaterializada;
2. Implementação dos circuitos de tarefas (*workflow*), desenvolvendo a desmaterialização dos procedimentos de gestão urbanística;
3. Colaboração com a DGOT na clarificação/esclarecimento de diversas questões de interpretação de normas urbanísticas (estufas/núcleos protegidos das aldeias).

— Reabilitação Urbana

1. Operação de Reabilitação Urbana: Coordenação dos trabalhos de alteração da ORU, na sequência da ampliação da ARU, incluindo a promoção da sua aprovação e posterior publicação no DR;
2. Implementação da aplicação dos benefícios fiscais decorrentes da delimitação da ARU: emissão de certidões de localização, vistorias para determinação dos níveis de conservação, enquadramentos dos pedidos face ao Estatuto do Benefícios Fiscais, promoção de contactos com a Autoridade Tributária para concertação de posições sobre este tema e elaboração de relatórios sobre os benefícios concedidos para conhecimento dos órgãos municipais;
3. Na sequência dos protocolos assinados entre o Município de Chaves e o IHRU, e entre a ANMP e a Entidade de Gestão do IFRRU, a DSCH passou a assumir o papel de divulgação e dinamização dos respetivos instrumentos de financiamento “Reabilitar para Arrendar” e “IFRRU 2020”;
4. São feitos diariamente atos de atendimento aos munícipes para esclarecimento de questões variadas, desde os condicionalismos a que devem obedecer as intervenções urbanísticas, até aos benefícios fiscais, ou outros, de que podem usufruir.
5. Para atribuição de benefícios fiscais foram efetuadas **32 vistorias** para determinação do nível de conservação dos edifícios, das quais resultaram informações que conduziram à emissão de **54 certidões** (16 relativas a isenções de IMI, 16 a diminuição da taxa de IVA, 17 referentes ao IRS e 15 à isenção de IVA).
6. Foram realizadas **vistorias a 19 prédios** em mau estado de conservação ou em ruínas, com vista à identificação das medidas de minimização dos riscos e à majoração do respetivo IMI.

— Musealização das Termas Romanas:

1. Preparação e gestão do Concurso de Conceção;
2. Acompanhamento da elaboração do projeto de musealização.

— **PEDU:**

– Colaboração com a DSC na preparação da candidatura.

— **Projetos para diversas ações PEDU/PARU** na área do centro histórico de Chaves – preparação dos concursos para adjudicação do projeto e acompanhamento da sua elaboração:

1. Ampliação do Museu da Região Flaviense;
2. Requalificação da Alameda de Trajano e acessos ao MACNA;
3. Residência de Estudantes na Madalena e requalificação do espaço adjacente.

— **Acompanhamento da execução das obras particulares** situadas no centro histórico de Chaves.

— **Participação de funcionários da DSCH em comissões técnicas municipais:**

1. Comissão Municipal de Avaliação do Património – **15** Relatórios
2. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético) – **10** vistorias, não incluindo as referentes à reabilitação urbana, acima mencionadas.

— **Diversos:**

-Colaboração com as restantes unidades orgânicas do município, designadamente em áreas como a do património arquitetónico.

-Igreja da Misericórdia de Chaves: continuação dos contactos com a Santa Casa da Misericórdia de Chaves e com a Direção Regional da Cultura do Norte, que tiveram como resultado a elaboração, por parte da DRCN, de um relatório para apoio a futuras ações de restauro e reparação do monumento.

-Colaboração com a DAF na implementação de diversas ações de fiscalização onde foi solicitada a colaboração técnica da DSCH.

Divisão de Recursos Operacionais

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Execução / remodelação e reparação de passeios:

- Levantamento e reposição de passeios em ladrilhos na extensão de 35m x 2,5m, incluindo corte de raízes de árvores, execução de caldeiras e pavimentação em cubos de granito serrado na rua das Longras;
- Levantamento e reposição de passeios em cubinhos de granito, devido a danos provocados por raízes de árvores, incluindo corte de raízes, execução de caldeiras e aplicação de lancis em pedra na Alameda da Galinheira;
- Levantamento e reposição de passeios em cimento, incluindo corte de raízes na Avenida Bracara Augusta;

Reparação de passeios em cimento:

- Av^a Irmãos Rui e Garcia Lopes;
- Terreiro de Cavalaria;
- Av^a Luís Chaves;
- Casas dos Montes;
- Rua Tomé Távora e Abreu;
- Av^a da Cocanha (frente ao hipermercado Modelo);
- Rua Inácio Pizarro;
- Rua da Quintela;
- Av^a do Tâmega;
- Rua Santa Isabel;
- Rua Abade Fraga (Trindade);
- Fonte do Leite;
- Beco dos Aregos;
- Av^a de Galiza;
- Rua Santos, Vidago;
- Bairro junto à Adega Cooperativa, Vidago;
- Rua da Cortinha, Vidago;
- Rua General Sousa Machado, Vidago;
- Rua do Paço, Bustelo;
- Rua Central, Bustelo;

Reparação de passeios em mosaico:

- Av^a Dr. António Granjo (em frente à farmácia Barreiro);
- Av^a Miguel Torga.

Reparação de passeios em ladrilhos de betão:

- Av^a Xavier Teixeira (em frente ao cemitério);
- Rua Enfermeiro Carvalho (em frente à Segurança Social);
- Santo Amaro;
- Travessa da Raposeira;
- Alto da Forca (Rua António Nobre e Rua Augusto Gil);
- Rua Sá Reis;
- Rampa da Av^a do Estádio, junto ao fontanário na extensão de 20m, incluindo caixa de águas pluviais e corte de raízes de árvore.

Infraestruturas

Saneamento de Águas Pluviais, aquedutos e drenos

- Execução de aqueduto na variante de Anelhe, com aplicação de 18 manilhas de 1m, boca de entrada e saída em pedra, proteção em betão e movimento de terras para implantação do aqueduto;
- Reparação de aqueduto em Redondelo e Rebordondo, com substituição de pedras na parte superior;
- Execução de dreno na estrada principal em Santo António de Monforte, na extensão de 25m, para retirar água/humidade em habitação;
- Revestimento de valeta em cimento na Rua Central em Mosteiro, freguesia de Sanfins, na extensão de 30m, para evitar a entrada de água em habitação;
- Execução de sarjetas e caixas para escoamento de águas pluviais, no início da Rua Central em Nantes;
- Execução de grelha e aqueduto para descarga de parte das águas pluviais na Rua Central em Nantes para Rua do Vale, incluindo pavimentação em cubos de granito;
- Dreno no recreio da Escola de Vilar de Nantes, para escoamento de águas pluviais para a Rua Principal;
- Desobstrução de coletor de águas pluviais, incluindo execução de caixa de visita na Zona Industrial da Cocanha (zona dos pavilhões das antigas instalações da Ibermarus);
- Execução de caixas para escoamento de águas pluviais em Izei.

Arruamentos

Reparação de estradas / Arruamentos / Pavimentação a cubos de granito e ladrilhos

- Substituição de pedras partidas, incluindo picagem do pavimento, na Ladeira da Brecha e Trindade;
- Substituição de pedras na Rua de Santo António, devido a abatimentos e roturas de água;
- Substituição de pedras partidas na praça de Camões;
- Pavimentação de duas passadeiras para peões em cubos de granito e calcário na Av^a5 de outubro (frente à escola Dr. Júlio Martins), incluindo execução de caixas e borra em cimento;

- Pavimentação a cubos de granito na extensão de 40m em vala de saneamento no estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira (Topo Norte);
- Pavimentação em cubos de granito na extensão de 35m em ligação domiciliária de abastecimento de água no Bairro do Pinheiro, outeiro Seco;
- Levantamento e reposição de cubos de granito em Sanfins numa extensão de 20mx4m, devido a abatimento;
- Pavimentação a cubos de granito na extensão de 60m em tronco (junto ao lar);
- Reposição de cubos de granito na extensão de 50m, incluindo preparação de base de assentamento em Agrela;
- Execução de arruamento na Torre de Ervededo na extensão de 15m, incluindo preparação de base de assentamento;
- Pavimentação a cubos de granito, incluindo abertura de caixa, com área de 80m², na Rua do Castelo em Couto de Ervededo;
- Pavimentação a cubos de granito numa extensão de 80m em vala de saneamento/abastecimento de água na Rua da Lamalonga/travessa em Vidago;
- Reparação de pavimento em betuminoso na ER314 na extensão de 25mx7m, devido a abatimento;
- Reparação de pavimento em betuminoso, cubos, ladrilhos e cimento em todo o Concelho, devido a roturas de água, intempéries e desgaste.

Conservação, manutenção de caminhos e estradas Municipais

Limpeza de bermas e valetas, desmatção de caminhos e estradas municipais, com apoio de retro escavadora, motoniveladora, camiões e equipa de cantoneiros, nas seguintes localidades e Freguesias:

- Codessais;
- Rua Pontão das Padeiras;
- Sr. da Boa Morte;
- Quinta da Condeixa;
- Ribeira das Avelãs;
- Caminho do Canal;
- Caminho das Telheiras.

Apoio às Juntas de Freguesia com diversas máquinas dos Serviços Operativos

Trator

- Limpeza de bermas e valetas em todo o Concelho;
- Desmatção.

Motoniveladoras

- Limpeza de bermas e valetas;

- Regularização e abertura de caminhos.

Retros

- Limpeza de bermas e valetas;
- Desmatção e abertura de caminhos;
- Regularização de caminhos;
- Execução de muros;
- Abastecimento de água; etc...

Buldozer

- Terraplanagens;
- Limpeza e abertura de caminhos, etc...

Camiões

- Transporte de diversos materiais.

Outros trabalhos

Remodelação e beneficiação do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira (Bancada Topo Norte):

- Execução de instalações sanitárias (Senhoras, homens e deficientes);
- Execução de sala de primeiros socorros, arrumos e bilheteira;
- Execução de bar;
- Pavimentação do espaço envolvente;
- Execução da rede de abastecimento de água;
- Execução da rede de águas residuais;
- Execução de infraestruturas elétricas;
- Segurança contra incêndios;
- Execução de três saídas de emergência e rampas;
- Execução de portões;
- Execução de zona para deficientes;
- Execução de escadas de acesso à bancada;
- Execução de base para assentamento de cadeiras;
- Execução de vedações em malha metálica;
- Pinturas.

Remodelação e beneficiação do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira (Bancada Central):

- Retirar rede existente e executar e aplicar corrimão na Bancada Central;
- Alargamento dos corredores de acesso;
- Remodelação e ampliação de camarote Presidencial;
- Execução e pintura de coxias;
- Pinturas;

Remodelação e beneficiação do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira (Topo Sul):

- Colocação de vedações em malha metálica;
- Pintura de corredores de acesso.

Casa Museu João Vieira (Vidago):

- Execução de estantes em estrutura metálica e contraplacado marítimo com 3,5x3,5 e 3,5x2,5.
- Aplicação de balizadores no Largo Monumento, para regular trânsito;
- Aplicação de 45 papeleiras (novas e reconstruídas, em vários pontos da cidade);
- Demolição de cas em Izei;
- Demolição parcial de casa em Carvela;
- Capela da Nossa Senhora do Rosário (S.Vicente da Raia):
- Demolição de cobertura;
- Aplicação de telha, ripado e vigas;
- Reparação de teto;
- Reparação de paredes exteriores em alvenaria de pedra;
- Pinturas.

Ciclovía:

- Pavimentação em betão junto às poldras na extensão de 35m, incluindo abertura de caixa;
- Pavimentação em betão junto à ETA Santa cruz, na extensão de 25m, incluindo execução de muro em alvenaria de pedra na margem do rio para proteção de cheias.

Instalações ADRAT:

- Execução de vala junto ao muro de vedação e dreno no alçado posterior, junto à garagem para evitar a entrada de águas pluviais no edifício;
- Execução de caldeiras para plantação de árvores.

Centro Cultural (pavilhão norte):

- Demolição de paredes em tijolo, incluindo transporte a vazadouro;
- Execução de novas paredes de acordo com projeto;
- Emboço e reboco de todo o espaço interior.
- Aplicação de pilaretes retrate na Praça de Camões;
- Rebaixamento de lancis e passeio para parque de estacionamento na Alameda do Trajano;

- Reparação de todas as caldeiras de árvores e pavimento no estacionamento ladeado pela Alameda do Tabolado, junto ao Hotel Petrus e Albergaria Jaime;
- Reparação de floreira em betão com revestimento em pedra no jardim do bacalhau;
- Fixação de banco no Arrabalde, incluindo aplicação de bondex e reparação de pavimento em cubinhos;
- Preparação do pavilhão expo-flávia, para feira dos santos, com aplicação de estrutura para fixação de painéis, chapa...;

R I 19:

- Aplicação de pequenos azulejos decorativos no exterior do edifício, incluindo preparação de base de assentamento.
- Execução e aplicação de duas placas a indicar perigo nas poldras;
- NORCHA 2016, execução e aplicação de estrutura metálica na torre de menagem para efetuar rapel, bem como execução de plataforma;
- Execução de lajeado em betão, incluindo a remoção de danificadas, junto à ponte Eng.º Barbosa Carmona;
- Execução de tampas em betão para aplicar no parque multiusos;
- Aplicação de estrutura metálica para proteção de contentores do lixo no Largo do Monumento;
- Fixação de aranhas e abertura de vala para fixação de postes de eletricidade em vários pontos da cidade;
- Limpeza de grafitis e lavagem de pavimentos e escadas no Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso;
- Limpeza dos seguintes monumentos:
 - Ponte de Trajano;
 - Muralha da Torre de Menagem;
 - Torre de Menagem;
 - Igreja da Misericórdia;
 - Museu Flaviense.
- Limpeza de caleiras:
 - Edifício Maria Rita;
 - Arquivo Municipal;
 - Academia de arte;
 - Gimnodesportivo;
 - Edifício Polis.
- Limpeza do leito do Ribeiro do Caneiro (Ponte Av^a D. João I – ponte pedonal “metálica”);
- Limpeza do leito do rio Tâmega entre os pesqueiros e as poldras, incluindo as margens e paredes em pedra da Alameda de Trajano;
- Aplicação de painéis informativos na ecovia.

Muros de Suporte e vedação

- Execução de muro de suporte em pedra no Rio Tâmega, junto às poldras, na extensão de 15m x 2.70m;
- Execução de muro de suporte em Arcossó com 5m x 2.60m de altura;
- Execução de muro de suporte em pedra com 16m de comprimento e 1m de altura na Rua da Pedreira em Vilar de Nantes;
- Execução de muro de suporte em pedra com 13m de comprimento e 2,70m de altura no caminho de acesso entre a estrada do Seixo – Matosinhos e Almorfe;
- Execução de muro de suporte em pedra com 30m de comprimento e 3,20m de altura na escola de Adães;
- Execução de muro de suporte em alvenaria de pedra na escola de Santa cruz da Castanheira com 3m de comprimento e 2,50m de altura, incluindo execução de escadas em pedra e cunhais para fixação de portão;
- Reconstrução de muro de suporte na extensão de 50m por 3,50m de altura na estrada principal de Santa Cruz da Castanheira;
- Execução de muro de suporte em Paradela de Monforte na extensão de 5m;
- Execução de muro de vedação em blocos de cimento na variante de Anelhe, incluindo pilares de 10 em 10m na extensão de 295m e 300mx0.60m com aplicação de rede;
- Aplicação de tubos para fixação e colocação de rede com 1,5m de altura, no muro de vedação em alvenaria de pedra na extensão de 60m em Anelhe;
- Reparação de muro na Canelha das Longras em alvenaria de pedra solta;
- Muro de vedação em pedra na escola de Casas Novas, incluindo soleira para aplicação de portão;
- Abertura de vão com 4m de largura, no muro em alvenaria de pedra do recinto do Museu Nadir Afonso, com execução de cunhais e soleira.

Requalificação / Conservação de Parques Infantis

Parque Infantil do Tabulado:

- Lixar e pintar os equipamentos existentes;
- Pintura dos bancos em betão;
- Colocação de tampas nos parafusos;
- Reparação de todo o pavimento, com aplicação de algumas placas novas e aproveitamento de todo o restante material.

Parque Infantil do Caneiro

- Colocação de placas;
- Reparação do equipamento existente, incluindo escadas da casa;
- Reparação de vedação.

Parque Infantil do Jardim Público

- Substituição de peças danificadas em alguns equipamentos.

Parque Infantil do Centro Escolar

- Reparação de baloiços;

- Reparação do cavalinho;
- Aperto de folgas nos equipamentos.

Parque Infantil da EB1 de Santo Amaro

- Reparação do baloiço.

Jardim de Infância de Chaves

- Reparação do escorrega.

Parque Infantil EB1 do Caneiro

- Reparação do cavalo;
- Reparação da casa;
- Reparação da vedação.

Parque Infantil de Nantes

- Aplicação de placas no pavimento;
- Reparação dos equipamentos.

Obras construção e conservação de edifícios

Câmara Municipal:

- Pintura do gabinete da Dr.^a Sandra Lisboa;
- Limpeza de caleiras e substituição de telhas.

Cemitério Municipal “Velho”:

- Execução de instalação sanitária, com aplicação de poliban, azulejo, mosaico, pintura do teto e abertura de porta em parede de alvenaria de pedra.

Cemitério Municipal “Novo”:

- Execução de instalação sanitária, com aplicação de poliban e azulejo;
- Execução de passeios em ladrilhos de betão, incluindo a abertura de caixa e aplicação de lancis;
- Execução de rede de águas pluviais.

Edifício dos Magistrados:

- Pintura das antigas instalações dos arqueólogos;
- Preparação das paredes e pintura da zona de circulação entre o R/chão e o 2.º andar.

Centro Cultural:

- Pintura de 4 gabinetes;
- Lavagem e preparação das paredes exteriores no topo norte e sul e pintura;
- Reparação de janelas (raspar e pintar);
- Reparação de porta de correr no salão multiusos;

- Limpeza do telhado e caleiras.

Pavilhão MARC (Biquinho Doce):

- Reparação da cobertura e limpeza de caleiras.

Pavilhão MARC (Doce Mensagem):

- Reparação da cobertura e limpeza de caleiras.

Termas de Chaves:

- Aplicação de azulejos na buvete.

Piscinas do Rebentão:

- Lavagem das piscinas;
- Lavagem do edifício de apoio;
- Lavagem de grelhas.

Parque de Campismo:

- Preparação de bases para grelhadores;
- Aplicação de grelhas no lajeado.

Cineteatro de Chaves:

Limpezas e aplicação de porta.

Arquivo Municipal (feira do fumeiro):

- Execução de escadas;
- Abertura de vão exteriores e aplicação de porta;
- Pintura das paredes interiores do armazém;
- Pintura da parede exterior do alçado lateral direito.

Bairro Social de Casas dos Montes:

Prédio 3, entrada 99:

- Substituição de telhas e limpeza de caleiras;
- Pintura de hall de entrada.

1ºDireito:

- Pintura do teto da casa de banho e cozinha;
- Reparação de porta e fechadura.

3ºEsquerdo:

- Reparação de rotura e substituição de tubos de saneamento;
- Aplicação de azulejo e mosaico;
- Pintura do teto do wc e cozinha;
- Reparação de estores.

Entrada 105:

1ºEsquerdo:

- Reparação de pavimento na sala;
- Pintura da casa de banho;
- Aplicação de azulejo no wc.

2ºEsquerdo:

- Reparação do pavimento em mosaico, devido a rotura de água.

Bloco 4 – R/chão direito:

- Reparação de banca e armário da cozinha;
- Aplicação de azulejos no quarto de banho;
- Reparação de estores.

Bloco 5 e 6:

- Reparação do telhado, incluindo substituição de telha;
- Limpeza de caleiras.

Bloco 6 – 3.º Direito:

- Reparação de persianas;
- Reparação de portas.

Bairro Social dos Fortes:

Bloco B:

- Limpeza de caleiras.

Bloco I, Casa 9:

- Limpeza do apartamento.

Bloco J, Casa 59:

- Reparação do pavimento da sala e corredor;
- Reparação de portas.

Bairro Social dos Aregos:

Bloco 9, 3.º Direito:

- Reparação de rotura na casa de banho, com substituição de tubo de água;
- Aplicação de azulejo e mosaico.

Bloco 11, 1.º Esquerdo:

- Pintura do corredor e teto do wc e cozinha;
- Reparação de persianas;
- Reparação de portas.

Bloco 18, 3.º Esquerdo:

- Pintura do apartamento;
- Aplicação de azulejo no wc e cozinha;
- Reparação de persianas;
- Reparação de portas.

Bloco 19 e 8:

- Reparação da porta principal e fechadura.

Bloco 19, 3.º Direito:

- Pintura do teto do wc e cozinha;
- Aplicação de azulejo no wc;
- Reparação de persianas.

Bairro Social de Vidago:

Lote 1 e 2:

- Reparação do telhado, incluindo limpeza de caleiras e tubos de queda.

Lote 1 – R/Chão Direito:

- Pintura do apartamento;
- Aplicação de azulejos na cozinha;
- Reparação de persianas.

Escolas e Jardins de Infância:

Escola de Stº Amaro:

- Limpeza de caleiras;
- Limpeza do recreio e sarjetas;
- Reparação de pavimento em cimento;
- Substituição de vidros;
- Reparação de estores;
- Reparação de autoclismos;
- Substituição de madeira no lambril do pavilhão;
- Aplicação de placares;
- Reparação de portas;
- Reparação do telhado do pavilhão.

EB1 do Caneiro:

- Aplicação de proteção em acrílico na parte superior da porta principal;
- Substituição de vidros;
- Substituição de placares em cortiça;
- Reparação de estores;
- Reparação de autoclismos;
- Forrar parede de sala em madeira;
- Reparação de telhado e substituição de ripas;
- Reparação da parede posterior e pinturas;
- Calafetar janelas;
- Reparação de portas e fechaduras;
- Limpeza de caleiras;

- Poda de árvores;
- Limpeza do recreio;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de muro de recreio em pedra solta.

EB1 de Casas dos Montes:

- Fixar caleiras;
- Aplicação de vidros;
- Reparação de portas;
- Reparação de armários e aplicação de fechos;
- Aplicação de caixa de correio;
- Aplicação de placares para 4 salas;
- Reparação de portas e aplicação de fechaduras;
- Poda de árvores;
- Limpeza do recreio;
- Substituição de lâmpadas.

EB1 de Valdanta / JI:

- Reparação de telhado;
- Aplicação de chaminé;
- Reparação de mobiliário e execução de dois bancos em madeira com 1.30m;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de estores;
- Limpeza do recreio;
- Reparação de mobiliário.

Escola de Mairós:

- Colocação de vidros;
- Reparação de fechaduras;
- Reparação de autoclismos;
- Reparação da rede de vedação;
- Substituição de fechos das janelas;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de estores;
- Limpeza do recreio.

Centro Escolar:

- Reparação de portas e portões;
- Reparação de persianas;
- Aplicação de batentes em portas e molas;
- Reparação de puxadores;

- Pintura da arrecadação;
- Limpeza de grelhas do ar condicionado;
- Aplicação de pedras na parede exterior;
- Reparação de placas no teto;
- Substituição de vidros.

EB1 de Cimo de Vila da Castanheira / JI:

- Fixar radiadores;
- Reparação de portas e fechaduras;
- Substituição de lâmpadas;
- Substituição de vidros;
- Reparação de autoclismos;
- Pintura de sala;
- Reparação de telhado;
- Calafetar janelas.

EB1 de Vila Verde da Raia:

- Limpeza do recreio;
- Limpeza de caleiras;
- Substituição de vidros;
- Reparação de autoclismos e sanitas;
- Reparação de estores;
- Aplicação de azulejos na cozinha.

Escola de Santo Estevão:

- Execução de sala no hall do 1.º andar com aplicação de divisórias em pladur, incluindo aplicação de mosaico;
- Reparação de portas e fechaduras;
- Reparação de autoclismos;
- Reparação de mesas;
- Limpeza de caleiras;
- Limpeza do recreio;
- Substituição de vidros;
- Substituição de lâmpadas;
- Transporte de balizas da escola de águas frias para St.º estevão, incluindo fixação das mesmas;
- Reparação de estores.

EB1 de Vilar de Nantes:

- Reparação de rede;
- Reparação de portões e portas;
- Reparação de armários;

- Substituição de vidros;
- Limpeza de caleiras,
- Limpeza do recreio;
- Limpeza de caixas de saneamento.

Jardim de Infância do Cino chaves:

- Limpeza de caleiras e recreio;
- Retirar placares e colocar novos;
- Suporte para aplicação de cortina;
- Substituição de vidros;
- Reparação de vedação;
- Reparação de portas e mobiliário das salas de aula;
- Colocação de lâmpadas;
- Substituição de torneiras,
- Reparação de autoclismos.

Jardim de Infância de Casas Novas:

- Substituição de vidros;
- Limpeza do recreio;
- Substituição/reparação de torneiras,
- Divisórias em pladur;
- Reparação de portas.

Jardim de Bustelo:

- Substituição de vidros;
- Reparação de portas;
- Reparação de vedação.

Jardim de Infância de Santo Estevão:

- Limpeza do telhado e caleiras;
- Limpeza do recreio;
- Substituição de vidros;
- Reparação de janelas;
- Fixar sanita;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de portas.

Jardim de Infância de Arcossó:

- Reparação de estores;
- Reparação de autoclismos;
- Substituição de vidros;

- Limpeza de caleiras;
- Reparação do soalho;
- Reparação de portões do recreio;
- Reparação do pavimento junto à salamandra,
- Substituição de lâmpadas.

Jardim de Infância de Vidago:

Reparação da casa das bonecas;

- Reparação de armários;
- Execução de gavetas novas;
- Montar cozinha;
- Substituição de vidros;
- Reparação de persianas;
- Reparação de puxadores das janelas;
- Limpeza do recreio e condutas de água;
- Reparação do tapete do parque infantil;
- Reparação de autoclismos e sanitas.

Jardim de Infância de Nantes:

- Aplicação de placas de pavimento no piso do parque infantil;
- Reparação dos equipamentos do parque infantil;
- Limpeza do recreio;
- Limpeza de caleiras;
- Substituição de vidros;
- Colocação de placares;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação do estrado.

Jardim de Infância de S. Lourenço:

- Calafetar janelas;
- Reparação de autoclismos;
- Substituição de vidros;
- Substituição de lâmpadas,
- Reparação de estores;
- Limpeza de caleiras;
- Limpeza do recreio;
- Aplicação de fechaduras.

Jardim de Infância de Outeiro Jusão:

- Limpeza de caleiras;
- Limpeza do recreio;

- Substituição do tubo da chaminé;
- Substituição de lâmpadas.
- Em generalidade, nas escolas e jardins-de-infância efetuaram-se além dos trabalhos acima citados, o seguinte:
- Reparação e manutenção de aquecimento;
- Reparação de roturas de água e saneamento;
- Mudança de mobiliário.

Apoio à cultura

Apoio aos seguintes eventos no transporte de grades, cadeiras, mesas, módulos para execução de pequenos palcos, contentores de lixo e instalação elétrica.

- Portugal Lés a Lés
- XII Maratona de BTT
- Sabores de Chaves
- Chaves PET FASHION
- CHAVES GRANEL 2016 - ASES DA MADALENA
- Festa dos Povos
- Jantar Galaico romano
- Concertos de Bandas
- Montagem e desmontagem de stands para diversos fins;
- Montagem e desmontagem de palco em Stº Estevão para a festa.

Serralharia

Serviços de mecânica / diversas reparações:

- Reparar esticadores e suporte da vassoura da varredora;
- Reparar braço partido do buldózer;
- Desmontar bloco calcinado;
- Reparar serra telescópica;
- Retificar disco de travões da Renault kangoo e Clio;
- Reforçar cone de aspiração do camião cisterna;
- Executar e aplicar reforços e braçadeiras para as mangas do camião cisterna;
- Reparação do gerador;
- Reparar guarda-lamas e para-choques da viatura Mitsubishi;
- Reparação do cortamato7campinadeira, com substituição de correntes, retificar veios e fixar proteção de tomada de força;
- Execução de tubo de escape para Fiat Hitachi;

- Retro JCB, desempenar capô, retificar e reforçar engate rápido, soldar várias peças;
- Desempenar guarda-lamas, aplicar dobradiças e proteção das mangas do camião cisterna;
- Reparação de hidráulico, reparação de sapata e reforço do balde frontal da JCB;
- Reparação do suporte de bateria do trator CASE;
- Modificar apoio para montar diferencial e soldar chassi da motoniveladora volvo;
- Reparar andaimes;
- Execução de divisórias na garagem do Centro Cultural;
- Aplicação de cabos de aço no pavilhão da escola António Granjo;
- Reforçar carroçaria do camião Iveco e Volvo;
- Soldar e afiar lâminas das máquinas e roçadoras;
- Aplicar lâminas de desgaste nos baldes das máquinas;
- Executar balde para limpeza de cubos;
- Executar bases para assentamento de floreiras;
- Execução de proteção em acrílico nas portas da escola do Caneiro;
- Execução de suportes para projetores;
- Reparação de redes de vedação exteriores em diversas escolas;
- Executar e aplicar suporte para retrovisor para carrinha Toyota;
- Execução de engaços;
- Execução de suportes para chapas de matrícula e luzes de presença para motoniveladora;
- Execução de estacas c/gancho para fixar grades;
- Execução/reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Execução de suportes para placas de sinalização;
- Execução de tubos para instalação de biombos para fantoches na escola de St.º Amaro;
- Execução de chaves para adufas;
- Soldar painéis de escape;
- Execução de 3 estantes tripé de partitura para o centro Cultural;
- Reparação do balde da JCB;
- Execução de 40 tacos para selar contadores de água;
- Execução de 12 suportes metálicos para sacos “big bags”, a colocar na feira semanal;
- Reparar 3 portões de fole no mercado municipal;
- Execução de 15 pegas para contentores de lixo;
- Execução de pás de limpeza das caixas de visita;
- Execução e aplicação de corrimão na banca topo norte, central e 3 rampas do Estádio Municipal;
- Aplicação de vedação em malha metálica na bancada topo norte do Estádio Municipal;
- Execução de portão metálico com 4 folhas e bandeira na bancada topo norte do Estádio

Municipal;

- Reparação dos apoios dos hidráulicos da motoniveladora Champion;
- Reparação de duas paragens de autocarro da ER314;
- Desempeno de carroçaria, incluindo aplicação de novas longarinas, reparação de para-choques e pintura da Toyota 13-13-OJ;
- Reparação de 39 papeleiras, incluindo pintura;
- Execução/reparação de portas em ferro em alumínio, em escolas, bairros sociais e imóveis da responsabilidade do Município;
- Execução de tampas para caixas de visita de águas pluviais na cidade e freguesias;
- Execução de sarjetas de águas pluviais para cidade e freguesias do concelho;
- Mudar canhões e puxadores nas portas das escolas, bairros sociais, etc..;
- Reparação de cadeiras;
- Soldar baloiços em parques infantis;
- Reparação de portões;
- Reparação de papeleiras;
- Reparação de redes de vedação;
- Execução e reparação de grelhas;
- Afinar / reparar trancas antipânico;
- Execução e aplicação de grades;
- Reparação de sinalização vertical danificada;
- Reparação de caixotes do lixo;
- Reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Reparação de utensílios e ferramentas de trabalho;
- Serviços de forja...;

Serviços de Sinalização e Trânsito

- Pintura de passeadeiras e repintura de vários arruamentos da cidade;
- Substituição, reparação e colocação de sinais;
- Execução de placas toponímicas;
- Alteração de circulação automóvel em alguns arruamentos, etc.;
- Apoio a eventos no transporte de material....;

Oficina Mecânica

- Manutenção e reparação das viaturas da Câmara Municipal.

Setor de Fiscalização:

- Informação de requerimentos diversos;
- Estudo de arranjos urbanísticos;
- Elaboração de cadernos de encargos;
- Apoio às freguesias na medição e contabilização dos trabalhos executados pelas mesmas em regime de administração direta;

- Apoio no acompanhamento de obras executadas pela Câmara Municipal de Chaves por administração direta;
- Apoio em desenho assistido por computador em diversos Serviços da C.M.C.;
- Apoio administrativo.

Setor de Eletricistas:

- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais, iluminação pública e decorativa (substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos);
- Intervenções em edifícios património do município, instalações de abastecimento e tratamento de água e bairros sociais (execução de instalação elétrica);
- Reparação e manutenção de equipamentos de iluminação pública e decorativa (cabos, colunas, luminárias, projetores e maciços);
- Reparação de equipamentos elétricos das diversas divisões/setores (máquinas elétricas e equipamentos);
- Apoio logístico na instalação de canalizações, quadros elétricos e equipamentos (Feira dos Sabores, Feira dos Povos, Dia da Cidade, Festival Folclórico de Santo Estêvão e outras festividades em diversas localidades do concelho);
- Apoio logístico a atividades desenvolvidas por outras entidades (Chaves viva, Moto clube de Chaves, Clube BTT de Chaves, Clube de Caça e Pesca, ACISAT, PROCENTRO, Amigos do Hospital de Chaves, Semana Académica, junta de freguesia de Vidago, junta de freguesia de Santo Estêvão e junta de freguesia de Santa Maria Maior);
- Manutenção de equipamentos de climatização, apoio a caldeiras das escolas, limpeza e substituição de filtros;
- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais e escolas (reparação e remodelação de instalações de telecomunicações);
- Manutenção e reparação de sistemas e equipamentos de sinalização rodoviária (semáforos);
- Apoio logístico na leitura de contagens de energia elétrica (atualização de leituras dos contadores);
- Apoio na execução das infraestruturas elétricas do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira (Bancada topo norte, central, marcador eletrónico, torres de iluminação e torniquetes).

Setor de Limpeza e Higiene Pública:

- Limpeza de espaços públicos na cidade de Chaves e Vila de Vidago;
- Limpeza de recreios de escolas;
- Limpeza de vias;
- Aplicação de herbicida e limpeza de folhas de árvores;

Setor de Cemitérios:

- Todos os trabalhos de inumação de cadáveres de indivíduos falecidos na área do concelho de Chaves;
- Limpeza e manutenção.

Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão:

- Execução de todas as operações de manutenção diárias de rotina decorrentes pelos espaços verdes públicos, nomeadamente limpezas, mondas de infestantes, aplicações de herbicida, regas manuais, movimentações de solos, podas de arbustos e sebes, etc;
- Recolha diária constante da folha de árvores acumulada nos espaços verdes, resultante

da queda habitual da época;

- Vistoria rotineira aos parques infantis à responsabilidade do Município e sequente manutenção dos espaços, limpezas e reparações;
- Manutenção semanal dos espaços verdes envolventes e pistas da Ciclovía – Espaço Polis Madalena, com limpeza direta das pistas e manutenção de infraestruturas;
- Desramação, redução de raizames de algumas árvores e abates pela cidade e estradas municipais, a pedido de munícipes e das Juntas de Freguesia, por questões de estorvo funcional, invasão de espaço privado, ou afetação de infraestruturas privadas por desenvolvimento vigoroso de raízes;
- Recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas e de estacaria resultante de podas de arbustos, destinadas a propagação em Viveiro;
- Preenchimento de todos os jardins municipais com florações de época, para ornamentação nas estações Outono/Inverno;
- Execução constante de reposições de flores de época, resultantes de destruição e roubo dos atos de vandalismo praticados em floreiras e jardins;
- Execução de limpeza profunda das margens e dos leitos dos Ribeiros do Caneiro, do Ribelas e do afluente junto ao Jardim Público, com remoção de vegetação invasora e resíduos de lenhas encalhados;
- Entrega rotineira de água no Canil Municipal mediante transporte cisterna e de rações na Quinta do Rebentão.;
- Entrega de lenhas para aquecimento nos Jardins-de-infância de S. Lourenço, Arcossó, Vale de Anta e Espaço de Apoio da Junta de Freguesia de St^a M^a Maior;
- Execução de cortes de relva e adubações nos relvados distribuídos por toda a cidade;
- Manutenção das taças de água ornamentais dispersas pela cidade;
- Prestação de apoio na preparação dos torneios de pesca realizados no Rio Tâmega pelo Clube de Caça e Pesca Flaviense;
- Acompanhamento, controlo e retificação constante, de todos os sistemas de rega automatizada a funcionar pelos diversos espaços verdes públicos da cidade;
- Execução de regas rotineiras com cisterna, das árvores plantadas e transplantadas durante os últimos dois anos, bem como de parte dos espaços ajardinados pela cidade que não possuem sistema de rega automatizado instalado;
- Manutenção diária de todo o espaço verde interior do Centro Escolar;
- Intervenções de limpeza dos canteiros englobados em diversas Urbanizações locais, nomeadamente:
 - Urbanização da Formiguinha;
 - Urbanização da Quinta das Mimosas (Casas dos Montes);
 - Urbanização da Quinta do Caramanchão.
- Acompanhamento dos trabalhos da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes envolventes ao Forte de S. Francisco (área de intervenção Polis), relvado existente frente ao Forte S. Neutel e Parque Multiusos, respetivamente executados pela empresa Plantâmega;
- Acompanhamento técnico de todo o trabalho de manutenção desenvolvido pela Ibero Viridis nos campos de jogos e treinos do Grupo Desportivo de Chaves – Estádio Eng.º Branco Teixeira, com colaboração adicional na remoção semanal ou quinzenal de aparas de relva resultantes dos cortes efetuados.

Divisão de Águas e Resíduos

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Durante os últimos anos, o município de Chaves, representado pela Divisão de Águas e Resíduos, DAR, participou conjuntamente com o grupo Águas de Portugal no desenvolvimento de um possível projeto de fusão e verticalização dos sistemas de água e saneamento, cuja implementação se previa a curto prazo.

Gorada esta possibilidade, reiniciou este ano o município de Chaves a implementação dos investimentos no sector que nestes últimos anos foram drasticamente reduzidos, limitando-se ao mínimo necessário para assegurar o exercício da atividade.

Durante o ano de 2016 também se procurou desenvolver um trabalho de reorganização dos serviços de forma a melhor contribuir para a sustentabilidade do negócio bem como às exigências legislativas que se avizinham.

Nesse contexto foram apresentadas candidaturas ao Programa 2020, no valor de 114.665€, no âmbito do desenvolvimento de aplicações para implementação de leituras, balcão online, centro de contactos, gestão de ramais, execuções fiscais, gestão operacional de redes e informação geográfica.

A estrutura tarifária atualmente em vigor já está adaptada às exigências da entidade reguladora do setor, estando neste momento a ser aplicada a convergência tarifária recomendada pelo ERSAR.

O regulamento municipal dos serviços, efetuado de acordo com as recomendações do ERSAR, já está em vigor desde julho de 2013.

A atualização da base de dados existente está praticamente concluída, estando já a ser utilizado o novo programa informático de faturação.

O controlo da faturação em atraso tem sido constante, sendo já visíveis desde 2013, o resultado desta atividade.

Por outro lado e pese embora as dificuldades financeiras sentidas, o município de Chaves tem vindo a melhorar nos últimos anos, o nível de atendimento concelhio, com a construção de novas infraestruturas de saneamento básico em quase todas as freguesias do concelho.

Durante o ano de 2016 foram apresentadas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) candidaturas no âmbito do saneamento básico no valor de 3.591.000€.

As candidaturas apresentadas, dizem respeito à substituição de Fossas Sépticas por Estações de Tratamento de Águas Residuais, construção de emissários de águas residuais, adutoras de abastecimento de água e redes de águas residuais.

Atualmente a totalidade do concelho é servida por redes de abastecimento de água, com uma extensão de cerca de 800km de condutas e 38 nas 39 freguesias do concelho já possuem redes de drenagem de águas residuais com uma extensão de cerca de 500km.

Tendo em vista aumentar o nível de conhecimento das redes existentes, foi apresentada uma candidatura ao POSEUR para a elaboração do Cadastro das infraestruturas existentes de água e saneamento no valor de 400.000€.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo município à totalidade do concelho, sendo a prestação deste serviço assegurado desde julho de 2012 pela empresa Rede ambiente, por contrato com validade até maio de 2020 (8 anos).

Além das redes de abastecimento de água e águas residuais, existem outras infraestruturas associadas aos sistemas, nomeadamente, captações, estações de tratamento de água, estações elevatórias de água, estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais:

O quadro atual de pessoal afeto à Divisão era composto em dezembro de 2016 por 46 colaboradores, distribuído da seguinte forma:

Serviço	N.º de colaboradores	Função
ETA de Chaves	5	Apoio 24 horas e freguesias
Saneamento	8	Manutenção de redes
Roturas	7	Manutenção de redes
Ramais	2	Execução de ramais domiciliários
Leituras	7	Fiscalização e leitura de contadores
Contadores	4	Colocação e substituição de contadores
Atendimento ao público	4	Atendimento ao público em 1ª e 2ª linha
Técnicos	4	Técnicos superiores e profissionais
Apoio à divisão	3	Compras e apoio administrativo
Total	44	

Esta equipa garante o funcionamento de todos os serviços afetos à Divisão, excetuando a recolha de resíduos sólidos, a manutenção das estações de tratamento de águas residuais e sistemas elevatórios e o controlo analítico dos sistemas, cujas prestações de serviços foram contratualizadas externamente.

Esta contratualização traduziu-se num encargo anual de cerca de 547.000€, correspondendo 20.000€ aos SAA, 107.000€ aos SAR e 420.000€ à recolha de resíduos sólidos.

Há que referir ainda que a supervisão das redes e o apoio ao munícipe é assegurado 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

Atividades desenvolvidas

A principal preocupação, e que está sempre presente no espírito de todos os colaboradores da Divisão, é garantir a todos os utentes do serviço público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos uma prestação de serviço de qualidade, garantindo água em quantidade e qualidade nas torneiras das suas casas, comércio e indústrias, que o saneamento se mantenha em funcionamento sem problemas de entupimentos, que tantos danos causam quando isso acontece, bem como uma recolha de resíduos sólidos urbanos efetuados com a regularidade necessária e que os equipamentos de recolha sejam mantidos em perfeitas condições de funcionamento e salubridade.

Para que esta situação decorra com normalidade, foi necessário um grande empenhamento de todos os colaboradores do Município afetos à Divisão de Águas e Resíduos.

Apesar do empenhamento demonstrado pelos colaboradores, não foi possível garantir que todos os sistemas estivessem sempre em condições de fornecer água ininterruptamente a todo o concelho (água gerida pelo município). Estas situações deveram-se, ao número elevado de roturas verificadas, 1.790, cujas causas foram motivadas por vários fatores, entre os que se destacam, o crescimento anárquico das redes, pressões de serviço excessivas, idade de algumas das redes existentes e ainda aos trabalhos de abertura de valas nas vias públicas.

Para além da manutenção dos sistemas de água, saneamento e recolha de resíduos, a Divisão desenvolveu atividades de apoio às restantes unidades orgânicas do município em diversas atividades como a execução de redes prediais de águas e saneamento, execução e reparação de redes prediais em edifícios municipais, manutenção do parque escolar municipal, apoio a feiras e eventos, bem como colaborar com as juntas de freguesias e coletividades concelhias.

Extensão da Gestão municipal a novos sistemas

A transferência de sistemas de gestão a cargo das freguesias para o município tem sido uma constante nos últimos três anos. Durante o ano de 2016, foram executados trabalhos de adaptação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e águas residuais das freguesias de Bustelo, Madalena-Samaiões, Vilela Seca, Vilarelho, Ervededo, São Pedro de Agostém, Soutelo-Seara Velha, Vidago-Arcossó-Selhariz e Vilas Boas.

A preparação destes sistemas para a gestão municipal, consistiu sobretudo na correção de traçados de condutas, controlo de pressões de serviço, substituição de ramais e colocação de

contadores, tendo os trabalhos sido efetuados, na sua grande maioria, pelos meios próprios da Divisão.

Garantir um tratamento adequado da água captada nos diversos sistemas é responsabilidade desta Divisão, pelo que se iniciou a monitorização dos parâmetros de Arsénio, Ferro e Manganês nas captações de France, Moreiras e Almorfe da freguesia de Moreiras, Izei e Ribeira da Avelãs na freguesia Madalena-Samaiões, no lugar e freguesia de Vilas Boas, em Seara Velha e Soutelo na Freguesia de Soutelo e na captação de Vilarinho do SAA de Vilarelho.

Durante o presente ano efetuaram-se trabalhos de renovação e conservação das estações de tratamento de águas residuais do Mercado de Gado e Parque Empresarial.

Em 2016 também se deu continuidade à monitorização das descargas dos efluentes industriais provenientes do parque empresarial, através da colaboração do nosso prestador de serviços AGS, sendo já visível a instalação de equipamentos de pré-tratamento em unidades industriais e melhoria da qualidade do efluente tratado na unidade de tratamento do Parque Empresarial.

Controlo metrológico

A fiscalização, conservação e substituição de contadores, são trabalhos que são absolutamente necessários para um melhor equilíbrio da faturação, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do setor.

Em continuidade à campanha já iniciada em 2012, procedeu-se em 2016, à colocação e substituição de 2.123 contadores.

Apoio a sistemas de águas residuais

No sector do saneamento as principais intervenções que se registaram, tiveram a ver com a má utilização a rede, sendo frequente encontrar obstruções de condutas, provocadas por elementos estranhos nas mesmas, nomeadamente panos de louça, pedras, (provenientes das obras), excesso de gorduras dos restaurantes nas paredes das tubagens.

Durante o ano de 2016 foram efetuadas 1.844 intervenções, entre desobstruções e intervenções em caixas de visita.

O apoio a sistemas individuais de águas residuais é uma prestação de serviços assegurada aos municípios, tendo durante o ano de 2016, sido registadas 190 limpezas de fossas individuais e 135 limpezas de redes prediais, com recurso a meios mecânicos.

Caudais de infiltração

Os caudais de infiltração nas redes de águas residuais, continuam a revelaram-se como o principal problema registado nas redes no ano de 2016.

Em 2016 deu entrada nas estações de tratamento de águas residuais de Chaves, Loivos, Stº Estevão, Vidago e Vila Verde da Raia um caudal de 2.780.395m³, o que representa 316.802m³ a baixo do caudal de 2015 e de 503.152m³ do caudal de 2014.

A diminuição registada deveu-se, em parte, à implementação de medidas corretoras nos diversos sistemas e sobretudo à implantação de descarregadores de tempestade.

Durante o ano de 2016 continuaram a, implantar-se descarregadores de tempestade, ao longo dos principais emissários municipais de águas residuais, bem como se incentivou as Águas do Norte e efetuarem descargas nos seus emissários, desde que as normas de descarga assim o permitissem.

Regulamento dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos urbanos

A necessidade de rever os regulamentos existentes de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, de forma a adequa-los à atual legislação, levou que a Divisão a elaborar o Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Gestão de Resíduos Urbanos.

Este regulamento foi elaborado de acordo com as normas recomendadas pela entidade reguladora do setor, ERSAR, tendo o regulamento aprovado sido publicado no Diário da Republica nº128 de 5 de julho, estando em vigor desde 20 de julho de 2013.

Completados três anos da sua publicação, iniciaram-se em 2016 os primeiros passos da sua revisão, pensando-se ter o documento revisto durante o ano de 2017.

Emissão de pareceres

Foram emitidos vários pareceres sobre projetos de construção de obras particulares, solicitados pelas divisões de gestão territorial e de ordenamento do território e planeamento urbanístico, nomeadamente em edifícios de habitação unifamiliar e coletiva e ainda em obras de urbanização.

Foram também emitidas durante o ano de 2016 diversas informações de caráter técnico a pedido de organismos públicos e privados.

Vistorias

Além dos pareceres sobre os projetos foram vistoriadas em 2016 as instalações hidráulicas de vários edifícios de habitação coletiva e habitações unifamiliares.

Esta atividade, vistorias das redes de água e saneamento, só há pouco tempo implementada em consonância com a Divisão de Gestão Territorial, tem dado bons resultados uma vez que

foram verificadas e corrigidas situações irregulares, sobretudo no que diz respeito à introdução de águas pluviais nas redes de águas residuais e vice-versa.

Receção de novas infraestruturas

Com a conclusão das empreitadas levadas a cargo pela Divisão de Obra Pública, procedeu esta Divisão à receção das novas infraestruturas, vistoriando os trabalhos executados.

Durante esta fase, foi também verificada a titularidade das ligações domiciliárias executadas, comprovado o seu pagamento, o cadastro da infraestrutura e elaborado o contrato de fornecimento com os proprietários das habitações em causa.

Abertura de procedimentos

Foram lançados pela divisão alguns procedimentos para empreitadas e fornecimentos, que pelo seu baixo valor foram contratualizados recorrendo à modalidade de ajuste direto.

Alguns indicadores

O quadro seguinte fornece a indicação do número de contratos e clientes, distribuído por tipo de consumidor.

Contratos ativos em 31 dezembro de 2016		
Tipo de consumidor	Qtd contratos	Qtd clientes
Doméstico	22.226	21.487
Não-doméstico	1.636	1.555
Associações de carater social	59	54
Tarifário social	152	152
Famílias numerosas	35	35
Outros	222	146
Total	24.330	23.429

A obtenção deste quadro, importante para a gestão do sistema, só foi possível graças ao trabalho de atualização da base de dados efetuado em 2013 e 2014.

Contratos ativos em 31 dezembro de 2016	
Serviços contratualizados	Qtd contratos
Número de contratos	24.330
Contratos com resíduos sólidos	24.209
Contratos com saneamento	21.221
Contratos com água	19.984

Como se pode verificar pelos quadros anteriores em 31 de dezembro de 2016 o número de contratos existentes era de 24.330.

Existiam a 31 de dezembro de 2016 21.221 instalações com saneamento, sendo assegurada recolha de resíduos a 24.209 habitações.

Conforme já foi referido toda a atividade relacionada com a fiscalização, conservação, substituição de contadores é primordial para a sustentabilidade do setor, daí que o município tenha continuado a fazer um grande esforço financeiro, investindo na aquisição de novos contadores. Esta medida tem vindo a revelar-se como acertada, sendo os resultados da mesma já visíveis ao nível da faturação.

No quadro seguinte apresenta-se as ações desenvolvidas nesta área:

Ano	2012	2013	2014	2015	2016
N.º Contadores colocados	1773	1.462	1.705	2.304	2.123
N.º Contadores retirados	1069	685	1.768	2.223	1.766
N.º Contadores substituídos	480	533	310	194	302
N.º Contadores vistoriados	n.i.	n.i.	n.i.	1.198	1.472
N.º Cortes por falta de pagamento	n.i.	n.i.	n.i.	526	288

Durante o ano de 2016 foram executados 72 novos ramais de água, sendo o prazo médio de execução dos mesmos inferiores a 5 dias úteis.

O tempo médio de colocação de um contador é inferior a um dia, no entanto há casos em que por falta de acesso ao contador, ou por indisponibilidade do consumidor, este prazo é alargado.

O mesmo se passa em relação à substituição de contadores parados, em que os munícipes se disponibilizam a facilitar o acesso ao contador alvo de substituição.

A estatística dos serviços prestados mais comuns das diversas atividades, além dos já referidos, da Divisão foram os seguintes:

SETOR DE ÁGUA					
Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Reparação de roturas na rede geral de distribuição	1.028	1.469	1.185	1.880	1.790

SETOR DE SANEAMENTO					
Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Desobstrução de redes e coletores residuais e pluviais	1.443	1.898	1.315	1.711	1.844
Limpeza de fossas	129	135	116	186	190
Limpeza de redes prediais	n.i.	n.i.	n.i.	126	135

Com a análise destes quadros constata-se que o número de intervenções nas redes continua a ser grande, justificando as elevadas perdas registadas nos sistemas de abastecimento de água e águas residuais.

O envelhecimento das condutas, as elevadas pressões hidrostáticas a que são sujeitas, bem como a sua má execução são a principal causa no elevado número de intervenções nas redes.

No saneamento houve muitas intervenções na rede por entupimento, que, como já foi referido se deve, sobretudo a uma má utilização dos coletores.

Faturação

A evolução da faturação do setor de água, saneamento e resíduos relativos aos quatro últimos anos foi a seguinte:

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total
2010	1.017.424 €	383.581 €	1.401.005 €	425.648 €	230.508 €	656.156 €	324.509 €	208.174 €	532.683 €
2011	1.336.223 €	486.427 €	1.822.650 €	860.369 €	440.615 €	1.300.984 €	552.091 €	362.282 €	914.373 €
2012	1.218.389 €	492.491 €	1.710.880 €	751.991 €	463.029 €	1.215.020 €	589.499 €	330.387 €	919.886 €
2013	1.208.698 €	504.305 €	1.713.003 €	897.441 €	479.238 €	1.376.679 €	609.829 €	350.548 €	960.377 €
2014	1.198.717 €	622.214 €	1.820.931 €	1.087.775 €	614.506 €	1.702.281 €	769.255 €	397.361 €	1.166.616 €
2015	1.218.363€	703.953€	1.922.315€	1.096.615€	675.831€	1.772.446€	829.715€	439.773€	1.269.488€
2016	1.227.103€	729.350€	1.956.453€	1.129.745€	718.472€	1.848.217€	888.861€	451.729€	1.340.590€

Numa primeira análise, pode verificar-se um aumento significativo da faturação a partir de 2011, o que se deveu, em grande medida, à correção efetuada no tarifário, sobretudo no tarifário de saneamento e resíduos.

A totalidade da faturação em 2016 foi de 5.403.051€, o que representa um aumento de cerca de 3,2% relativamente à faturação de 2015. Desse valor, 1.956.453€ correspondem ao abastecimento de água, 1.848.217€ a águas residuais e 1.340.590€ à gestão de resíduos. Outros serviços prestados e IVA têm valores de 89.601€ e 168.190€.

Ano	Água	Saneamento	Resíduos		Total
	Fatura AdTMAD	Fatura AdTMAD	Fatura recolha Resinorte/Rede ambiente	Fatura tratamento Resinorte	
2011	941.457 €	2.138.430 €	782.245€	536.431€	4.398.563€
2012	1.464.447 €	1.938.055 €	536.651€	531.132€	4.470.285€
2013	1.947.526 €	2.564.133 €	406.982 €	584.367 €	5.503.008€
2014	1.575.699 €	2.504.665 €	416.909 €	580.782 €	5.078.055€
2015	1.359.137€	2.055.440€	423.563€	587.052€	4.425.192€
2016	1.429.118€	1.781.627€	420.332€	606.093€	4.237.170€

Neste quadro pode verificar-se que o custo da prestação de serviços em alta de saneamento, já se apresenta perfeitamente equilibrado, verificando-se até, um saldo positivo no respeitante ao abastecimento de água, saneamento e à recolha e tratamento de resíduos sólidos.

Os anos de 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos da faturação AdTMAD do respeitante a água, uma vez que o município dispunha de sistemas alternativos de abastecimento de água em funcionamento.

A incrementação do valor da faturação em saneamento da AdTMAD em 2013 e 2014, teve a ver com a forte pluviosidade registada nesses anos, sobretudo nos meses de janeiro a maio.

Evolução tarifária em Alta				
Ano	Água €/m ³	Saneamento €/m ³	Resíduos	
			Recolha €/t	Tratamento €/t
2010	0,6264	0,6875	40,78	32,13
2011	0,6577	0,7219	45,12	34,06
2012	0,6722	0,7378	46,11/29,00	34,06
2013	0,6924	0,7599	29,64	36,30
2014	0,6979	0,7660	30,16	36,30
*2015	0,7049/0,5207	0,7737/0,6324	30,16	36,48
**2016	0,5269	0,6400	30,45	36,48/36,34

Nota: * Correção tarifária face à fusão AdTMAD nas AdNorte verificada em 01 de Julho de 2015.

** Correção tarifária efetuada pela ERSAR para o tratamento de resíduos a aplica no ano de 2016.

Da análise deste quadro verifica-se que as tarifas de água e saneamento praticadas no ano de 2015 pela AdTMAD até 30 de junho estavam 34,0% e 21,1% acima das tarifas que vieram a ser praticadas pelas AgNorte após a fusão.

As tarifas em alta praticadas em 2016 pela RESINORTE sofreram uma redução de 0,38% por imposição da Entidade Reguladora do Setor (ERSAR)

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados	Perdas	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados	Perdas	Toneladas recolhidas	Toneladas Tratadas	Implemento
2011	1.401.254	1.595.148	0%	2.953.261	1.010.311	66%	15.456	17.337	11%
2012	2.129.169	1.439.424	32%	2.684.029	1.031.497	62%	14.400	15.594	8%
2013	2.793.212	1.431.332	49%	3.383.992	1.234.816	64%	13.551	14.327	6%
2014	2.209.939	1.392.996	37%	3.283.547	1.244.545	62%	13.755	14.338	4%
2015	2.180.923	1.432.616	34%	2.966.745	1.241.272	58%	13.808	14.278	3%
2016	2.630.460	1.428.982	46%	2.780.395	1.259.497	55%	13.738	14.258	4%

Neste quadro há a referir em primeiro lugar que os volumes AdMAD dos anos 2011- 2012 e 2014-2015 não podem ser considerados como representativos, uma vez que nesses anos o município dispôs de outra origem de água, alternativa ao fornecimento da AdTMAD/AdNORTE, e cujos volumes de água adquirida não foram registados.

O valor das perdas verificadas em saneamento no ano de 2013 e 2014, caudais infiltrados, deve-se, em grande medida, ao facto do ano de 2013 e 2014 terem sido anos bastante pluviosos, sobretudo o período de janeiro a maio, bem como o mês de novembro.

O aumento dos volumes faturados ao consumidor em saneamento a partir de 2012, deve-se ao trabalho realizado na base de dados, mais propriamente na verificação e correção de contratos em que consumidores beneficiavam do serviço de saneamento, sem que o mesmo constasse do respetivo contrato de que eram titulares.

Para além da faturação ao utilizador pelo serviço de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos, outros serviços foram prestados ao consumidor, nomeadamente a celebração de contratos de fornecimento, execução de ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e desobstrução de condutas prediais.

Assim, a faturação total da Divisão no período de 2011 a 2016 foi a seguinte:

Ano	Água	Saneamento	Resíduos	Outros serviços	IVA	TOTAL
2011	1.822.650 €	1.300.984 €	914.373 €	37.888 €	128.785 €	4.204.680 €
2012	1.710.880 €	1.215.020 €	919.886 €	128.316 €	123.853 €	4.097.955 €
2013	1.713.003 €	1.376.668 €	960.377 €	122.006 €	119.938 €	4.292.003 €
2014	1.820.931 €	1.702.281 €	1.166.616 €	69.201 €	118.258 €	4.877.287 €
2015	1.922.315€	1.772.446€	1.269.488€	83.025€	188.550€	5.235.825€
2016	1.956.453€	1.848.217€	1.340.590€	89.601€	168.190€	5.403.051€

Pela segunda vez, durante o ano de 2016 foi ultrapassada a fasquia dos 5.000.000€ na faturação registada.

De 2011 a 2015, a faturação foi incrementada em 28,5%, fruto da preocupação do município em que o tarifário acompanhasse os custos reais do serviço prestado, bem como pelo esforço realizado na manutenção e conservação de contadores.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Faturação	4.204.680€	4.097.955 €	4.292.003€	4.877.287€	5.235.825€	5.403.051€
Cobrança	3.835.698€	3.898.010€	4.215.604€	4.680.129€	5.080.155€	5.376.149€
Diferencial	368.982€	199.945€	76.399€	197.158€	155.670€	26.902€
% do valor cobrado	91,22%	95,12%	98,22%	95,96%	97,03%	99,50%

O ano de 2016 veio a revelar um bom desempenho ao nível da cobrança, sendo o valor de 99,50% de valores cobrados face à faturação, só possíveis por uma atuação persistente junto dos consumidores e uma política eficaz de cortes.

	Ano	Transferência bancária	Câmara Municipal	Multibanco	PayShop	CTT	Outros
Modalidade de pagamento	2015	2.059.371€	1.647.276 €	809.189€	318.303€	242.273€	3.744€
Distribuição %		40,5%	32,4%	15,9%	6,3%	4,8%	0,1%
Modalidade de pagamento	2016	2.177.938€	1.822.591€	856325€	316.164€	206.460€	0
Distribuição %		40,5%	33,9%	15,9€	5,9€	3,8€	0€

O pagamento por transferência bancária continua a ser o meio de pagamento mais utilizado pelos nossos consumidores, logo seguido pelo pagamento aos balcões do município.

No último trimestre de 2015 foi introduzida nos serviços a possibilidade dos munícipes aderirem à faturação por fatura eletrónica, em cuja aposta se deposita uma forte esperança na redução de custos.

No final de 2016 o número de aderentes à fatura eletrónica era de 909 o que representa cerca de 4% dos contratos ativos.

Controle de qualidade

Com a entrada em funcionamento em julho de 2007 do sistema abastecedor do Alto Rabagão, a qualidade da água fornecida aos sistemas de Vila Verde da Raia e Vidago melhorou substancialmente, uma vez que a água bruta até então distribuída nesses sistemas, tinha valores elevados de ferro e manganês.

A partir de 2007 começaram a ser elaborados os Planos de Controlo da Qualidade da Água tendo sido aprovados pelo Instituto Regulador da Água e dos Resíduos, IRAR (atualmente ERSAR).

De acordo com as alíneas a) e c) do n.º 2 do art. 6º do Decreto-Lei n.º 290/2001, de 16 de Novembro, nas atividades em que não é possível a eliminação de riscos através da substituição do agente, o empregador deve aplicar medidas de proteção adequadas: a conceção de processos de trabalho e de controlos técnicos apropriados e a utilização de equipamentos e materiais adequados que permitam evitar ou reduzir ao mínimo a libertação de agentes químicos perigosos e a adoção de medidas de proteção individual, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual, se não for possível evitar a exposição por

outros meios.

Deste modo em 2013 foi efetuada a aquisição de equipamento de proteção individual para o pessoal das Estações de Tratamento de Água do Município de Chaves.

De acordo com o número 1 do artº9º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, é da competência da entidade gestora tomar as medidas necessárias para assegurar o adequado tratamento da água destinada a consumo humano, designadamente, através de planos de ação que incluam programas de manutenção, exploração, recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas.

O quadro que se apresenta mostra a evolução dos valores paramétricos obtidos no controlo analítico efetuado pela Divisão no período de 2011 a 2016.

Ano	Parâmetros	Nº de Análises regulamentar por ano	Nº de Análises efetuadas	Periodicidade	Nº de Análises > Valor paramétrico (%)
2011	R1	972	972	Semanal	32 (3,29%)
	R2	1474	1500	Quinzenal	35 (2,33%)
	CI	1860	1860	Trimestral	9 (0,48%)
2012	R1	960	960	Semanal	21 (2,19%)
	R2	1458	1458	Quinzenal	22 (1,51%)
	CI	1741	1741	Trimestral	22 (1,26%)
2013	R1	936	936	Semanal	22 (3,63%)
	R2	1398	1398	Quinzenal	18 (1,13%)
	CI	1896	1896	Trimestral	19 (0,89%)
2014	R1	981	981	Semanal	0 (0%)
	R2	1392	1392	Quinzenal	0 (0%)
	CI	1696	1696	Trimestral	7 (0,41%)
2015	R1	937	937	Semanal	22 (2,35%)
	R2	1831	1831	Quinzenal	5 (0,27%)
	C1	3872	3872	Trimestral	4 (0,12%)
2016	R1	882	882	Semanal	15 (2,99%)
	R2	1178	1178	Quinzenal	9 (0,91%)
	C1	1559	1559	Trimestral	9 (0,53%)

Conclusões

Face ao anteriormente descrito é obrigação desta Divisão de Águas e Resíduos transformar os atuais sistemas de distribuição de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em sistemas sustentáveis.

Essa transformação deverá ocorrer sem onerar em demasia o consumidor final, ou seja as tarifas a praticar não deverão ultrapassar as tarifas referencia definidas nos estudos desenvolvidos pelo grupo AdP.

Os primeiros passos, face exiguidade dos recursos financeiros ao nosso dispor, já foram dados nomeadamente:

- Atualizaram-se os contratos de fornecimento com correção de moradas, titularidade, números de contribuinte e serviços assegurados;
- Alterou-se o programa de faturação de forma a fornecer dados mais fiáveis com a informação necessária à gestão do serviço;
- Introduziu-se a fatura eletrónica como alternativa à faturação tradicional em papel;
- Diminuiu-se significativamente o número de cartas devolvidas mediante uma intervenção caso a caso, corrigindo a origem da devolução;
- Reorganizaram-se as comunicações internas de serviço de forma a serem mais eficazes;
- Adquiriram-se novos contadores para substituição de contadores cujo período de vida já expirou;
- Resolveu-se o problema da sucata de contadores mediante uma campanha de troca de contadores avariados por contadores novos;
- Colocaram-se válvulas de secionamento em condutas de forma a diminuir perdas de água e melhorar o tempo de resposta em reparações;
- Corrigiram-se algumas distorções piezométricas nas redes de abastecimento;
- Colocaram-se descarregadores de tempestade em coletores de águas residuais, de forma a minorar as infiltrações nas redes em períodos de grande pluviosidade.

Outros passos poderão ser dados tendo em vista a redução do valor das perdas em água e saneamento, para valores mais aceitáveis;

- Substituição de troços de condutas onde as perdas são mais significativas;
- Monitorização das redes por áreas de influência de reservatórios;
- Colocação de válvulas de redução de pressão e de secionamento;
- Substituição, reparação e limpeza de reservatórios;
- Colocação de caudalímetros;
- Execução de descargas de tempestade em coletores de saneamento;
- Reforço do setor operativo atual com recrutamento de pessoal disponível no IEFP;
- Substituição gradual dos veículos e máquinas afetas à Divisão.

Para implementação destas medidas, muitas das quais podem ser executadas por administração direta, apenas se exige uma pequena afetação de recursos financeiros gerados no setor.

Divisão de Gestão e Ordenamento do Território

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

No contexto das atribuições que cumprem à Divisão de Gestão e Ordenamento do Território prosseguir, elencam-se de seguida as mais relevantes tarefas desenvolvidas por esta unidade orgânica no decurso do ano de 2016, a saber:

1 – Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico

- Monitorização do processo de revisão do “*Plano Diretor Municipal*”;
- Avaliação das propostas de delimitação dos “*Perímetros dos aglomerados urbanos*”;
- Participação nos estudos atinente à reconfiguração da delimitação da “*Reservas Ecológica Nacional (REN) e Agrícola Nacional (RAN)*” em vigor;
- Participação nos estudos atinentes à exclusão de prédios ou parcelas beneficiadas pelo “*Aproveitamento Hidroagrícola da Veiga de Chaves (AHVC)*”;
- Participação com o Gabinete Técnico Florestal na elaboração do “*Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)*” e na definição dos “*Perímetros Florestais*”;
- Definição da rede viária estruturante do concelho de Chaves (existente e prevista);
- Realização de duas reuniões da “*Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal*”;
- Colaboração na implementação das ações previstas no “*Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega*”;
- Colaboração na implementação das ações previstas no “*Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)*”;
- Colaboração na elaboração do “*Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)*”;
- Coadjuvação na análise das propostas patenteadas no âmbito da iniciativa “*Orçamento Participativo*”;
- Coadjuvação na implementação da página web do município (Ordenamento do Território).

2- Controlo de Operações Urbanísticas

- Participação na Equipa Técnica de Missão, criada para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no Regime Extraordinário da Regularização das Atividades Económicas (RERAE).
- Colaboração com a Mediata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);

- Sistema de Informação de Operações Urbanísticas - Envio mensal da informação pertinente ao Instituto Nacional de Estatística e ao Serviço de Finanças do Concelho de Chaves da Autoridade Tributária;
- Definição de estratégia de atuação para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no “*Regime Jurídico de Acesso às Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR)*”, no “*Sistema da Indústria Responsável (SIR)*” e no “*Regime Jurídico da Exploração dos Estabelecimentos de Alojamento Local*”;
- Elaboração das matrizes/base de informações tendentes à apreciação e aprovação de operações urbanísticas reguladas pelos Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Acompanhamento e monitorização técnica dos procedimentos relativos a operações urbanísticas (Licenciamentos, Comunicações Prévias e Autorizações de Utilização);
- Criação das comissões de vistorias previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, visando a concessão de autorizações de utilização, à receção provisória e definitiva de obras de urbanização, à determinação da execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança e salubridade ou à melhoria no arranjo estético das edificações e à realização das vistorias no âmbito dos procedimentos de legalização de operações urbanísticas;

3 – Elaboração de Estudos e Projetos

- Colaboração na produção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Chaves;
- Colaboração na elaboração Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega;
- Proposta de Redelimitação do Centro Histórico de Chaves;
- Colaboração na elaboração do mapa turístico Eurocidade;
- Avaliação patrimonial de diversos imóveis públicos;
- Colaboração com a Divisão de Obras Públicas no âmbito da fiscalização das obras de infraestruturas de eletricidade e telecomunicações dos Balneários Termas de Chaves e Vidago;
- Elaboração do projeto de “*Execução do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira*”;
- Elaboração do projeto de execução da “*Remodelação Urbanísticas do Largo do Postigo*”;
- Elaboração do projeto de execução do “*Centro de Convívio no Terreiro de Cavalaria*”;
- Elaboração do projeto de execução da “*Requalificação Urbanística e Paisagística do Largo de Terreiro de Cavalaria e dos Arruamentos Envolventes (Rua do Terreiro de Cavalaria, Rua dos Dragões e Avenida dos Aliados)*”;

- Monitorização da prestação de serviços visando a "*Elaboração da Candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e ao Fundo de Eficiência Energética*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de execução do "*Centro Ecuménico de Chaves*"
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto do "*Centro de Coordenador de Transportes de Chaves*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto da "*Escola Primária do Caneiro*";
- Elaboração do projeto de "*Remodelação da Escola EB1 De Vila Verde da Raia*";
- Elaboração do projeto de "*Remodelação do Jardim de Infância de Vidago*";
- Elaboração do projeto de "*Requalificação e Ampliação do Jardim de Infância do Cino-Chaves*";
- Elaboração do Projeto de "*Requalificação e ampliação da EB1 de Chaves-Santo Amaro*";
- Elaboração do projeto de "*Drenagem de águas pluviais e pavimentação da Rua de S. Roque e da Rua dos Codessais*";
- Elaboração do projeto de execução de "*Requalificação da Avenida do Estádio (PAMUS)*";
- Elaboração do projeto de execução de "*Requalificação da Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes, em Chaves (PAMUS)*";
- Elaboração do projectão de execução de "*Requalificação da Avenida Nuno Álvares, em Chaves (PAMUS)*";
- Elaboração do projeto de execução de "*Requalificação das Ruas Reis Ventura, Avenida Luís Chaves e Rua de Santo Amaro, em Chaves (PAMUS)*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de "*Requalificação das Ruas Antunes Guerreiro, Inácio Pizarro, Avenida do Tâmega, Avenida do Tâmega, Avenida de 5 de outubro e Rua das Longras, em Chaves (PAMUS)*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de "*Requalificação das Ruas Alferes João Batista, Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário, Rua da fonte do Leite e Portas do Anjo, em Chaves (PAMUS)*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de "*Requalificação da Avenida Heróis de Chaves, Avenida da Trindade e Avenida da Cocanha, em Chaves (PAMUS)*";
- Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de

“Requalificação das Avenidas Dr. Francisco Sá Carneiro e Xavier Teixeira e das Ruas dos Aregos, em Chaves (PAMUS)”

- *Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de requalificação das avenidas de Santo Amaro e Tenente Valadim, em Chaves (PAMUS)”;*
- *Monitorização do contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de execução de “Requalificação da Avenida General Ribeiro de Carvalho, da Rua Artur Maria Afonso, da Travessa General Ribeiro de Carvalho, da Rua Nadir Afonso, da Travessa Nuno Ávares e da Rua Mário dos Santos Delgado, em Chaves (PAMUS)”;*

4 - Planeamento de Vias, Mobilidade, Estacionamento e Tráfego

- Elaboração do relatório de acompanhamento da execução da concessão dos transportes urbanos de Chaves - Monitorização do contrato de concessão dos transportes urbanos de Chaves;
- Implementação do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado” no Centro Histórico de Chaves;
- Estudo de sinalização rodoviária do largo Miguel de Carvalho e da Rua General Sousa Machado, em Vidago;
- Colaboração na elaboração do estudo da “imagem das placas de toponímia, de orientação e de interpretação dos lugares”, na Vila de Vidago;
- Estudo de uma proposta de colocação das passadeiras e lombas na Vila de Vidago;
- Estudo de implantação de uma placa giratória na E.N. 103 (Adega Cooperativa) e de passadeiras associadas a lombas redutoras de velocidade na Rua do Rajado, em Chaves;
- Estudo de passadeiras associadas a lombas redutoras de velocidade na Avenida 5 de Outubro e na Avenida do Tâmega em Chaves.

5 - Toponímia e Numeração de polícia

- Emissão de certidões de toponímia e de numeração de polícia;
- Realização de levantamentos da toponímia em Chaves, Vidago e em várias aldeias.

6- Sistemas de Informação Geográfica

- Execução da base de dados relativa às participações públicas registadas desde 2002 até à data, no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) nos termos do artigo 6º do RJIGT;
- Produção da Georreferenciação do património arquitetónico e arqueológico do Concelho de

Chaves;

- Produção da Georreferenciação de operações urbanísticas objeto de licenciamento;
- Levantamento das servidões administrativas e restrições de utilidade pública e solicitação dos pareceres/autorizações às entidades das respetivas tutelas, no âmbito dos projetos de saneamento básico candidatados ao POSEUR;
- Implementação da parceria com Direção-Geral do Território (DGT), visando a disponibilização da informação geográfica oficial referente aos ortofotomapas e cartografia a entidades públicas e privadas.

7 – Topografia

- Levantamento topográfico da Rua do Rajado, em Chaves;
- Levantamento topográfico da Avenida de Santo Amaro, em Chaves;
- Levantamento topográfico da antiga Cantina na Rua Maria Rita, em Chaves;
- Completagem do levantamento topográfico do Largo das Freiras, em Chaves;
- Levantamentos topográficos do Largo do Postigo e do Largo de Terreiro de Cavalaria, em Chaves;
- Levantamento topográfico de um troço do C.M.1060, em Outeiro Seco;
- Levantamento topográfico de um terreno em Mairos para implantação de um campo de jogos;
- Levantamento topográfico da zona sul do Aeródromo de Chaves;
- Levantamento topográfico do cemitério de Bóbeda;
- Levantamento topográfico do cemitério de Vila Nova de Veiga;
- Levantamento topográfico do cemitério de Nogueira da Montanha;
- Levantamento topográfico da envolvente do Mercado Municipal de Chaves;
- Levantamento topográfico de um troço da E.N.103, em Assureiras de Baixo;
- Levantamento topográfico da Avenida Heróis de Chaves, em Chaves;
- Levantamento topográfico de um troço da E.N.103, na localidade de Assureiras de Baixo;
- Levantamento topográfico do corredor viário Fonte do Leite- Largo Maria Rita;
- Levantamento topográfico da rua das Olgas em Vilarinho das Paranheiras e do Largo do Prado em Selhariz;
- Levantamento topográfico do eixo da EM Samaiões/S. Pedro de Agostém;
- Levantamento topográfico da envolvente da Casa Mortuária da Torre do Couto;

- Levantamento topográfico da envolvente da Igreja da Nossa Senhora da Conceição, em Vidago;
- Levantamento topográfico da área de cedência ao domínio público no Alto da Forca, em Chaves;
- Levantamento topográfico da antiga lixeira de Bustelo para instalação do canil municipal;
- Levantamento topográfico do acesso à Escola António Granjo, em Chaves;
- Levantamento topográfico do Largo de S. Mateus em Santo Estevão;
- Levantamento topográfico da Avenida D. João I, em Chaves;
- Levantamento topográfico do cruzamento da Rua Dr. Pinto Barros com a Rua da Senhora da Morte, em Chaves;
- Levantamento topográfico da Rua Gualdim Pais.

Divisão de Sustentabilidade e Competitividade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias

- Promover o desenvolvimento local, numa lógica de articulação das estratégias públicas e privadas.
- Promover o turismo.
- Captação de fundos disponíveis nos programas nacionais e europeus
- Gerir o Setor de Mercados e Feiras

Prioridades estratégicas

- Coordenar os estudos inerentes aos fundos comunitários;
- Captação dos instrumentos financeiros da administração central, fundos comunitários e outros de aplicação às autarquias locais;
- Coordenar processos de preparação de propostas de candidaturas a financiamento;
- Colaborar na definição das estratégias de desenvolvimento económico e turístico do Município;
- Assegurar a participação do Município em iniciativas e programas de dinamização económica e promoção turística;
- Promover a dinamização empresarial e a articulação das iniciativas com as estratégias de âmbito nacional, regional e local;
- Promover a organização de feiras, bem como a gestão dos Mercados Municipais;

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO

Informações prestadas

Setores	Informações
Apoio Administrativo	3
Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários.	3
Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta	2
Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias	62
Comércio e Serviços	4
Desenvolvimento Termal e Turismo	2
Mercados e Feira	40
Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade	5
Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais	2

Ações enquadradas no Setor de Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários

Neste setor destacam-se as ações centradas no desenvolvimento de estudos e procedimentos tendentes à formalização de candidaturas aos vários programas nacionais e regionais do PORTUGAL 2020, havendo a referir:

<ul style="list-style-type: none"> • Preparação e submissão da “Proposta de alteração/reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Tâmega – Município de Chaves” para as ações incluídas nomeadamente na PI 3.4 - Valorização dos Recursos Florestais (Reabilitação dos Regadios Tradicionais); Colaboração com entidades externas e divulgação de informação relativa à temática.
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na apresentação da candidatura 509 Eurocidade 2020.
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da 1.ª Fase dos PEDU: Comissão Diretiva do Norte 2020, por deliberação de 29.01.2016, aprovou o Relatório de avaliação da 1.ª Fase dos PEDU constituído por: (i) Orientações de enquadramento da avaliação da 1ª Fase dos PEDU (Doc de 26-01-2016); (ii) Ficha de apreciação das candidaturas dos PEDU (Doc de 26-01-2016); e (iii) Ficha de caracterização de cada intervenção proposta, no sentido de auxiliar ao reajuste dos PEDU, conforme documentação em anexo. Reajuste do PEDU que teve de ser submetido no Sistema até ao dia 15.02.2016 de modo a possibilitar o início da segunda fase de avaliação dos planos.
<ul style="list-style-type: none"> • PEDU Porto: Reunião na CCDRN.
<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Chaves Reavaliação das condições de exercício das funções da Equipa Técnica de Gestão do PEDU, apresentada à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte em 24 de junho de 2016, no quadro das competências delegadas no Município de Chaves, enquanto Autoridade Urbana.
<ul style="list-style-type: none"> • PACTO: Reuniões para promoção da organização dos processos tendentes à organização das candidaturas de Reabilitação de Regadios Coletivos Tradicionais por parte das Juntas de Agricultores
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de coordenação das candidaturas do PEDU (PAICD) e PACTO (Escolas).
<ul style="list-style-type: none"> • “Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves”: Candidatura ao POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) – Assinatura do Termo de Aceitação.
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião na CIM-AT com os Municípios do Alto Tâmega e com o Vogal Executivo do Programa Operacional Regional do Norte 2020, Engº Jorge Nunes, para clarificação dos processos de candidatura do PACTO, do PEDU e PARU.
<ul style="list-style-type: none"> • Formulação do pedido de esclarecimentos à CIM-AT relativamente ao custo de referência a utilizar nos projetos do PEDU, bem como de enquadramento das ações do PARU, PAMUS e PAICD.
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de abertura de candidaturas ao Aviso PDR20-89-2016-16 (presidentes Junta de Cimo de Vila da Castanheira e União de Freguesias de Travancas e Roriz).08nov2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da candidatura NORTE-05-2316-FEDER-000012 - Largo General Silveira (Remodelação do Largo General Silveira - Largo das Freiras) pela Comissão Diretiva do NORTE 2020, comunicada em 21-12-2016.
<ul style="list-style-type: none"> • 120/DSC/2016 (23/12/2016) - Proposta de alteração/reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Tâmega – Município de Chaves.

No que respeita ao estado das candidaturas, no final do ano de 2016, o ponto de situação resume-se na tabela seguinte:

CANDIDATURA	ESTADO em Dezembro de 2016
PEDU/PAMUS	
PAMUS 1. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Central	
PAMUS 1.1. Rua Alferes João Batista (troço) e Portas do Anjo	Estudos em elaboração. Candidatura não submetida
PAMUS 1.2. Avenida do Estádio (troço) e Avenida Irmãos Rui e Garcia Lopes	25/11/2016 Projeto aprovado; Candidatura não submetida
PAMUS 1.3. Avenida de 5 de Outubro (troço) e Rua das Longras	Estudos em elaboração. Candidatura não submetida
PAMUS 1.4. Avenida Nuno Álvares	Estudos em elaboração
PAMUS 1.5. Avenida Xavier Teixeira e Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro (troço)	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 1.6. Avenida Tenente Valadim	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 1.7. Avenida de Santo Amaro	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 1.8. Avenida General Ribeiro de Carvalho (Ação de Reserva)	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 1.9. Rua Nadir Afonso e Travessa Nuno Álvares e Rua Mário dos Santos Delgado (Ação de Reserva)	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 1.10. Rua Artur Maria Afonso e Travessa General Ribeiro de Carvalho (Ação de Reserva)	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 2. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Nascente	
PAMUS 2.1. Avenida do Estádio (troço)	Projeto aprovado em 25/11/2016. Candidatura não submetida
PAMUS 2.2. Rua Antunes Guerreiro, Rua Inácio Pizarro, Avenida do Tâmega e Avenida de 5 de Outubro (troço)	Estudos em elaboração. Candidatura não submetida
PAMUS 2.3. Avenida da Trindade, Avenida Heróis de Chaves e Avenida da Cocanha	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 3. Requalificação de corredores urbanos existentes: Zona Urbana Poente	
PAMUS 3.1. Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário, Rua da Fonte do Leite e Rua Alferes João Batista (troço)	Estudos em elaboração. Candidatura não submetida
PAMUS 3.2. Viaduto da Raposeira, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro (troço), Rua dos Aregos e Avenida da Raposeira	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 3.3. Rua Reis Ventura, Avenida Luís Chaves e Rua Santo Amaro	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PAMUS 3.4. Rua da Linha do Comboio	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 4. Construção do Centro Coordenador de Transportes	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PAMUS 5. Construção de abrigos de passageiros dos TUC em toda a rede para melhorar o conforto dos utilizadores	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAMUS 6. Implementação de um sistema eletrónico de informação aos utilizadores dos TUC nos principais abrigos da rede	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PEDU/PARU	
PARU 1. Reabilitação do Museu da Região Flaviense, do Castelo, Baluarte e instalação do Centro Interpretativo das	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida

Muralhas	
PARU 2. Largo General Silveira (Remodelação do Largo general Silveira - Largo das Freiras - consubstanciando a beneficiação e reabilitação	11/07/2016 Aprovação do projeto; 30/12/2016 Submetida a candidatura
PARU 3. Centro de Convívio no Largo do Terreiro de Cavalaria (Reabilitação do edifício do antigo posto de turismo).	30/11/2016 Aprovação do projeto; Candidatura não submetida
PARU 4. Centro Ecuménico de Chaves (Casa mortuária): Adaptação do edifício da antiga Cantina Social, situado no Largo Maria Rita.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PARU 5. Largo do Terreiro de Cavalaria (Remodelação funcional e paisagística).	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PARU 6. Largo do Postigo (Qualificação da zona do Postigo das Caldas, incluindo pavimentações, mobiliário urbano, demolição do PT encostado à muralha e relocalização do quiosque).	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PARU 7. Qualificação do espaço público da Margem Direita do Rio Tâmega, entre Jardim do Tabolado e a Ponte de S. Roque (Alameda de trajano, Rua dos Ferradores e Canelha das longras).	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PARU 8. Reabilitação e ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
PARU 9. Ampliação do espaço público (Largo de S. Roque) na zona adjacente ao edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves (criada em 1789, incluindo demolição das construções.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PARU 10. Reabilitação do edifício da antiga Sinagoga (Rua General Sousa Machado; Judiaria de Chaves)	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PARU 11. Reabilitação do edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves para instalação de uma Residência de Estudantes.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PARU 12. Desenvolvimento de ações de gestão e animação da área urbana.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PARU 13. Instrumento Financeiro.	Não se aplica
PARU A.R.1. Remodelação do Cineteatro (Centro Cultural Multiusos).	Não se aplica
PARU A.R.2. Remodelação de edifício no Terreiro da Madalena para instalação de serviços públicos.	Não se aplica
PARU A.R.3. Pedonalização da área adjacente à frente edificada da Alameda do Tabolado.	Não se aplica
PARU A.R.4. Remodelação do Largo 8 de Julho (Largo do Anjo).	Não se aplica
PEDU/PAICD	
PAICD 1. Beneficiação do edificado do Bairro Social dos Fortes (Reabilitação integral de 13 moradias da CMC).	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAICD 2. Beneficiação do edificado do Bairro Social de Casas dos Montes (Reabilitação integral de 11 edifícios).	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAICD 3. Reabilitação do espaço público do Bairro Social de Casas dos Montes.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAICD 4. Beneficiação do Centro Social de Casas dos Montes.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAICD 5. Arranjos exteriores no Bairro Social dos Fortes.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
PAICD 6. Beneficiação do edificado do Bairro Social dos Fortes (Reabilitação das coberturas dos 6 blocos de habitação coletiva).	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida

PAICD 7. Instrumento Financeiro.	Não se aplica
PACTO	
(02.03) - Chaves em Linha - promoção das TIC na administração e serviços públicos.	Estudos em elaboração; Candidatura a submeter no primeiro dia de janeiro de 2017
Ação 1. Reorganização e capacitação dos serviços e Centros de Dados para computação em linha.	Integrada na 02.03
Ação 2. Desmaterialização, automatização e interoperabilidade dos serviços municipais.	Integrada na 02.04
Ação 3. Aquisição e adaptação de veículo automóvel elétrico a utilizar como serviços itinerantes.	Integrada na 02.05
Ação 4. Promoção e divulgação dos serviços digitais "Chaves em Linha".	Integrada na 02.06
Ação 5. Obras de beneficiação e acessibilidades do edifício do atendimento.	Integrada na 02.07
(03.M04) Reabilitação dos regadios tradicionais (Juntas de Agricultores).	Estudos em desenvolvimento. Candidaturas não submetidas
(04.03)- Edifícios: Piscina da Quinta do Rebentão.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Centro Cultural de Chaves.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Edifício dos Paços dos Duques de Bragança.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Auditório Eng.º Luís Coutinho.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Edifício da Divisão de Águas e Resíduos.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Edifício Polis.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Instalações da Divisão de Recursos Operacionais.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Edifício principal da CMC.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Centro Escolar de Santa Cruz.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Edifício dos Magistrados (Divisão de Recursos Humanos).	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Edifícios: Biblioteca Municipal.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(04.03)- Iluminação Pública.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(05.02)- Reforço da instalação de redes de defesa de floresta contra incêndios em terreno não privado, visando a diminuição da carga de combustível e de acesso a pontos de água.	Candidatura submetida e reprovada. Em preparação a segunda tentativa
(09.04)- Envelhecimento Saudável.	Estudos não iniciados. Candidatura não submetida
(10.01) Promoção do Sucesso e combate ao abandono escolar.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(10.05)- EB1 Jardim de Infância de Vidago.	Projeto concluído. Candidatura em fase de instrução
(10.05)- Escola Básica nº1 de Chaves (EB1 Santo Amaro / JI Cinochaves).	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(10.05)- Jardim de Infância e EB1 do Caneiro.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
(10.05)- Jardim de Infância EB1 Vila Verde da Raia.	Estudos em elaboração; Candidatura não submetida
POSEUR - Infraestruturas de águas e esgotos	
POSEUR-03-2012-FC-000327 - Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo e	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase análise

Vilela Seca.	
POSEUR-03-2012-FC-000331 - Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Translar e Sistema Elevatório de Curalha.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000334 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000336 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarelho da Raia.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase análise
POSEUR-03-2012-FC-000339 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vila Meã.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000342 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega – ETAR de Casas Novas / Redondelo.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000344 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega – ETAR de Paradela de Monforte.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase análise
POSEUR-03-2012-FC-000345 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Sanjurge.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000346 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Bustelo.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000350 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Mairós.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000354- Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Seara Velha.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000355 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Dadim.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase análise
POSEUR-03-2012-FC-000357 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Adães.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase análise
POSEUR-03-2012-FC-000358 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Paradela de Veiga.	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos
POSEUR-03-2012-FC-000360 - Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de	Candidatura submetida em 4 de julho. Em fase de esclarecimentos

recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados -Sistema de Águas Residuais de Calvão.	
Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves.	Candidatura submetida em 30/10/2015; Aprovação em 28/06/2016; Termo de Aceitação assinado em 09/11/2016
OUTRAS CANDIDATURAS	
Candidatura “Valorização Turístico-Cultural do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso (MACNA) – Arte e Arquitetura como Alavanca de Desenvolvimento Territorial” -AVISO NORTE-14-2016-03 - PATRIMÓNIO CULTURAL, DOMÍNIO “SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS”.	Preparada entre junho e setembro, foi submetida a 28/09/2016. Ainda não houve decisão.
Candidatura da “Musealização das Termas Romanas de Chaves”: AVISO NORTE-14-2016-03- PATRIMÓNIO CULTURAL, DOMÍNIO “SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS”.	Preparada entre junho e setembro, foi submetida a 28/09/2016. Ainda não houve decisão.

Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta

<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o Secretariado dos Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro, realizada na CMC com a participação do Senhor Presidente da Câmara para ponderação da conveniência de celebrar um protocolo de colaboração de levantamento dos baldios e elaboração de um plano de desenvolvimento. Não houve acordo.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Candidatura a Projeto de Interesse Municipal – Sandra Gomes e Alexandre Cacho fev2016
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de introdução de conteúdos na 4.ª Edição do “Guia dos Bons Produtos Tradicionais 2016” de anúncio promocional.
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de edital relativo às freguesias onde é obrigatório os tratamentos à vinha contra o inseto "Cigarrinha da flavescência dourada da videira"
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do pedido de apoio monetário para realização do concurso regional de suínos da raça Bisara na Feira dos Santos.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do pedido de comparticipação financeira para atribuição de prémios bem como algum apoio à logística no âmbito da realização do I Concurso Concelho de Ovinos de Raça Churra Galega Bragançana (Feira dos Santos)
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação pelos presidentes de Junta de Freguesia – Projeto GEVSPA - Estratégias de Gestão Sustentável da Vespa Asiática (UTAD).03nov2016

Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do pedido de Aquisição do Lote B13 do Parque Empresarial de Chaves – EDP jan2016;
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e Monitorização do Projeto de Interesse Municipal – “Quinta de Agroturismo Castelo de Eiras” – Isolino Perdigão Marçal jan2016 (candidatura maio 2015);
<ul style="list-style-type: none"> • Regularização RERAE (DL 165/2014) do Mercado de Gado Municipal – Atividade Pecuária de Classe 2- Centro de Agrupamento, Processo N° DL214572015, de 11-08-2015. Convocatória para a conferência decisória agendada para o dia 8 de Fevereiro de 2016, pelas 10:30 horas nas instalações.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de Interesse de Aquisição do Lote A6 do Parque Empresarial de Chaves – Bruno Cameirão 08jan2016;
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de Interesse de Aquisição do Lote A6 do Parque Empresarial de Chaves – Ibermil
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a Associação dos Hoteleiros
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do pedido de aquisição do Lote A8 do Parque Empresarial de Chaves – SERRAGADOS – Comércio de Gado, Lda. mar2016;
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de Interesse e Apresentação de Candidatura a Projeto de Interesse Municipal – António & Liliana Rodrigues, Lda. mar2016;
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do processo de alienação do lote B13 do loteamento do Parque de Atividades de Chaves, situado na freguesia de Outeiro Seco – análise de candidatura.
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de operacionalização da informação/proposta n.º 77/DSC/2016, de 15 de março de 2016. Constituição da Comissão PIM.
<ul style="list-style-type: none"> • Constituição da Comissão Técnica de Análise, Acompanhamento e Fiscalização de Projetos de Interesse Municipal abr2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de Candidatura a Projeto de Interesse Municipal – SERRAGADOS-Comércio de Gado, Lda. jun2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de interesse de aquisição do Lote 3 da Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega – André Ferreira Serafim, Unipessoal, Lda.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de Interesse de aquisição de Lote (PAC ou PVILT) – DARKSERTRANS UNIPESSOAL LDA.
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da manifestação de Interesse de Aquisição de Lote da Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega – RODOVIT-Transportes Unipessoal, Lda. 05dez2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e monitorização do Projeto de Interesse Municipal “Centro de Logística de Recolha e Produção de Cogumelos/Infraestruturas” – Growing Fresh World (G.F.W.) dez2016 (candidatura jul2014).
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e Monitorização do Projeto de Interesse Municipal “Preparação e Conservação de frutas por outros processos” – Isabel Grilo Unip Lda dez2016 (candidatura jan2014). Pedido de Confirmação dos Benefícios Tributários municipais atribuídos à empresa Isabel Grilo Unipessoal Lda. 12dez2016;

Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento do Comércio e Serviços

<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com a ACISAT na organização da Feira de Stoks, desenvolvida entre 26 a 28 de fevereiro no Pavilhão.
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de atividade - “Chaves Shopping Night Out”, a promover pela ACISAT, com o apoio do Município de Chaves, nos dias 7 e 8 de julho.
<ul style="list-style-type: none"> • Análise das condições pedidas pela Associação de Produtores Artesanais de Chaves (APAC) para criação da sede da Associação.
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de Protocolo a celebrar entre o Município de Chaves e a Confederação de Comércio e Serviços de Portugal (CCP)
<ul style="list-style-type: none"> • Chaves Natal 2016 iniciativa de animação do “Comercio Tradicional” desenvolvida pela ACISTA em articulação com a iniciativa de animação de Natal promovida pela CMC.

Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Termal e Turismo

<ul style="list-style-type: none"> • Eurocidade - Reunião para formação dos técnicos envolvidos na gestão de conteúdos da Plataforma "Visit Chaves Verín.
<ul style="list-style-type: none"> • De 20 a 24, realização da 36ª edição da FITUR-Madrid (envio de material promocional para divulgação pela ETPNP)
<ul style="list-style-type: none"> • Envio para a ETPNP a listagem dos restaurantes do Concelho de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • De 2 a 6 de março, realização da BTL em Lisboa, com a participação integrada do Alto Tâmega.
<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e organização da informação do alojamento nos empreendimentos turísticos do concelho de Chaves para enviar para a ETPNP.
<ul style="list-style-type: none"> • Guia de Turismo Desportivo do Norte de Portugal
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião interna para estabilização do Programa Geral de Eventos do município de Chaves e sua articulação com as entidades locais.
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a ACISAT para apresentação do Plano Geral de Eventos do município de Chaves, com vista a articular as iniciativas com a Associação (articulação com a DSC e DDSC).
<ul style="list-style-type: none"> • Envio para a ETPNP da informação referente aos quatro principais eventos do Município de Chaves para constar na Agenda de Eventos de 2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta com a informação para a Brochura Grupos de Teatro (profissionais e amadores) existentes no município de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Visita de excursão - Lar de São José de Vimioso.
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na iniciativa da travessia em bicicleta na Nacional 2 com o intuito de angariar fundos para aquisição de equipamentos desportivos, para a equipa de andebol adaptado do "Centro de Medicina de Reabilitação - Rovisco Pais".
<ul style="list-style-type: none"> • Entre 10 e 11 de junho, decorreu a Sessão de Inauguração do Balneário Pedagógico de Vidago, incluindo a realização do Simpósium: Água e Termalismo em Debate, bem como a Exposição Águas Termalismo Estância Termal de Vidago.
<ul style="list-style-type: none"> • Dia de Portugal em Vigo. Representação institucional na feira e envio de material promocional.
<ul style="list-style-type: none"> • Receção e acompanhamento de um grupo de alunos e professores do IES Padre Isla de León, de visita à cidade e envolvente.
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de coordenação dos postos de informação turística para promover a Rota Termal e da Água de Verín-Chaves-Vidago, através do "Passaporte do Aguista"
<ul style="list-style-type: none"> • Filmagem da TV Galiza da Buvete do Hotel Vidago Palace para promoção da "Rota Termal e da Água Verín-Chaves-Vidago".
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao pedido da ETPNP, de 23 de junho, com informação para a Brochura Ciclovias, Ecopistas e Ecovias do Norte de Portugal.
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao pedido da ETPNP, com informação relativa ao Parque de Campismo e Caravanismo no concelho de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Plataforma AMAT go.TOURISM e respetiva formação realizada no dia 19/07 nas instalações da CIM-AT.
<ul style="list-style-type: none"> • Receção do Grupo Sénior da Universidade Ativa do Porto, com 45 elementos, para realizar a Rota Termal e da Água.
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na receção do grupo Sénior da Junta de Freguesia de Lourosa na visita a Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na iniciativa NORCHA em 26/09.
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na sessão de inauguração do Porto Welcome Center (27/09) com apresentação de produtos regionais e material promocional de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com a Eurocidade na organização do programa da FAM-TRIP da Euro Região de Portugal.

<ul style="list-style-type: none"> • Presença do Município de Chaves, na Apresentação Oficial XANTAR'2017 - Lançamento das Campanhas Promocionais Temáticas do Porto Welcome Center - (27/10).
<ul style="list-style-type: none"> • O Município de Chaves, presente na conferência de imprensa do lançamento da Brochura da IX Edição dos Fins de Semana Gastronómicos 2016/2017, em Vila Real.
<ul style="list-style-type: none"> • Pedido de informação sobre a calendarização de eventos de Chaves, para o ano 2017, do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte.
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Ação da ETPNP para o ano de 2017 - Reunião na sede da CIM-AT, com todos os municípios do Alto Tâmega, para apresentação do plano pela equipa da ETPNP associada à área do Turismo e Comunicação/Imprensa (07/Nov).
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao pedido da ETPNP, de 11/10, referente aos quatro principais eventos do Município de Chaves, para a brochura do ano de 2017.
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao pedido da ETPNP, de 15/09, referente aos dados do Parque de Campismo de Chaves, para a brochura do ano 2017.
<ul style="list-style-type: none"> • INTUR- Feira Internacional de Turismo de Interior (25/11). à semelhança do ano passado o município de chaves esteve representado com materiais promocionais (roll-ups, flyers e guias), e com os produtos gastronómicos para degustação.
<ul style="list-style-type: none"> • Adjudicação da prestação de serviços nº 1477/2016, para impressão e colocação de 10 Mapas Turísticos no Centro Histórico de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Na reunião do Grupo de Turismo do Eixo Atlântico, em Lugo, debatida a proposta de promover intercâmbios entre os cidadãos dos municípios do Eixo. (exemplo: escolas, terceira idade, grupos vizinhos). Incluindo programas de visitas, propostas de alojamento e refeições elaboradas pelos municípios recetores.
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao pedido da ETPNP, de 6/12, referente a festivais nas áreas artísticas de Teatro, Dança, Cinema, Musica Jazz, Clássica e Sacra, para a brochura/agenda de 2017.
<ul style="list-style-type: none"> • Brochura ETPNP "Monumentos Norte de Portugal", também editada em suporte papel e apresentada publicamente no dia 13 de dezembro, na Casa do Tempo, município de Cabeceiras de Basto.
<ul style="list-style-type: none"> • Deliberação da Assembleia Municipal sobre a Proposta de Prossecução das Atribuições do Município de Chaves no âmbito da Cooperação Institucional com o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Eurocidade Chaves-Verín, para a Gestão Integrada dos Postos de Informação Turística -Proposta nº 116/GAP/2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Sorteio "Ganhe uma estadia no destino transfronteiriço Chaves-Verín" relacionado com a Rota Termal e da Água.
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos estudos realizados sobre o Caminho Português de Santiago, desenvolvido no âmbito do Eixo Atlântico.

Ações enquadradas no Setor de Mercados e Feiras

<ul style="list-style-type: none"> • De 29 a 31 de Janeiro realização da 11ª edição dos Sabores de Chaves -Feira do Fumeiro.
<ul style="list-style-type: none"> • Em articulação com a ACISAT e com o patrocínio da EHATB foi realizada mais uma edição de Sabores de Chaves - Feira do Folar (25 e 26 de março), que envolveu a realização de um roteiro dos produtores de folar, programa de animação e demonstração de execução de folar e trabalhos com chocolate
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de alteração da localização da Feira Semanal de Chaves.
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta do Projeto no Ponto para a realização de trabalho de visita ao concelho, para a recolha e compilação de informação sobre doces e doceiros, com vista à produção de um guia enciclopédico da melhor doçaria em Portugal, e para promoção deste nas redes sociais através de vídeos.
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Resíduos da Feira Semanal: Implementação da proposta nº 55/DAF/AMB/2016.
<ul style="list-style-type: none"> • Organização e gestão da iniciativa municipal do Evento Sabores de Chaves- Pavilhão do Vinho, enquadrada na Feira dos Santos, que decorreu desde o dia 29 de Outubro a 1de Novembro. Articulação com a ACISAT, DDSC e DSC.

- Proposta de alteração do Regulamento dos Mercados Municipais do Concelho de Chaves – Fase de audiência prévia das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente de associações representativas do setor e dos consumidores, nos termos do n.º 3 do artigo 70.º do RJACSR, bem como de obtenção de contributos por parte das unidades orgânicas com afinidade funcional com os mercados municipais.
- Proposta de alteração do Regulamento Municipal de Comércio a Retalho não Sedentário – Fase de audiência prévia das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente de associações representativas do setor e dos consumidores, nos termos do n.º 2 do artigo 79.º do RJACSR, bem como de obtenção de contributos por parte das unidades orgânicas com afinidade funcional com o exercício de comércio a retalho não sedentário.
- Preparação da proposta de realocização da Feira Semanal de Chaves para permitir a realização das obras de requalificação da Av. do Estádio, enquadradas no PAMUS.

Ações enquadradas no Setor de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade

- Sessão de apresentação do Projeto Alto Tâmega Empreende
- Envio para a ADRAT, via e-mail, da proposta das ações do Município de Chaves a contemplar na candidatura do PROVERE do Alto Tâmega.
- Sessão realizada em Chaves - O Dia do Atendimento Descentralizado - articulação da iniciativa entre a CMC e o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) agora designado por Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- Reunião na CIM: Quatenaire - Formação Ensino
- Proposta de aprovação (da minuta) dos Estatutos da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.
- Colaboração com a Eurocidade na preparação da candidatura para a realização Jogos do Eixo Atlântico ano 2017.
- NOVO RUMO A NORTE_ Proposta de Parceria ACISAT (17/MAR).
- Associação Portuguesa de Marketing Rural e Agronegócio – Auscultação Interesse Adesão PROJETO (Apoio à promoção e dinamização da Apicultura) (28/Out).
- Candidatura Jogos do Eixo Atlântico ano 2017.
- Rumo a Norte_ ACISAT_ Forte S. Francisco 13:40 às 16 horas apresentação.
- Reunião com a Associação dos Hoteleiros para debate de ideias sobre o desenvolvimento do setor.
- Confederação de Comércio e Serviços de Portugal (CCP) - FORUM DOS SERVIÇOS_07abr2016. Sessão de apresentação na CMC do projeto "Políticas Urbanas, as Atividades de Serviços e a Atração de não Residentes".
- Alto Tâmega Empreende. Reunião.
- Aprovação da Minuta dos Estatutos pela Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.
- Reunião CIM-AT: monitorização da implementação Plano das Barragens.
- Apresentação do Projeto Vidago Valley: Unidade hoteleira e SPA com o conceito de Turismo Acessível Vidago.
- Rumo a Norte: Sessão no Forte de São Neutel.
- Participação na Conferência "Centros de BTT - Desafios e Oportunidades" organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo organiza, no dia 28 de junho, no Fundão. Iniciativa com objetivo de promover a reflexão sobre a evolução dos Centros de BTT em Portugal, analisar as tendências internacionais e identificar as oportunidades de dinamizar as infraestruturas já existentes e de alargar, sustentadamente, a rede portuguesa.
- Colaboração na preparação do Acordo de Adesão à Rede Local Garantia Jovem e articulação com as entidades parceiras.
- Sessão de promoção do Projeto Exportar +, coordenado pela ACISAT (29/AGO).

- Conferência de imprensa, em Pedrógão Grande, a anunciar a celebração da escritura da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.
- Assinatura da escritura da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.
- Eixo Atlântico: Agenda Urbana. Reunião em Vila Nova de Famalicão. Participação da Eurocidade Chaves Verin e Município de Chaves.
- City Performance Index - Realização de videoconferência em sede de reunião de coordenação de dirigentes para apresentação dos Indicadores de Performance: Produtividade; Talento; Infraestruturas; Governo; Social; Ambiente.
- Seminário: TERRITÓRIO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS| A Desertificação, As Periferias Urbanas (7/12), no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.
- Sessão de Dinamização da Rede de Parceiros do programa Garantia Jovem realizada na sede da ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega.
- Avaliação do pedido de confirmação de benefícios atribuídos à empresa Isabel Grilo Unipessoal (revalidação da deliberação do executivo camarário de 14/03/2014). Inclui relatório de monitorização (22DEZ).

Ações enquadradas no Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais

- Comunicação via Skype com Senhor Philippe GIRY-DELOISON e com os responsáveis políticos de Neuilly-Sur-Seine para apresentação das condições de parceria a estabelecer em vários domínios, incluindo a componente empresarial.
- O Município de Chaves recebeu, em 21 de fevereiro, as delegações estrangeiras de alunos e professores do Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia do Peso da Régua, envolvidos num Projeto de Erasmus+, cujo tema se centra na Educação Ambiental. "Save Today-Survive" é o nome do projeto, que reúne vários parceiros, nomeadamente: Polónia, Hungria, Turquia, Itália, Alemanha e Grécia.
- 19 a 22 de Outubro - Receção da Comitiva de Angoulême associada ao processo de geminação.
- Dias 10 e 11 de Novembro: Visita da Delegação de Chaves a Neuilly-Sur-Seine: Promoção turística, termal, cultural e empresarial de Chaves enquadrada na Festa das Castanhas da comunidade Portuguesa e nas comemorações do fim da 1ª Grande Guerra Mundial e do Centenário da batalha de Verdun.
- De 24 a 28 de Novembro, o município de Chaves esteve representado, através da Escola Profissional de Chaves e o Senhor Vereador do Pelouro de Turismo, no evento gastronómico "Gastronomade 2016", em Angoulême (França), no âmbito da intenção de geminação entre a Cidade de Chaves e de Angoulême (França).

Divisão de desenvolvimento Social e Cultural

SETOR EDUCAÇÃO

Transportes Escolares

Gestão dos transportes escolares, através do atendimento de transportadores, encarregados de educação e alunos;

Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano letivo 2016/2017, através do procedimento Ajuste Direto com a Empresa Auto-Viação do Tâmega, com o valor previsto de 318.650.00€ e garantindo o passe escolar a cerca de 828 alunos, no âmbito da escolaridade obrigatória.

Elaboração do plano anual de transportes escolares para o ano letivo 2016/2017 e organização do respetivo procedimento concurso público e ajustes direto.

O plano de transportes para o ano letivo 2016/2017, abrange a realização de 27 circuitos e a sua realização prevê uma despesa no valor de **€ 185.269,90** e abrange cerca de 405 crianças.

O Município de Chaves, através das suas próprias viaturas e dos motoristas que dispõe, operacionaliza 6 circuitos dos 27 previstos.

Circuitos	Empresa	PREÇO/dia	km/dia	valor 170 dias
1	Auto Viação do Tâmega, Lda.	79.50€/dia	-	€13.515
2	Auto Viação do Tâmega, Lda.	69.50€/dia	-	€11.815
3	Auto Viação do Tâmega, Lda.	64.50€/dia	-	€10.965
4	Auto Viação do Tâmega, Lda.	82.50€/dia	-	€14.025
5	Auto Viação do Tâmega, Lda.	109,50€/dia	-	€18.615
6	Auto Viação do Tâmega, Lda.	79.50€/dia	-	€13.515
7	Auto Viação do Tâmega, Lda.	74.50€/dia	-	€12.665
8	Câmara Municipal de Chaves			
9	Auto Viação do Tâmega, Lda.	81.50€/dia	-	€13.855
10	Câmara Municipal de Chaves			
11	A Girómundo– Viagens e Turismo, Lda.	49.45€/dia	-	€8.406,50
12	Câmara Municipal de Chaves			
13	Centro de Bem Estar Social de Stº. Estevão	0.55€/km	63	€5.890,50
14	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0.40€/km	51,6	€3.508,80
15	Câmara Municipal de Chaves			
16	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0.38€/km	116	€7.493,60
17	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0,37€/km	134	€8.428,60
18	Câmara Municipal de Chaves			
19	Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	0,40€/km	87,50	€5.950
20	Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	0,31€/km	85	€4.479,50
21	Táxi Herculano e Filhos, Lda.	0,35€/km	121	€7.199,50
22	Manuel do Couto	0,35€/km	94	€5.503,40
23	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	15.00€/dia	-	€2.550
24	Câmara Municipal de Chaves			
25	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	0,39€/km	88	€5.834,40
26	Centro de Bem Estar Social de Stº. Estevão	0,70€/km	50	€5.950
27	Centro de Bem Estar Social de Stº. Estevão	0,39€/km	77	€5.105,10

Serviço de refeições

Gestão da plataforma de ensino assistido;

O serviço de refeições cobre todos os alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar sendo utilizado por cerca de **975** alunos.

A confeção das refeições é realizada na cozinha do Centro Escolar pela Empresa GERTAL, sendo abrangidos no Centro Escolar cerca de **330 crianças** e no meio rural cerca de **250 crianças**.

Na Escola EB 2,3 de Vidago utilizam este serviço cerca de **117** alunos, do 1º ciclo e do jardim-de-infância;

A Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro fornece refeições a cerca de **170** alunos da Escola EB1/Jardim de Infância do Caneiro e da Escola EB1 de Casas dos Montes e a Escola Secundária Dr. António Granjo fornece refeições a cerca de **100** alunos da Escola EB1 de Santo Amaro, no âmbito do protocolo celebrado com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE).

Este serviço é acompanhado por um técnico da Autarquia para fiscalização do cumprimento das condições estipuladas no Caderno de Encargos, das boas práticas de higiene e segurança alimentar, na unidade central de confeção e nas 18 unidades locais, para:

- Verificação da qualidade, aceitação, paladar, acondicionamento, manuseamento, capitações etc;
- Monitorização da higiene de superfícies, utensílios, equipamentos, transporte, e manipuladores, para comprovar a eficiência da limpeza e desinfeção, assim como, a eficácia dos produtos de higienização utilizados;
- Visita excecional à Área alimentar das Escolas, Dr. António Granjo e Dr. Francisco Gonçalves Carneiro.

➤ **Organização, concursos, regulamentos e cumprimento de procedimentos:**

- Preparação e abertura de concurso público de fornecimento de refeições para o ano letivo 2016/2017;
- Organização dos refeitórios;
- Elaboração do Manual de Boas Práticas e Educação alimentar;
- Resolução de conflitos.

➤ **Controle e avaliação de ementas:**

- Verificação, aprovação e controlo de ementas mensais, dando sugestões, procurando e propondo adaptá-las à realidade local, às exigências das escolas e ao cumprimento dos requisitos constantes no caderno de encargos;
- Verificação e análise dos relatórios semanais das unidades locais e unidade central;

➤ **Formação/Saúde e Educação Alimentar**

- Elaboração de expediente e reuniões de preparação e organização do dia Mundial da Saúde;
- Reuniões com os profissionais de saúde.

➤ **Realização de reuniões:**

- Reuniões com responsáveis locais e regionais da GERTAL.
- Diversas reuniões com o Professor Coordenador do C. Escolar;
- Diversas reuniões com a Coordenadora do refeitório do C. Escolar para análise de não conformidades e da qualidade do serviço prestado;
- Reuniões com pessoal de apoio ao refeitório do Centro Escolar sobre procedimentos de caráter funcional,

➤ **Equipamentos, utensílios, palamenta e consumíveis:**

- Realização de inventários trimestrais e controlo da palamenta existente na unidade central de confeção;
- Distribuição de palamenta, utensílios e consumíveis de higiene e limpeza;
- Acompanhamento da manutenção e reparação das avarias existentes nos equipamentos da unidade central e unidades Locais;
- Aquisição de bens para as unidades
- Comunicação e acompanhamento de diversas avarias de equipamentos.

➤ **Diversos:**

- Atendimento de professores, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa;
- Preparação da abertura do ano letivo 2016/17;
- Substituição do pessoal auxiliar para colmatar as falhas da falta de pessoal.

Ação Social Escolar

VERBAS PARA AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Escalão	Capitação	1º e 2º anos	3º e 4º anos
A	Escalão 1 do Abono de família	60.00€	70.00€
B	Escalão 2 do Abono de família	30.00€	35.00€

O valor com este encargo, e no que respeita ao **ano letivo 2015/2016**, foi de **28.715.00€**.

Comparticipação de passes escolares dos alunos carenciados que frequentam o ensino secundário (ano letivo 2015/2016)

O encargo assumido pelo Município, no âmbito deste apoio, foi no valor de 8.355,87€, e foram

apoiados cerca de 63 alunos.

Comparticipação de passe 4_18 dos alunos carenciados que frequentam a escolaridade obrigatória (ano letivo 2015/2016)

O encargo assumido pelo Município, referente ao passe 4_18, foi de 4.905,70€, sendo apoiados um total de 59 alunos.

Verbas para Expediente e Limpeza (ano letivo 2015/2016)

Preparação da informação técnica dos valores a transferir para as Juntas de Freguesia uma vez que é da sua competência fornecer o material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com a alínea mm), do nº1, do artigo 16, anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no valor de 26.679,32€.

Apoio financeiro para as Atividades Extra Curriculares (ano letivo 2015/2016)

O Município apoiou financeiramente o Plano de Atividades dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Chaves, para a concretização das atividades extracurriculares, com o valor de 20.070,00€.

Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

As Atividades de Animação e de Apoio à Família são planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, em articulação com o Município, que assegura o pessoal responsável para a sua execução.

A execução das referidas atividades, é assegurada pela Associação “Geração Solidária”, através da colocação de 16 animadoras que desenvolvem as atividades de animação nos referidos Jardins de Infância, exceto no Jardim de Infância de Vidago que é assegurada por trabalhadoras do Município.

No âmbito destas atividades, existe oferta de prolongamento de horário nos seguintes Jardins de Infância:

Agrupamento	Jardins de Infância	Nº Alunos
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	Jardim de Infância de Bustelo	06
	Jardim de Infância de Vila Verde da Raia	06
	Jardim de Infância do Centro Escolar Sta Cruz, Trindade	62
	Jardim de Infância de Santo Estevão	10
	Jardim de Infância de Mairós	09
Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo	Jardim de Infância de Chaves	49
	Jardim de Infância de Nantes	06
	Jardim de Infância do Caneiro	32
	Jardim de Infância de Outeiro Jusão	11
	Jardim de Infância de Valdanta	07
	Jardim de Infância de Casas Novas	12
Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães	Jardim de Infância de Vidago	37

Gestão e manutenção do Parque Escolar:

As pequenas intervenções solicitadas pelos estabelecimentos de ensino, foram encaminhadas para os serviços correspondentes, no sentido de serem resolvidas;

Procedeu-se à substituição dos radiadores da Escola EB1 de Stº Estevão;

Foi realizada uma pequena empreitada na Escola EB1/Jardim de Infância de Valdanta, no valor de 9.899,00, IVA não incluído, arranjos das paredes interiores da sala do pré – escolar, mudança da caixilharia da entrada, construção de 2 telheiros nas entradas, construção de um corredor pedonal, pintura exterior e arranjo dos wc.

Durante o período de férias foram realizados pequenos arranjos e a limpeza dos recreios;

Foi adquirido material didático e mobiliário escolar para o JI de Nantes, JI do caneiro, JI de Arcossó, EB1 do Caneiro e Centro Escolar.

Foram adquiridas 2 máquinas de lavar louça, e material para a cozinha do Centro Escolar.

Foram adquiridas impressoras multifunções a jato de tinta, num total de onze, de forma a melhorar as condições dos jardins de Infância.

Atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar:Atividades inseridas no ano letivo 2015/2016

- 8º Encontro de Danças e Cantares das Escolas do Concelho/Sabores de Chaves, 29 de janeiro
- Desfile de Carnaval, 06 de fevereiro
- Festival Música Júnior, 10 de março
- Semana da Floresta, 14 a 18 de março
- Dia Mundial da Saúde, 7 de abril
- Fase Distrital do Concurso nacional de Leitura, 21 de abril
- Dia Mundial da Criança 2016, 1 e 2 de junho, Jardim Público
- Assembleia Jovem 3º ciclo (edição 2015/2016), 31 de maio, Auditório MACNA
- Concurso escolar: “Se eu fosse Presidente” e uma semana com o Presidente (março 2016)
- Projeto “Viver a Escola”;
- Visitas aos equipamentos municipais Biblioteca Municipal de Chaves, Museu Região Flaviense, Quinta do Rebentão;
- Peça de teatro: Prado Encontrado, 3 de maio de 2016, Auditório do Centro Cultural de

Chaves;

- Dia Internacional da Juventude, 12 de agosto.

Atividades inseridas no ano letivo 2016/2017:

- Assembleia Jovem 1º ciclo (edição 2015/2016), 7 de novembro, Auditório CCC;
- Assembleia Jovem 2º ciclo (edição 2015/2016), 17 de novembro, Auditório MACNA;
- Projeto “Viver a Escola”;
- Peça de teatro: “O pai Natal Constipado”, 13 e 14 de dezembro de 2016, Auditório do Centro Cultural de Chaves;
- “Roteiro para a Cidadania”, Secretaria de Estado da Cidadania e da Igualdade, 13 de dezembro sala multiusos (comunidade escolar e universidade sénior);
- Mostra de Árvores de Natal Recicladadas (dezembro de 2016, inserido no Chaves Natal).

Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior:

O Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, no ano letivo 2015/2016, atribuiu 28 bolsas de estudo, com um valor total de € 28.850, distribuídos por 10 meses.

Para o ano letivo 2016/2017, o programa ainda se encontra a decorrer.

Serviço de Psicologia:

Este serviço consiste na oferta de apoio psicológico aos alunos dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Chaves e as suas atividades, tal como nos anos anteriores e de uma forma geral, têm-se realizado através de consultas individuais com alunos, com pais/encarregados de educação, com professores e o atendimento a utentes.

- Elaboração dos relatórios relativos a cada consulta realizada,
- Análise e cotação das provas de avaliação utilizadas na intervenção psicológica,
- Análise dos processos que se encontram em acompanhamento,
- Preparação e planeamento das consultas e dos planos de intervenção psicológica.
- Problemáticas: dificuldades de aprendizagem (perturbações de aprendizagem de leitura e escrita, ensino especial...); problemas de comportamento; problemas emocionais (ansiedade, depressão, enurese/encoprese, relacionamento interpessoal...); problemas familiares (luto, divórcio, recasamento...); escolha vocacional, entre outros.
- No ano letivo 2015/2016: acompanharam-se cerca de 40 processos. Dos processos que se acompanharam, concluíram-se 38,5%; continuaram em acompanhamento cerca de 56,4% e

5,12% ficaram em espera, tendo sido iniciados no início do ano letivo 2016/2017.

- No presente ano letivo e até 30 de janeiro de 2017, iniciaram-se 08 (oito) novos processos, encontrando-se em acompanhamento cerca de 26 (vinte e seis).

Gestão do pessoal do Programa Inserção e Emprego, destinado ao apoio dos transportes escolares e dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e da educação pré-escolar.

SETOR DE JUVENTUDE E DESPORTO

1)Elaboração de Informações Técnicas e sua monitorização

- a) Propostas de Entidades/Clubes/Associações com vista à realização de eventos/atividades desportivos;
- b) Solicitações para utilização de instalações desportivas municipais afetam à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural;
- c) Eventos realizados pelo Setor de Juventude e Desporto.

2)Projeto de Atividade Física Sénior

O Projeto de Atividade Física Sénior, no ano de 2016 decorreu nos seguintes períodos: 4 de janeiro a 18 de junho e 19 de setembro a 17 de dezembro.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento deste projeto foram:

- Envolver toda a população do Concelho na prática de exercício/atividade física;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e moral;
- Desenvolver e/ou melhorar as capacidades/habilidades físicas.

População Alvo: a partir dos 50 anos.

Local/Horário: Pavilhão Municipal - Segundas, Terças, quartas e Quintas das 17h30 às 18h30. Piscina Municipal (hidroginástica) - Sábados das 16h30 às 17h30.

Inscrição: 24 € anuais

Total de participantes inscritos: 232

Média de Participantes por aula: 80

3)13º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves

Este torneio teve como principais objetivos “ocupar os tempos livres dos munícipes de forma saudável”, “promover o intercâmbio e convívio desportivo entre as freguesias do Concelho de Chaves” e ainda “dinamizar as instalações desportivas existentes nas várias localidades”.

O evento foi dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Chaves, que puderam participar com uma única equipa, constituída por indivíduos de ambos os sexos.

Os jogos decorreram nos vários polidesportivos do Concelho até ao apuramento dos vencedores de cada série. A partir dessa fase, os jogos foram realizados no Pavilhão Municipal de Chaves.

ORGANIZAÇÃO DAS SÉRIES

SÉRIE A		SÉRIE B		SÉRIE C	
A1	Santa Cruz Trindade-Sanjurge	B1	Madalena-Samaiões	C1	Soutelo-Seara Velha
A2	Loivos - Povoia Agrações	B2	Bustelo	C2	Vilar de Nantes
A3	Faiões	B3	Vila Verde da Raia	C3	Vilela Seca
A4	Calvão - Soutelinho da Raia	B4	Mairos	C4	Vilas Boas
SÉRIE D		SÉRIE E		SÉRIE F	
D1	Anelhe	E1	Redondelo	F1	Vilela do Tâmega
D2	Oura	E2	Vale de Anta	F2	Santo Estevão
D3	Curalha	E3	Cimo de Vila da Castanheira	F3	Santa Maria Maior
D4	Águas Frias	E4	Lamadarcos		

CALENDÁRIO

1ª Fase		2ª Fase (Oitavos de Final)	3ª Fase (Quartos de Final)	Meias Finais	Final
1ª Jornada	7 de maio (sábado)	15 de maio (domingo)	21 de maio (sábado)	28 de maio (sábado)	5 de junho (domingo)
2ª Jornada	24 de abril (domingo)				
3ª Jornada	1 de maio (domingo)				

Número de Freguesias participantes: 23

Prémios entregues de acordo com a respetiva classificação:

1º Classificado: Freguesia de Santa Maria Maior

2º Classificado: Freguesia de Curalha

Melhor defesa: Freguesia de Curalha

Melhor ataque: Freguesia de Santa Maria Maior

4) Comemorações desportivas do 42º aniversário do 25 de Abril

As comemorações desportivas do 42º aniversário do 25 de Abril tiveram o seguinte programa:

10h00: Aula de Zumba

10h30: Corrida da Liberdade

10h30: Marcha da Liberdade

10h30: Kids Athletic

15h00: Encontro Municipal de Futsal Infantil – Chaves 2017

A reedição da Corrida da Liberdade contou com 87 participantes, e a habitual Marcha da Liberdade, contou com a participação de 370 pessoas. Antes das duas atividades, realizou-me uma aula de zumba para todos, que serviu também de aquecimento.

Realizou-se ainda a atividade de atletismo “Kids Athletic”, onde estiveram 30 crianças, dos 5 aos 13 anos, e da parte de tarde, teve lugar o habitual Encontro Municipal de Futsal Infantil, no Pavilhão Municipal. A iniciativa contou com a participação de 12 equipas com idades dos 7 aos 12 anos num total de 120 crianças participantes. Foram entregues T-Shirt a todos os participantes nas atividades e trofeus aos 3 primeiros classificados de cada escalão da Corrida da Liberdade.

As atividades foram organizadas pela Câmara Municipal, com o apoio da Associação de Atletismo de Vila Real, do Hóquei Clube Flaviense, PSP e Bombeiros Voluntários Flavienses e de Salvação Pública.

5) Comemoração do dia Mundial da Saúde

Jogos Didáticos de Motricidade Infantil relacionados com a diabetes

Decorreram no dia 7 de abril de 2016, na Escola EB 2,3 Francisco Gonçalves Carneiro as comemorações do dia Mundial da Saúde, direcionadas aos alunos do 1º Ciclo do Concelho de Chaves.

Entre outras atividades realizaram-se os Jogos Didáticos de Motricidade Infantil relacionados com a diabetes.

Objetivo da ação: Alertar, através destes jogos didáticos, a comunidade educativa para a prevenção e vigilância da diabetes.

População Alvo: Alunos do 3º e 4º Ano das EB1 do meio rural: Cimo de Vila da Castanheira, Mairos, Vila Verde da Raia, Santo Estevão, Vilar de Nantes, Bustelo, Vale de Anta e Vidago.

Total de alunos participantes: 149

6) Festa dos Povos – II Jogos Populares de Aque Flaviae

Com a realização destes jogos, o objetivo do Município de Chaves foi sensibilizar a população deste Concelho a preservar uma tradição da nossa cultura, não deixando que a mesma desapareça e se extinga.

Local/Horário: dias 20 e 21 de agosto, no Jardim Público e na margem esquerda do Tâmega dentro dos seguintes horários: Sábado dia 20: 9h30-12h00 e Domingo dia 21: 9h30-12h30

Jogos realizados:

JOGOS		Nº PARTICIPANTES POR EQUIPA
1	Tração à Corda	15
2	Corrida de Sacos	6
3	Corrida com Andas	3
4	Bilharda	3
5	Fito	4

Participantes, (Povos/Freguesias): As freguesias encontravam-se distribuídas por 10 povos como podemos ver na tabela a seguir. No total, foram 6 povos inscritos com 135 participantes.

POVO	Freguesias	POVO	Freguesias
AQUIFLAVIENSES	Santa Maria Maior	LÍMICI	Lamadarcos Vila Verde da Raia Santo António de Monforte Santo Estevão Faiões

AOBRIGENSES	Sanfins da Castanheira Cimo de Vila da Castanheira Tronco Planalto de Monforte	AEBISOCI	Madalena/Samaiões Vilar de Nantes Eiras/São Julião/Cela
BIBALI	Santa Cruz Trindade/Sanjurge Bustelo, Ervededo Calvão/Soutelinho da Raia	QUERQUERNI	Vale de Anta, Curalha Redondelo Soutelo/Seara Velha
COELERNI (Não participou)	Vidago, Oura Anelhe, Vilas Boas Loivos/Povoa de Agrações Vilela do Tâmega	EQUAESI (Não participou)	Mairos, Paradela Águas Frias Travancas/Roriz São Vicente da Raia
INTERAMICI (Não participou)	Moreiras Nogueira da Montanha Santa Leocádia São Pedro de Agostém	TAMAGANI (Não participou)	Outeiro Seco Vilela Seca Vilarelho da Raia

A entrega de prémios ao povo vencedor e diplomas aos povos participantes foi feita durante a tarde de domingo, pelas 17h na arena da Festa dos Povos, pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Arq. Carlos Penas.

De seguida, pelas 18h realizou-se um lanche convívio no espaço da Festa dos Povos com os participantes dos jogos populares.

7) Gestão e manutenção das Instalações: Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.

Gestão dos horários do Pavilhão da Escola Dr. António Granjo, do Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e dos ginásios da escola EB 2,3 Nadir Afonso.

As Instalações acima referidas são utilizadas por diversas entidades, associações, clubes e escolas que ao longo do ano praticam a sua atividade regular ou pontual.

A gestão do horário de utilização foi feita tendo em conta as respetivas solicitações, de acordo com os dias/horas que pretendiam utilizar. Posteriormente foi feito o controlo dos mapas de despesa de cada instalação, feita a cobrança a cada entidade mediante a tarifa de ocupação de cada uma.

SETOR DE BIBLIOTECAS

Atividades/tarefas no âmbito da promoção do livro e da leitura – 2016

No âmbito das suas atividades, a biblioteca municipal tem sempre como objetivo a promoção do livro e da leitura, seguindo a missão proposta no “Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas” (1994), a saber: “criar e fortalecer os hábitos de leitura...”.

Nos tempos que correm, as bibliotecas como espaços dinâmicos que são, possuem intra muros uma panóplia de suportes documentais, convivendo com outras ferramentas culturais, como os audiovisuais e a Internet. Este novo processo de gestão obriga a uma atenção constante por parte do pessoal interno da biblioteca, conciliando os circuitos do documento e

do utilizador. Paralelamente a esta gestão “rotineira”, há necessidade da observação do mundo que rodeia a biblioteca, na constante procura de novos caminhos que conduzam os não utilizadores a frequentarem a biblioteca. É assim que a Biblioteca Municipal de Chaves vem elaborando um plano de atividades e tarefas diversificado, como de seguida passamos a apresentar. Assim no ano 2016, destacamos as principais atividades/tarefas (I) de promoção do livro e da leitura, de extensão cultural, atendimento ao público, (II) e tratamento técnico documental.

I

Hora do Conto, Visitas Guiadas e Oficinas *	767
Conferências, Colóquios e CNL **	682
Apresentação de Livros e Revistas ***	602
Exposições: Individuais e Coletivas ****	2641
Numero total de Utilizadores	99768

Hora do Conto, Visitas Guiadas e Oficinas *	Participantes
<i>Projeto Viver a Escola</i> (Hora do conto)	256
Hora do Conto / oficina	304
Visitas Guiadas	207
Total	767

Data	Conferências / Colóquios/ CNL **	Presenças / Participantes
31/03/2016	Comemorações do dia Nacional do Doente c/ AVC	90
15/04/2016	Ponte Escrita: “ <i>Desenho em diário gráfico</i> ” com Richard Câmara	35
16/04/2016	Ponte Escrita: “ <i>Impressões de uma cidade</i> ”	25
21/04/2016	Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura (CNL)	230
29/09/2016	Ciclo de Conferências “ <i>Museu das Termas Romanas</i> ”	102
03/10/2016	Semana Mundial do Aleitamento Materno	85
17/10/2016	Sessão de Esclarecimento sobre reabilitar os centros urbanos para arrendar	50
14/10/2016	Apresentação de Medalhas, Azulejos e Livro das Comemorações dos 500 Anos da Santa Casa Da Misericórdia de Chaves	65
	Total	682

Data	Apresentação de Livros/ Revistas ***	Presenças
18/03/2016	"Destino Rebelde" de Raquel Cetra	35
08/04/2016	"Revista Aquae Flaviae nº51" de Grupo Aquae Flaviae	45
15/04/2016	"Cronicas sobre a Educação" de Jorge Valadares	25
06/05/2016	"Vinho Novo da Pipa Velha" de José Maldonado	30
13/05/2016	"A Vila Da Torre e o Concelho de Ervededo" de Alípio Martins Afonso	98
19/05/2016	"Chaves D'Aurora" de Raimundo G. Fernandes	22
02/06/2016	"A escuridão de Luísa" de Manuel António Araújo	44
03/06/2016	"Passione" de Ângela de Carvalho	35
09/06/2016	"O Outro Lado Do Silêncio" de Gilberto Bandeira	38
17/06/2016	"Revista Aquae Flaviae nº52". Comemoração De "30 Anos De Vida Do Grupo Cultural Aquae Flaviae" do Grupo Aquae Flaviae	76
02/09/2016	"Poldras, Pasos, Pasaderas, Reminiscências del Neolítico" de Maximino Sendim	25
07/10/2016	"Contra as Ordens de Salazar" de Pedro P. Fonseca	34
21/10/2016	"Obras Pessoais" de Victor Sousa	28
24/11/2016	"Online" de Cristina Machado	22
30/12/2016	"KM 0"	45
	Total	602

Data	Exposições (individuais e coletivas) ****	Presenças / Participantes
29/04 a 06/05/2016	"Maus tratos na Infância"	181
17/05 a 31/05/2016	"Arte" Escola Secundária Dr. António Granjo	326
03/06 a 30/06/2016	"Cut-out"	167
01/07 a 22/07 /2016	"A Miña Realidade" de Juan Carlos Vilar	245
30/07 a 18/08/2016	"Ilustre Amarantino" Exposição Fotografia	173
19/08 a 17/09/2016	"Fotografa! Raid Fotográfico"	283
Até 31/09/2016	8ª Bienal Internacional da Gravura do Douro	114
20/09 a 07/10/2016	"Contaram-me Histórias" de Maria José Passos e "Diálogos" de Rui Paiva	366
12/10 a 11/11/2016	"Júlio Augusto M. de Montalvão Machado - o Lado Irreverente de um Democrata"	385
15 a 30/11/2016	"Margens do Real " de Carneiro Rodrigues	234
02 a 30/12/2016	"Outono Fotográfico"	167
	Total	2641

II

Empréstimo Domiciliário	
Leitores Inscritos (em 31/12/2016)	9642
Novos Leitores Inscritos (em 2016)	198
Número de Empréstimos (em 2016)	2493
Documentos Emprestados (em 2016)	5129

Monografias / Publicações periódicas/ Material não livro	
Material não livro	1075
Publicações periódicas (títulos em 31-12-2016)	361
Monografias Existentes (exemplares em 31-12-2016)	47437
Documentos adquiridos (compra/oferta/permuta)	1275
Documentos abatidos	34

Mapa Estatístico de 2016												
Mês	Consulta	Leitura de Presença (nº de utilizadores)	Hora Conto (nº de participantes)	Visitas Guiadas (nº de participantes)	Empréstimo domiciliário		Idades			Sexo		Total
	Internet (nº de utilizadores)				(nº de pedidos)	(nº de livros emprestados)	<11	11-16	>17	M	F	
Jan.	1348	9161	256	51	182	364	1405	3231	3293	4071	3787	7858
Fev.	1366	9922	79	0	217	457	1476	3592	3549	4273	4312	8585
Mar.	1279	10307	0	0	244	489	1784	3885	4059	4781	4909	9690
Abr.	1274	10456	23	20	227	496	1596	3483	3497	4299	4318	8617
Mai.	1353	10369	30	15	183	373	1621	3836	3771	4598	4630	9228
Jun.	1057	11334	32	25	217	432	1558	3578	3506	4285	4357	8642
Jul.	975	11870	83	12	302	635	1200	2333	2691	3125	3129	6254
Ago.	1180	13504	15	16	239	521	1363	2911	3367	3842	3799	7641
Set.	1168	13145	0	0	192	402	1383	3041	3276	3833	3827	7660
Out.	941	11571	0	42	144	322	1340	3448	3408	4120	4126	8246
Nov.	1003	12982	22	26	164	240	1607	4009	3672	4643	4645	9288
Dez.	883	11737	20	0	182	398	1386	3192	3467	3961	4098	8059
TOTAL	13827	136358	560	207	2493	5129	2881	40539	41556	49831	49937	99768

SETOR DE MUSEUS

ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PÁGINAS WEB

WEBSITE E NEWSLETTER – MUNICÍPIO DE CHAVES

WEBSITE – EMPRESA MUNICIPAL DE CHAVES

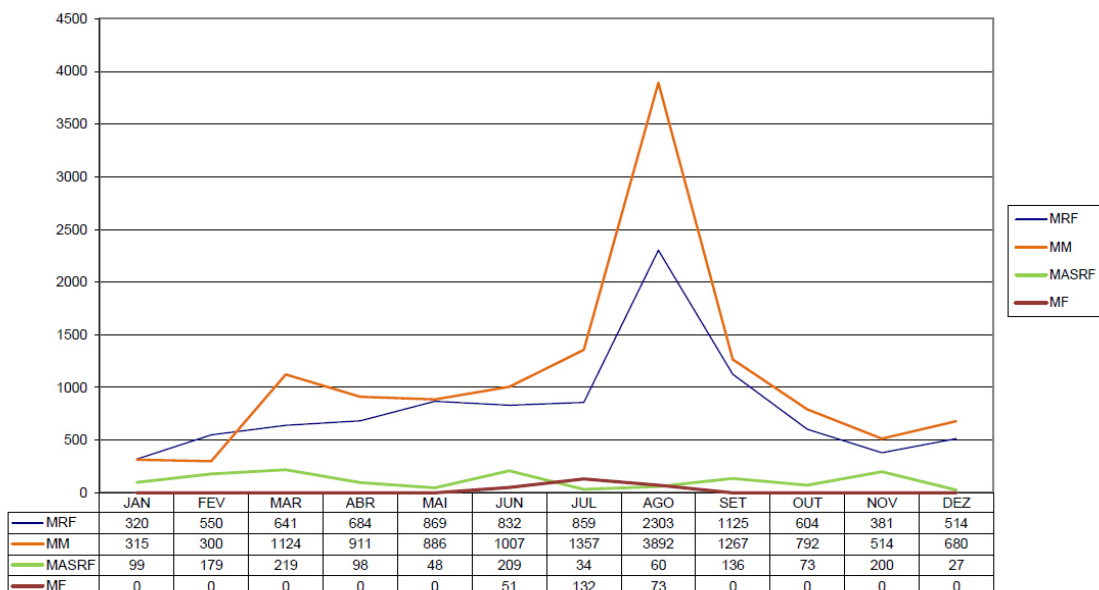
WEBSITE – TERMAS DE CHAVES

REDE DE MUSEUS MUNICIPAIS

Total de VISITANTES na rede de museus municipais - 2016

MESES	MRF	MM	MASRF	MF	TOTAIS
JAN	320	315	99	0	734
FEV	550	300	179	0	1029
MAR	641	1124	219	0	1984
ABR	684	911	98	0	1693
MAI	869	886	48	0	1803
JUN	832	1007	209	51	2099
JUL	859	1357	34	132	2382
AGO	2303	3892	60	73	6328
SET	1125	1267	136	0	2528
OUT	604	792	73	0	1469
NOV	381	514	200	0	1095
DEZ	514	680	27	0	1221
TOTAL	9682	13045	1382	256	24365

Totais de VISITANTES na rede de museus municipais - 2016



SETOR DO ARQUIVO HISTÓRICO

Dando cumprimento à solicitação superior, venho, por este meio, fazer menção das atividades relevantes realizadas durante o ano de 2016, no Arquivo Histórico Municipal:

Acervo documental do Arquivo Histórico Municipal:

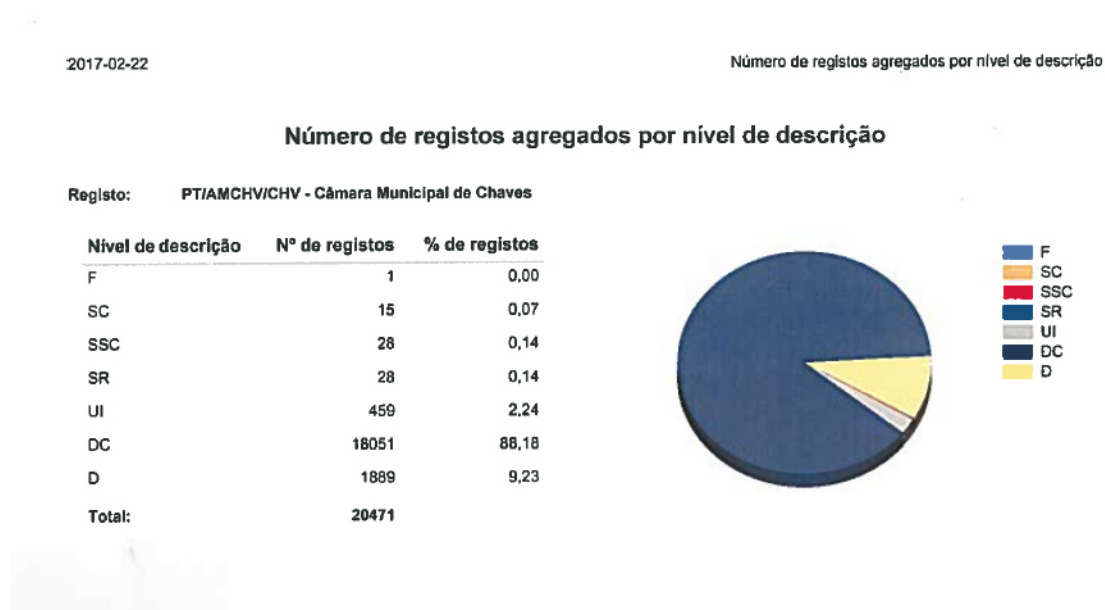
Reorganização física e acondicionamento do acervo documental nos dois depósitos, de forma funcional, através da designação da “Série” e das “Datas Extremas” colocadas nas unidades de instalação, baseada no Plano de Classificação Documental da Câmara Municipal

Limpeza, ordenação, registo, inventário e acondicionamento do acervo documental.

Ordenação de documentação por Temáticas e datas antes de serem registados no Programa “Archeevo BackOffice

Registo do acervo documental no âmbito do Programa “Archeevo BackOffice”.

Total de Registos Agregados por Nível de Descrição: 20.471.



Total de Registos por Fundo: 46.664

2017-02-22

Número de registos por fundo

Número de registos por fundo		
Código de referência	Título do fundo	Nº registos
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	4
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	20471
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	26189
Total		46664

Total de documentos Compostos (DC) Digitalizados por Fundo:

Número Total de Documentos Compostos: 44.238

Número Total de Documentos Compostos Digitalizados: 2 706

2017-02-22		Percentagem de documentos compostos (DC) digitalizados por fundo		
Percentagem de documentos compostos (DC) digitalizados por fundo				
Referência do fundo	Título do fundo	Nº total de DC	Nº de DC digitalizados	% de DC digitalizados
PT/AMCHV/ACCHV	Administração do Concelho	6	0	0,00
PT/AMCHV/CHV	Câmara Municipal de Chaves	18051	2705	14,99
PT/CMCHV/AMCHV	Arquivo Municipal de Chaves	26181	0	0,00
		44238	2706	6,11

Restauro e limpeza do acervo documental, pela D. Berta Lima total: 250 Livros Restaurados

Requisições internas de Processos de Alvarás de Cemitério, Processos de Licenciamento Sanitário, Licenças de Velocípedes e Atas, Livros das Matrizes das Finanças;

Consulta de documentação Histórica neste Arquivo;

Total 40 Investigadores

Exposições no edifício do Arquivo Histórico:

- Exposição “2000 Anos de História”;
- Exposição “José Rodrigues Liberal Sampaio”, (1846 - 1935):
- Exposição, de Alguns Documentos pertencentes ao Arquivo Histórico. (Serviços Financeiros, “Contabilidade e Tesouraria, Expostos “Saúde e Assistência”).

TOTAL: 655 Visitantes

SETOR DE ARQUEOLOGIA

1. ELABORAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PARECERES TÉCNICOS E SUA MONITORIZAÇÃO

- a) Elaboraões de informações Técnicas no âmbito intervenções no subsolo de áreas protegidas do concelho de Chaves.
- b) Elaboração de cadernos de encargos para obras em áreas protegidas ou com potencial ocorrência de vestígios arqueológicos.
- c) Eventos organizados pelo Setor de arqueologia.

2. ACOMPANHAMENTO E ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA DAS TERMAS MEDICINAIS ROMANAS DE CHAVES

- a) No âmbito da construção do Museu das Termas Romanas faltava realizar a escavação das areias da piscina B, neste sentido foi feita parte da crivagem destas areias bem como o acompanhamento arqueológico da limpeza das restantes infraestruturas termais.
- b) Lavagem, marcação e inventariação do material proveniente do acompanhamento e da escavação arqueológica.

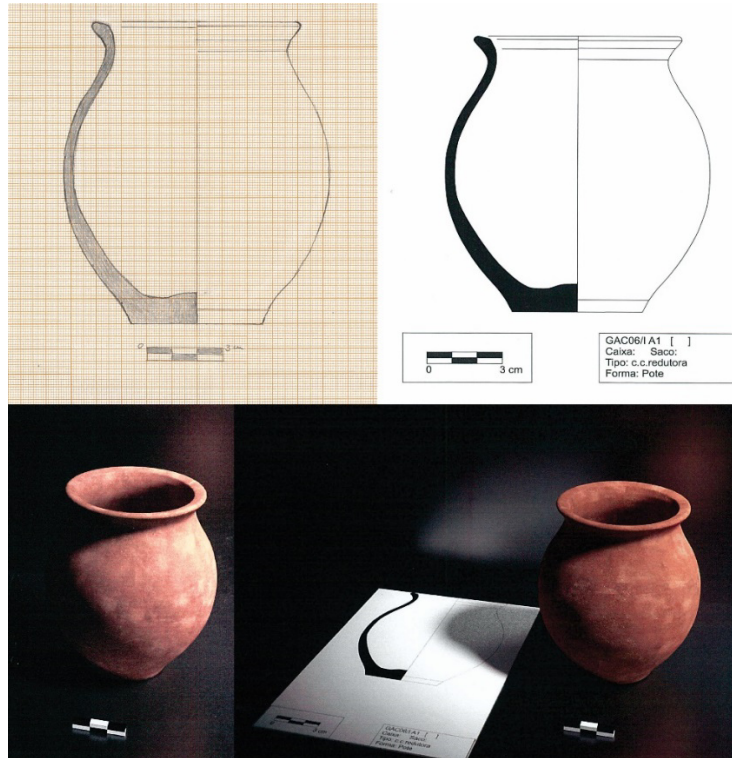


3. APOIO LOGÍSTICO A ALGUMAS ATIVIDADES DO SETOR DE ANIMAÇÃO CULTURAL

- a) Visitas guiadas ao centro histórico de chaves, à rede de museus do município, bem como aos vestígios arqueológicos do Arquivo Municipal, no âmbito de diversas atividades, como por exemplo a “**AQUAE VITAE - Chaves Romana – Sábado 14**” e “**AQUAE FLAVIAE – Festa dos Povos – Mercado Romano**”.

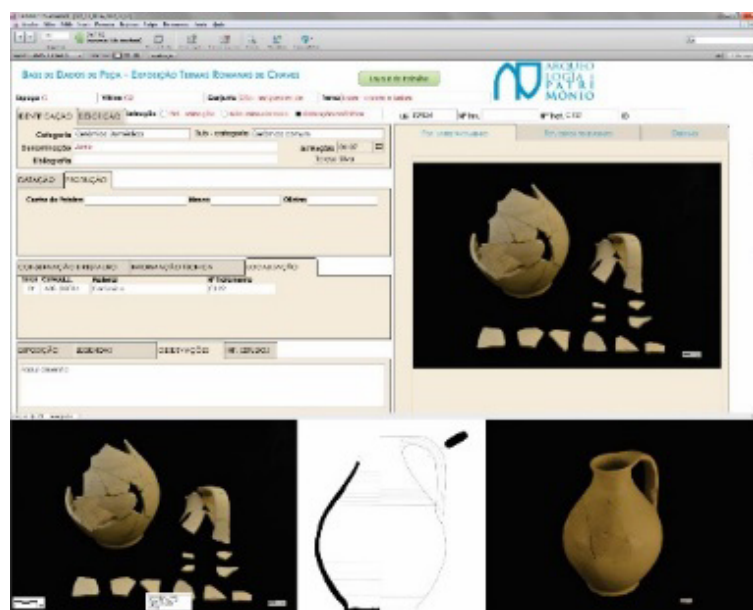
4. ESTUDO, DESENHO, APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS DAS ESCAVAÇÕES DAS TERMAS MEDICINAIS ROMANAS

- a) Continuação do estudo do espólio arqueológico proveniente da escavação das termas medicinais romanas.
- b) Apresentação de resultados em vários congressos e colóquios internacionais.
- c) Publicação de artigos científicos em atas e revistas.



5. TRATAMENTO DOS MATERIAIS DAS TERMAS MEDICINAIS ROMANAS A EXPOR

- a) Criação de uma base de dados e monitorização dos materiais.
- b) Acompanhamento das diversas fases do restauro dos materiais.
- c) Classificação das peças.



6. CICLO DE CONFERÊNCIAS “CHAVES COMO DESTINO” – Apresentação do Livro “Chaves e as suas Fortificações – Evolução Urbana e Arquitetónica”

- a. No âmbito do “Ciclo de Conferências – Chaves como Destino” foi apresentada a obra intitulada “Chaves e as Suas Fortificações” que retrata a evolução da vila de Chaves, desde a póvoa medieval até a atualidade, da autoria Dr. Paulo Dordio.
- b. Ciclo de conferências “Chaves como Destino” – Apresentação do Livro “Chaves e as suas Fortificações – Evolução Urbana e Arquitetónica” realizou-se nos dias 01 e 02 de dezembro de 2016. O programa desenvolveu-se em dois dias, o primeiro foi para conferências, das quais estiveram presentes de seis conferencistas, distribuídos por áreas temáticas desde a romanização ao século XXI, e o segundo dia teve com principal atividade a visita guiada ao castelo de Monforte do Rio Livre e ao centro histórico de Chaves.
- c. Neste ciclo de conferências pretendeu-se aprofundar o conhecimento sobre a evolução urbana da cidade de Chaves desde período romano até à atualidade, bem como apresentar o livro “Chaves e as suas Fortificações – Evolução Urbana e Arquitetónica”, edição do Município de Chaves.



SETOR DE PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL

Durante o ano de 2016 o setor de Promoção e Animação Cultural, planeou, produziu e concretizou 167 espetáculos/eventos. Destes, 120 foram produzidos e realizados pelo Município de Chaves, 16 em parceria com a Academia de Artes de Chaves, 5 em parceria com o Teatro Experimental Flaviense e 26 em parceria com outras associações.

A abrangência cultural dos eventos/espetáculos realizados está patente na diversidade das áreas artísticas que foram contempladas. Assim, tive-mos 97 espetáculos/eventos Musicais, 11 de teatro, 6 de magia, 17 de dança, 17 exposições de artes plásticas e 18 espetáculos/eventos mistos e feiras, em que se misturaram diferentes artes.

O programa cultural de 2016, a semelhança dos últimos anos, teve como principal objetivo fomentar a participação dos artistas, grupos e associações Flavienses, assim, tivemos a participação de 137 grupos culturais Flavienses com um total de 4279 artistas e 58 grupos não locais com um total de 533 artistas.

Os espetáculos/eventos foram presenciados por um vasto público heterogéneo, quer no que concerne à sua facha etária como às suas preferências culturais, totalizando 215.373 espetadores.

Para além dos eventos/espetáculos acima referenciados, o setor de Promoção e Animação Cultural, foi responsável pela preparação, organização e concretização da Abertura do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso (MACNA) ao público. Tarefa esta que foi concretizada a 4 de julho de 2016.

Após a abertura do MACNA, a mesma equipa, foi responsável pelo funcionamento do mesmo. Desta forma, quanto a este espaço, cumpre referir, que o mesmo, entre o período de 8 de julho e 31 de dezembro de 2016, recebeu 10.625 visitantes que geraram uma receita superior a dezoito mil euros.

QUADRO VISITAS AO MACNA REALIZADOS NO ANO DE 2016:

Tipologia de entrada	Meses						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2016
Geral	441	797	319	252	140	223	2172
65 Anos (50%)	169	279	455	318	99	38	1358
Estudantes (50%)	8	153	45	21	29	27	283
Grupos 25%	0	0	21	98	15	0	134
Grupos 10%	0	0	0	11	10	0	21
Oferta (até 18 anos e outros)	147	458	110	110	361	660	1846
Eurocidade (50%)	2	10	2	11	1	2	28
Oferta (4 e 8 julho)	4783	0	0	0	0	0	4783
Dias	21	27	26	27	26	25	152
TOTAL	5550	1697	952	821	655	950	10625
TOTAL (s/ 4 e 8 jul)	767	1697	952	821	655	950	5842

QUADRO DE ESPETÁCULOS/EVENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2016:

<i>Tipologia - musica (1), teatro(2), magia (3), dança (4), Artes plásticas (5), cinema (6), mistos/Outras (7) FEIRAS e ANIMAÇÃO (8)</i>										
					TOTALIS:		137	58	4279	533
SETOR PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL/DDSC - PROGRAMAÇÃO 2016			Tipologia	Publico	Grupos Executantes		Artistas Executantes			
Dia	Mês	DESIGNAÇÃO			<u>Locais</u>	<u>Fora</u>	<u>Locais</u>	<u>Fora</u>		
9	1	Concerto da Banda Musical de Vila Verde da Raia	1	240	1	0	45	0		
22	1	Solidariedade em concerto - Coro Infanto-Juvenil do Agr. Esc. Dr. Júlio Martins	1	240	1	0	40	0		
29	1	Sabores de Chaves - 21:30 A DIVINA COMÉDIA concerto pela Banda M. Loivos	1	500	1	0	60	0		
29	1	Sabores de Chaves - 14:45 8º Encontro Escolar de "Danças e Cantares Tradicionais (Caneiro, Centro Paroquial, Sto Amaro, Casas dos Montes, Pinguim, Sta Cruz, JI Hugo e Vanessa)	7	1000	8	0	240	0		
29	1	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	6000	0	0	0	0		
30	1	Sabores de Chaves- 21.30 KUMPANIA ALGAZARRA em concerto	1	750	0	1	0	5		
30	1	Sabores de Chaves - 21:00 Espetáculo pela escola de Dança Christine Veen	4	750	1	0	20	0		
30	1	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	15000	0	0	0	0		
31	1	Sabores-Fumeiro 14:00 Grupo Amizade	1	1500	1	0	20	0		
31	1	Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	8	20000	0	0	0	0		
15 a 30	1	Exposição dos Trabalhos dos Cursos Modulares ChViva/IEFP	5	100	1	0	20	0		
16 e 23	1	Peça de Teatro Infantil - "O Mosquito ZZZ"	2	200	1	0	5	0		
6	2	Desfile de Carnaval	7	3000	1	0	550	0		
12	2	Peça de Teatro - "A Ratoeira"	2	240	1	0	7	0		
13	2	Peça de Teatro - "A Ratoeira"	2	240	1	0	7	0		
14	2	Chaves Romano - AQUAE AMOR 14 fev Concerto dos PERUME	1	240	0	1	0	5		
14	2	Chaves Romano - AQUAE AMOR - Animação de rua e dos lares da Cidade	7	350	0	1	0	2		
27	2	Teatro "Falar Verdade a Mentir"	2	150	1	0	8	0		
5 a 29	2	Exposição Afin_Idade de Miguel Carvalho, Mário Sanches e Manuel Freitas	5	150	1	0	3	0		
12	3	Concerto Solidário - Auditório do CCC	7	150	1	0	60	0		
13	3	Concerto da banda de Vila Verde da Raia no Lázaro-Verin (1ª atuação)	1	0	1	0	45	0		
16	3	Concerto da Orquestra Infantil da AAC	1	200	1	0	50	0		
17	3	Festa da Poesia (21 março-dia Mundial da Poesia)	7	100	1	0	25	0		

18	3	Audição de Páscoa - Final de Período da AAC	1	150	1	0	15	0
23	3	Concerto da Paixão pela Banda Musical de Loivos, Igr. Matriz de Chaves	1	200	1	0	65	0
25	3	Sabores- Folar 14h00 Projeto Enraizart animação	1	250	1	0	5	0
25	3	Sabores- Folar 15h30 Cantares de Vilarelho da Raia	1	250	1	0	25	0
25	3	Sabores- Folar 17h30 Quinteto de Metais da AACChaves	1	250	1	0	5	0
25	3	Sabores- Folar 18h30 GAITEIROS DA PONTE VELHA	1	250	0	1	0	3
25	3	Sabores- Folar 16h30 Rancho Folclórico de Selhariz	4	250	1	0	30	0
25	3	Sabores de Chaves- Feira do Folar	8	4000	0	0	0	0
26	3	Feira do folar - 14h00 Projeto Enraizart Animação	1	250	1	0	5	0
26	3	Feira do folar - 15h30 Grupo Tradicional Alegres Tradições de Vilela do Tâmega	1	250	1	0	20	0
26	3	Feira do folar - 17h30 Ensemble de Clarinetes & Quinteto de Sopros da AAC	1	250	1	0	10	0
26	3	Feira do folar - 18h30 concerto "CORDOFONIAS"	1	250	0	1	0	3
26	3	Feira do folar - 16h30 Grupo de Danças e Cantares Regionais de Santo Estêvão	4	250	1	0	30	0
26	3	Sabores de Chaves Feira do Folar	8	3000	0	0	0	0
31	3	Concerto "o Jardim das Hespérides" pela Orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	65	0
31	3	Festa do Teatro (dia Mundial 27mar) teatro: BAILADO RUSSO - TEF	2	120	1	0	8	0
5 a 31	3	Exposição na Sala Multiusos do mês de março – As Cores do Jazz	5	150	0	1	0	2
1	4	Concerto pela Orquestra Ligeira do Exército	1	240	0	1	0	15
2	4	Concerto de páscoa do Coral de Chaves	1	200	1	0	30	0
2	4	Nossa Sra das Brotas – Fados Torre D'Anto	1	50	0	1	0	5
3	4	Nossa Sra das Brotas - 11H15 banda dos PARDAIS-Missa e procissão	1	300	1	0	40	0
3	4	Nossa Sra das Brotas - 14H30 Grupo Amizade	1	300	1	0	25	0
3	4	Nossa Sra das Brotas - 17H30 Dancy Norte	1	300	1	0	5	0
3	4	Nossa Sra das Brotas - 16h30 Rancho Folclórico da Vila Medieval de Stº Estêvão	4	300	1	0	30	0
4	4	Nossa Sra das Brotas - 14h30 Grupo de Concertinas "Só Tocar"	1	300	1	0	5	0
4	4	Nossa Sra das Brotas - 17H00 Grupo tradicional de Ventuzelos	1	300	1	0	8	0
9	4	Concerto da Orquestra do Norte "Caminhos de Santiago" na igreja Matriz	1	200	0	1	55	0
10	4	Teatro - A Cantora Careca	2	100	0	1	6	4
23	4	Concerto do Coro Ad Divitias e Coro da EDP	1	100	0	1	0	30
25	4	Comemorações do 42º I aniversário do 25 de Abril (atuação da Banda da Torre Ervededo e Coro na Praça de Camões)	1	300	1	0	70	0
28	4	Semana Académica de Chaves (serenata)	1	150	0	1	0	15

28	4	Semana Académica de Chaves (Diogo Vilela e Carlos Bandeira+ DJ Sardão da Noite e DJ MC Xibanga)	1	300	0	1	0	4
29	4	Semana Académica de Chaves (Banda Red e DJ Zinx)	1	300	0	1	0	10
30	4	Semana Académica de Chaves (DJ Miguel Cardoso; Mundo Segundo; DJ Steve Lewis)	1	300	0	1	0	7
30	4	Chaves en'Dança 2016 (29 de abril, Dia Mundial da Dança) - Pav. Municipal	4	1100	1	1	200	1
1 e 2	4	Musical Godspell pela AAC	2	500	1	0	13	0
2 a 28	4	Exposição na Sala Multiusos do mês de abril - XI Bienal do Eixo Atlântico	5	110	0	1	15	0
20 a 22	4	Semana Cultural da Academia de Artes de Chaves em abril - AAC	1	400	1	0	60	0
5	5	Concertos Orquestra AAC para a comemoração do dia europeu da Musica	1	150	1	0	55	0
14	5	Chaves Romano - AQUAE VITAE -Sábado 14	7	600	1	1	12	15
18	5	“espetáculos” de Museus 18/Maio, Dia Internacional dos Museus- Orq. Infantil AAC	1	500	1	0	35	0
28	5	Concerto "FADOMORSE"	1	100	0	1	0	5
16 a 31	5	Exposição de arte da escola sec. Dr. António Granjo	5	250	1	0	10	0
25 e 26	5	Teatro "Bailado Russo - TEF	2	200	1	0	8	0
8	6	Chaves Mágico 2016 (Mágia de Rua - Guto, Vituco e Raul Camaguey)	3	50	1	1	1	2
9	6	Chaves Mágico 2016 (Mágia de Rua - Guto, Vituco e Raul Camaguey)	3	60	1	1	1	2
10	6	Chaves Mágico 2016 (Mágia de Rua - Guto, Vituco e Raul Camaguey)	3	60	1	1	1	2
10	6	Chaves Mágico 2016 (Gala de Abertura - Mago Marco, Jahn Gallo, Brando e Silvana, Raul Camaguey e Vituco e apresentador Vitor Mendes)	3	200	0	1	0	7
11	6	Festa de Santo António (Noite Branca)	1	300	1	0	3	0
11	6	Chaves Mágico 2016 (Gala de Close Up - Mago Chris, João Souto, Rodrigo Samta Comba, Ricardo Pimenta, Jahn Gallo e apresentador Vitor Mendes)	3	150	1	1	2	4
11	6	Chaves Mágico 2016 (Gala Internacional - Vituco, Kristine, Nacho Ubeda, Brando e Silvana, Raul Camaguey, Pilou e apresentador Vitor Mendes)	3	300	0	1	0	7
17	6	Audição final da AAC	1	150	1	0	35	0
23	6	Música no Museu pela AAC	1	150	1	0	15	0
6 a 30	6	Exposição Coletiva de Fotografia "CUT-OUT"	5	150	1	0	9	0
1	7	Finais do VI concurso Interno da AAC	1	150	1	0	20	0
4	7	Concerto de Inauguração do Museu de arte Contemporânea Nadir Afonso pela AAC	1	1500	1	0	62	0
5	7	Concerto da orquestra de guitarras da AAC	1	100	1	0	8	0
5	7	Concerto da orquestra de Cordas da AAC	1	100	1	0	35	0
6	7	Concerto da Orquestra Infantil da AAC	1	500	1	0	35	0

8	7	Dia da Cidade e do Município (Cerimónia do Içar da Bandeira na Pr. de Camões - Banda dos "Pardais" e Coros)	1	400	1	0	60	0
8	7	Concerto de Abertura do MACNA ao Público - Tiago Bettencourt	1	3500	0	1	0	7
8	7	Chaves En'Festa (08/jul, concerto das Bandas de Vila Verde e Rebordondo)	1	500	2	0	90	0
8	7	Abertura do MACNA ao Público	5	4483	1	0	1	0
14	7	Concerto de encerramento da temporada da orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	60	0
15	7	Chaves En'Festa -(15jul, concerto Torre e Pardais)	1	500	2	0	90	0
16	7	Festival Folclórico do Rancho da Vila Medieval de Stª Estevão	4	600	1	4	35	140
22	7	(22jul– concerto das Bandas de Rebordondo e Outeiro Seco)	1	500	2	0	90	0
28	7	Concerto do Ensemble de Jazz dos professores do festival de Música Jovem	1	100	0	1	6	0
29	7	(29jul– concerto das Bandas de Loivos e Outeiro seco)	1	500	2	0	90	0
1 a 22	7	Exposição "A miña Realidade" de Juan Carlos Vilar	5	150	0	1	0	1
	7	Atuação da Banda Loivos na Festa de Vidago	1	1500	1	0	55	0
4	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades (Daniel Cristo Quinteto)	1	500	0	1	0	5
4	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - FANFAAC	1	500	1	0	15	0
4	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Gaiteiros da Ponte Velha	1	500	0	1	0	5
4	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Matabicho	1	500	0	1	0	5
5	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Ronda da Madrugada	1	700	0	1	0	5
5	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Projecto enraizarte	1	700	1	0	10	0
5	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Itacaband	1	700	0	1	0	6
5	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Gaiteiros da Ponte Velha	1	500	0	1	0	5
5	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Matabicho	1	500	0	1	0	5
6	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Torga	1	500	0	1	0	5
6	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Diabo na Cruz	1	1500	0	1	0	8
6	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Gaiteiros da Ponte Velha	1	500	0	1	0	5
6	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Matabicho	1	500	0	1	0	5
7	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Grupo Amizade	1	500	1	0	15	0
7	8	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Rancho Folclórico Ases da Madalena	4	500	1	0	25	0
12	8	(12 ago– concerto das Bandas de Rebordondos e Torre)	1	500	2	0	90	0
17	8	Concerto "Nas Termas com o grupo Musical Amizade"	1	500	1	0	25	0

19	8	Festa dos Povos - Projeto Enraizart Animação	1	500	1	0	5	0
19	8	Festa dos Povos - Espetáculo "Atear da Chama Inaugural"	7	1500	0	1	0	15
20	8	Festa dos Povos - - Projeto Enraizart Animação	1	500	1	0	5	0
20	8	Festa dos Povos - - Projeto Enraizart Animação	1	500	1	0	5	0
20	8	Festa dos Povos - Espetáculo Circus Maximus	7	1500	0	1	0	15
20	8	Festa dos Povos - Espetáculo "Mitologia Galaica"	7	2500	0	1	0	15
21	8	Festa dos Povos - - Projeto Enraizart Animação	1	500	1	0	5	0
21	8	Festa dos Povos - - Projeto Enraizart Animação	1	500	1	0	5	0
21	8	Festa dos Povos - Espetáculo Circus Maximus	7	1500	0	1	0	15
21	8	Festa dos Povos - Espetáculo 2 Poção mágica Apaga a Chama Inaugural"	7	1500	0	1	25	0
26	8	(26 ago– concerto das Bandas dos Pardais e Outeiro Seco)	1	500	2	0	75	0
1 a 18	8	Exposição de Fotografia "ILUSTRE AMARANTINO 2016"	5	250	0	1	0	18
19 a 21	8	Festa dos Povos de Aquae Flaviae	8	40000	0	0	0	0
19 a 31	8	Festa da Fotografia (19 agosto) - Exposição Fotografa	5	250	1	1	5	5
4 a 7	8	Sabores de Chaves-Feira do Pastel e Flaviaefest	8	35000	0	0	0	0
2	9	(2 set– concerto das Bandas de Vila Verde)	1	350	1	0	45	0
18	9	Nossa Sra das Graças (participação das 6 Bandas - Pardais gratuita)	1	7500	6	0	240	0
1 a 17	9	Festa da Fotografia (19 agosto) - Exposição Fotografa	5	250	1	1	5	5
15 a 31/out	9	8ª Bienal Internacional de gravura do Douro 2016	5	250	0	1	10	0
20 a 7/out	9	Exposição Contaram-me Histórias de Mª José Passos e Dálogos de Rui Paiva	5	150	0	1	0	2
7	10	Espetáculo Musical no Castelo (7 de outubro, Dia Nacional dos Castelos) – AAC	1	100	1	0	10	0
7	10	Espetáculo Teatral no Castelo (7 de outubro, Dia Nacional dos Castelos) – TEF	2	100	1	0	3	0
8	10	Festa da Música	1	240	1	0	65	0
29	10	Sabores - Vinho - Grupo tradicional de ventuzelos	1	250	1	0	8	0
29	10	Sabores - Vinho - Enraizarte animação	1	250	1	0	5	0
29	10	Sabores - Vinho - Ensemble da AAC	1	250	1	0	5	0
29	10	Sabores - Vinho - Grupo alegres Tradições de Vilela do Tâmega	1	250	1	0	20	0
29	10	FEIRA DOS SANTOS - 15h00 Rancho folclórico de Selhariz	4	300	1	0	25	0
29	10	FEIRA DOS SANTOS - 16h30 Rancho folclórico Vila Medieval de Stº Estêvão	4	300	1	0	25	0
30	10	Sabores - Vinho - Cantares de Vilarelho	1	250	1	0	20	0
30	10	FEIRA DOS SANTOS - 15h00 Escola de dança Christine Veen	4	300	1	0	30	0
30	10	FEIRA DOS SANTOS - 15h30 Grupo de danças e cantares Regionais de Stº Estêvão	4	300	1	0	25	0

30	10	FEIRA DOS SANTOS - 16h30 Rancho folclórico do Grupo Cultural da serra do Brunheiro	4	300	1	0	25	0
31	10	Sabores - Vinho - CINQUENTUNA	1	250	1	0	15	0
de 12 a 11/nov	10	Exposição "Júlio Augusto Morais Montalvão Machado: O Lado Irreverente de um Democrata"	5	250	1	0	1	0
1	11	FEIRA DOS SANTOS - 15h00 Rancho folclórico da Assoc. Desp. e Cult. dos Amigos de Vilas Boas	4	300	1	0	25	0
1	11	FEIRA DOS SANTOS - 16h30 Rancho folclórico dos Ases da Madalena	4	300	1	0	25	0
30	11	Concerto de Valter Lobo	1	150	0	1	0	4
15 a 30	11	Exposição "Margens do real" de Carneiro Rodrigues	5	150	1	0	1	0
4	12	Concerto "Syntonia" – AAC	1	240	1	0	65	0
7	12	Concerto7ensaio aberto da orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	65	0
16	12	CHAVES NATAL - tenda Concerto de Natal da AAC	1	200	1	0	15	0
17	12	Audição final da AAC	1	150	1	0	20	0
17	12	CHAVES NATAL - tenda Teatro de improviso Especial natal	2	200	1	0	3	0
18	12	CHAVES NATAL - tenda Peça de teatro "o pai Natal está constipado"	2	200	1	0	4	0
22	12	CHAVES NATAL - tenda Encontro de Coros	1	250	2	1	20	10
23	12	CHAVES NATAL - tenda Encontro de Coros	1	400	3	2	70	60
23	12	CHAVES NATAL - tenda Concerto de Natal da AAC	1	200	1	0	4	0
16 a 24	12	CHAVES NATAL - tenda	8	10000	0	0	0	0
2 a 30	12	Exposição Outono Fotográfico "Cumplicidades"	5	150	1	0	7	0
2 a 30	12	Exposição Pintura de António Vila Nova	5	150	1	0	1	0
6	7	Sabores- Pastel e Festival Identidades - Kumpania Algazarra	1	500	0	1	0	7
31	1	Sabores-Fumeiro 16:00 Grupo Tradicional de Ventuzelos	1	1500	1	0	8	0
31	1	Sabores-Fumeiro 15:00 Rancho Folclórico do Grupo Cultural da Serra do Brunheiro	4	1500	1	0	25	0
31	1	Sabores-Fumeiro 16:30 Rancho Folclórico da "Vila Medieval" de Santo Estêvão	4	1500	1	0	25	0
31	1	Sabores-Fumeiro 17:30 Mega Aula de Zumba com Nuno Moreira e Verónica Chaves	4	1500	1	0	30	0

Divisão de Gestão Financeira

Até à publicação do POCAL, nunca havia sido facultado aos municípios um sistema contabilístico que revelasse preocupações de gestão patrimonial.

Atualmente essa questão está ultrapassada, uma vez que o POCAL, embora não consagrando normas que abranjam a globalidade das questões relacionadas com o inventário e a avaliação do património municipal, contém disposições gerais que inequivocamente constituem o ponto

de partida para a regularização das situações que nesta área necessitavam de tratamento adequado.

O regime geral do POCAL, assenta fundamentalmente, nas Contabilidades Orçamental, Patrimonial e de Custos, sendo que, através da Contabilidade Orçamental, que é uma Contabilidade de Caixa, permitiu ao Município, com base num orçamento previsional, o registo de pagamentos e recebimentos, bem como uma Contabilidade de compromissos que releva os assumidos pelo Município, e que respeitam quer a este exercício, quer a exercícios anteriores ou ainda assumidos diretamente para exercícios futuros.

O principal objetivo do POCAL consiste na criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento de apoio à gestão dos Municípios.

A Contabilidade Orçamental é composta por um conjunto de normas legais que disciplinam a efetivação e registo dos movimentos de caixa, permitindo evidenciar regras específicas que visam a escrituração das operações, o apuramento contabilístico, o controlo dos atos da administração e a evidenciação da economia face às atividades prosseguidas.

Os Documentos Previsionais de **2016** foram elaborados de acordo com os termos constantes da Lei 73/2013, de 3 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais, e aprovados pela Assembleia Municipal de acordo com o definido pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como no cumprimento das regras orçamentais e princípios contabilísticos definidos no POCAL.

A execução dos Documentos Previsionais, da competência da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, com superintendência na execução das deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, consubstanciou-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no Orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas GOP'S, sempre no cumprimento de princípios a considerar na execução orçamental:

- Princípio da utilização racional das dotações aprovadas, em que a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia;
- Princípio de gestão eficiente da Tesouraria;
- Na execução do Orçamento da Receita, apenas foram liquidadas e arrecadadas as receitas que foram objeto de inscrição orçamental adequada e prévia autorização do órgão responsável e com competências para tal;
- Na execução do Orçamento da Despesa foram cabimentadas, assumidas, autorizadas e pagas as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso em obediência aos requisitos de conformidade legal,

regularidade financeira e económica, eficiência e eficácia, e ainda quanto ao princípio do duplo cabimento no que diz respeito a despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas, que podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;

➤ Só foram realizados os projetos e ações inscritas no P.P.I. e até ao montante de dotação em “Financiamento Definido “.

➤ No início do exercício entrou em vigor o orçamento inicial devidamente aprovado, tendo sido efetuada a abertura desse orçamento, nas contas respetivas (abertura do Orçamento Inicial da Receita e Orçamento Inicial da Despesa).

Contudo, durante a execução do orçamento, na sequência da ocorrência de situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receita motivada por insuficiência de dotações, em consequência da morosidade na arrecadação de receita; Inexistência de dotação, em consequência da sua imprevisibilidade na fase de preparação do orçamento; não inclusão de previsões de receitas (novas ou já existentes), com o objetivo de evitar a inviabilização da execução financeira da atividade autárquica, recorreu o Município à aplicação do mecanismo das modificações orçamentais (revisão orçamental ou alteração orçamental), consoante os casos, modificações estas, utilizadas no cumprimento das regras definidas pelo POCAL nos seus pontos 8.3.1 e 8.3.2.

Sendo a Contabilidade Patrimonial um sistema que tem por objetivo principal o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa do património do Município, permitindo obter informação da situação económica e financeira, incluindo o valor de todo o património, importa a apresentação de dois documentos - O Balanço e a Demonstração de Resultados – que assentando em regras e conceitos contabilísticos permitem uniformizar e normalizar a contabilidade, credibilizando as demonstrações financeiras.

Este sistema, representa uma nova abordagem ao registo das finanças dos Municípios sendo, em estrutura e em termos de Mapas Finais, similar à contabilidade das Empresas Privadas – ótica económica e patrimonial.

Atualmente, é possível conhecer o valor do património do Município, uma vez que, conhecidos os elementos que o constituem, (bens, direitos e obrigações), e apurada a sua valoração, procedeu-se ao seu cálculo e registo.

Nos termos do ponto 2.8.3.1. do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. O custo das funções dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Este sistema visa proporcionar informação adicional para a gestão, especialmente quanto à classificação dos custos por funções, serviços e produtos.

Com o sistema de Contabilidade de Custos pretende-se efetuar diferentes reclassificações dos custos de forma a obter informação sobre os custos por cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado.

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Durante o exercício de 2016, foram promovidas diversas regularizações contabilísticas pertinentes, ao nível dos mapas de *reporting* à gestão, tendo em vista traduzir com maior fiabilidade e transparência a situação patrimonial e financeira do Município, sendo certo que, a mudança, a partir do ano de **2013** até **2014**, do software de suporte à contabilidade autárquica, *Programa Cidadela*, trouxe significativos constrangimentos à execução dos procedimentos contabilísticos, denotando-se, inclusive, um recuo no desenvolvimento da contabilidade de custos e outros aplicativos para os quais não existiam harmonização do software, com a *Medidata*.

Após verificação da inoperância e ineficácia de tal software – Cidadela - o Município decidiu, e bem, voltar a adotar a aplicação da *Medidata*, cuja recuperação e transposição de dados financeiros, traduziu um esforço adicional por parte dos colaboradores da Divisão de Gestão Financeira e Sistemas de Informação, tendo em vista não perder a utilidade da informação produzida, constituindo o histórico desse período.

2. Preparação dos instrumentos de gestão financeira (Orçamento e PPI) para o exercício, com incremento de maior rigor nas previsões da receita e da despesa, tendo em vista concretizar uma execução anual da receita total, não inferior a 85%, nos termos da Lei 73/2013, de 3 de setembro e respetivo reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os Municípios;

3. Preparação dos documentos de prestação de contas anuais, em articulação com as solicitações por parte do ROC do Município, sua submissão aos órgãos municipais e competente reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os municípios;

4. Acompanhamento da execução orçamental e patrimonial mensal e respetivos reportes informativos;

5. Acompanhamento e monitorização dos pagamentos em atraso há mais de 90 dias, tendo em vista a redução do Prazo Médio de Pagamentos (**em final de 2016 – 4º Trimestre o PMP situou-se nos 59 dias**);

6. Acompanhamento trimestral e reporte aos órgãos municipais da execução do PAEL e reporte, à DGAL, da sua execução anual;

7. Acompanhamento trimestral aos órgãos municipais da execução do Plano de Saneamento financeiro e à DGAL, com caráter semestral;
8. Acompanhamento do Contrato de Concessão da Rede de Transportes Urbanos Coletivos na área da sede do Concelho (TUC);
9. Elaboração de Informação relativa à situação económica e financeira do Município, para conhecimento em cada sessão da Assembleia Municipal;
10. Submissão aos órgãos municipais competentes do relatório do ROC, sobre as contas semestrais do município;
11. Acompanhamento e monitorização da execução dos acordos de Transação celebrados com Resinorte e Águas do Norte (concluído em 31/12/2016), bem como outros acordos de regularização de dívida celebrados com fornecedores do Município, tendo em vista, quer o tratamento contabilístico dos encargos plurianuais, quer o seu enquadramento à luz da Lei 73/2013, de 3 de setembro e lei de orçamento de estado;
12. Elaboração anual de propostas, tendo em vista a determinação da taxa a vigorar, em cada ano, relativa a impostos municipais (IRS, derrama, IMI), no cumprimento da legislação em vigor e obediência às medidas aprovadas no Plano de Saneamento financeiro);
13. Acompanhamento e gestão de stocks em armazém, realizando-se o respetivo inventário anual de existências;
14. Análise e atualização dos regulamentos de “Fundo de Maneio”, “Norma Controlo Interno”, “Normas de Execução do Orçamento – Articulado”;
15. Apoio na elaboração de estudos técnicos atinentes à celebração de Acordos de execução com as Juntas de Freguesia do concelho;
16. Acompanhamento da atividade das entidades do setor empresarial local e realização da consolidação de contas, nos casos aplicáveis, nos termos da lei;
17. Preparação de informação e respetivo reporte anual das subvenções públicas concedidas, nos termos da legislação aplicável;
18. Estudo relativo à aplicabilidade do regime de isenções e benefícios fiscais nos municípios;
19. Estudo referente ao impacto dos normativos da lei do orçamento de estado sobre a atividade da administração local;
20. Apoio técnico, de índole contabilístico-financeira, no processo de internalização da MARC, S.A;

21. Preparação e envio de esclarecimentos, a requerimento dos Srs. Vereadores, em matérias de índole económico-financeira e contabilística;
22. Regularização junto da Conservatória do Registo Predial e Autoridade Tributária, do registo do património imóvel do município;
23. Preparação de programas de procedimento e cadernos de encargos de bens e serviços a contratar, respetivo acompanhamento e reporte de execução da plataforma BASEGOV;
24. Monitorização mensal do mapa da “Situação dos contratos” e permanente atualização;
25. Acompanhamento dos projetos objeto de co-financiamento comunitário e/ou estatal, respetiva instrução de pedidos de pagamento e documentação complementar exigida, bem como reprogramações físicas e financeiras dos correspondentes projetos;
26. Estudo relativo ao enquadramento no Portugal 2020, do “Plano Municipal para a Igualdade”, e preparação de documentação acessória;
27. Prestação de esclarecimentos, junto do Tribunal de Contas, em matéria de índole financeira e contabilística, bem como de contratos de aquisição de bens e serviços.

- **Procedimentos de aquisição de bens e serviços adjudicados em 2016:**

Procedimentos 2016					
Tipo de Procedimento	Designação do Objeto	Fornecedor	Valor s/iva	Data adj.	Data contrato
Concurso Público	AMAT -FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA- EDP COMERCIAL	EDP COMERCIAL- Comercialização de energia S.A.	1 869 687,79 €	08.01.2016	01.03.2016
Concurso Público n.º 1	Prestação de serviços de transporte terrestre de alunos, em circuitos especiais no ano letivo 2016/2017	Giromundo-Viagens e Turismo Lda.	8 406,50 €	10.08.2016	18.10.2016
		Auto Viação do Tâmega, Lda.	103 020,00 €		23.09.2016
		Cruz vermelha Portuguesa-Delegação de Chaves	21 593,40 €		28.09.2016
		Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	9 266,70 €		28.09.2016
		Taxis Herculano	7 199,50 €		28.09.2016
Concurso Público n.º 2	Fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar- ano letivo 2016/2017	GERTAL-Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S. A.	110 110,00 €	27.07.2016	25.08.2016
Concurso Público n.º 3	Serviços de recolha de análises de água, das Termas, piscinas e de consumo humano no concelho de chaves	LPQ- Laboratório Pró-Qualidade, S. A.	72 910,20 €	12.10.2016	18.11.2016
Concurso Público n.º 4	Aquisição de combustíveis rodoviários, em postos de abastecimento público a granel	LUBRIFUEL-Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	132 439,20 €	30.12.2016	20.01.2017
Concurso Público n.º 5	Prestação de Serviços na área de seguros	WILLIS-Corretores de Seguros, S. A.	115 810,29 €	22.12.2016	13.01.2017
Concurso Público n.º 6	Fornecimento, atualização de Software de suporte aos serviços municipais	ITEN-SOLUTIONS-Sistemas de Informação, S. A.	89 541,42 €	27.12.2016	17.01.2017
Concurso Público n.º 7	Prestação de serviços de segurança e vigilância do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	LINHAVELOZ-Segurança Privada, Lda.	55 188,00 €	20.12.2016	18.01.2017
Acordo Quadro	Fornecimento de gás natural em regime de mercado livre às instalações do Município de Chaves	Galp Power, S. A.	29 325,21 €	09.06.2016	25.07.2016
		Goldenery-Comercialização de Energia, S.A.	99 745,83 €	09.06.2016	25.07.2016
Ajuste direto n.º 1	Fornecimento de energia elétrica, às instalações do município em regime de mercado livre	não adjudicado			
Ajuste direto n.º 2	Prestação de serviços de transportes para atividades promovidas pela Câmara em 2016	Auto Viação do Tâmega Lda.	8 910,00 €	29.02.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 3	Fornecimento de energia elétrica, às instalações do município em regime de mercado livre	Não adjudicado			
Ajuste direto n.º 4	Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de EE e ETAR	Ambiágua- Gestão Equip. de Água S. A.	27 000,00 €	24.02.2016	18.03.2016
Ajuste direto n.º 5	Sem efeito				
Ajuste direto n.º 6	Serviço GOOGLE APPS - Correio Eletrónico/STORAGE/DNS/SUPORTE	TopSolutions- Soluções	11 589,00 €	08.03.2016	24.03.2016
Ajuste direto n.º 7	Fornecimento de energia elétrica, às instalações do município em regime de mercado livre	Galp Power, S.A.	90 350,61 €	08.03.2016	18.03.2016
Ajuste direto n.º 8	Prestação de serviços para a elaboração do projeto de execução das adutoras Cando-Soutelo, Mãe D'Água-Urzeira e Parque Empresarial- Vilela Seca	NORAQUA, Consultores de Engenharia, Lda.	29 500,00 €	10 602 016	04.07.2016
Ajuste direto n.º 09	Aquisição de sinalética/identidade gráfica-Balneário Pedagógico de investigação e de práticas termais de Vidago	Designar, Lda.	7 571,00 €	26.04.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 10	Serviços de elaboração do projeto de melhoria de eficiência energética e ambiental das Termas Romanas	Rescisão de contrato			
Ajuste direto n.º 11	Aquisição de serviços - controlo periódico das captações das termas de chaves	Instituto Superior Técnico	7 110,72 €	12.04.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 12	Prestação de serviços Datajuris	Datajuris -direito de informática, Lda.	5 316,94 €	08.04.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 13	Aquisição de serviços culturais - Assoc. norte cultural-orquestra do norte	Associação norte cultural	9 181,60 €	08.04.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 14	Gestão de frotas e localização com GPS	INOSAT-Consultora Informática, S.A.	29 327,04 €	06.06.2016	10 702 016
Ajuste direto n.º 15	Aquisição de viatura elétrica para limpeza urbana	WELGREEN-Sociedade Unipessoal, Lda.	26 000,00 €	25.05.2016	22.06.2016
Ajuste direto n.º 16	Aquisição de tintas acrílicas e solvente para sinalização horizontal	Candela- Sistemas Refletores Rodoviários, Lda.	7 474,00 €	27.05.2016	Sem contrato/escrito

Ajuste direto n.º 18	Serviços de utilização da plataforma de contratação eletrónica	VOLTAL-Comércio Eletrónico Consultadoria e Multimédia	6 480,00 €	06.05.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 19	Aquisição de serviços de limpeza do edifício Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	VALCLEAN, Lda.	23 998,80 €	31.05.2016	20.6.2016
Ajuste direto n.º 20	Aquisição de serviços de vigilância edifício Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	3XL, SEGURANÇA PRIMADA-Fernando Marques, Unip.	57 500,00 €	31.05.2016	20.06.2016
Ajuste direto n.º 22	Aquisição de serviços para conceção de guião para um filme sobre o Mestre Nadir Afonso-MACNA	Bernardo Alberto Frey Pinto de Almeida	7 500,00 €	31.05.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 23	Aquisição de serviço para produção de um filme biográfico sobre o Mestre Nadir Afonso-MACNA	Tucandeira Films, Unipessoal, Lda.	2 500,00 €	31.05.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 24	Aquisição de serviços para design e conceção do catálogo para exposição inaugural do Museu Nadir Afonso	DCONCEPT-Design Unipessoal, Lda.	6 400,00 €	07.06.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 25	Fornecimento de peças para reparação do sistema de transmissão/bloqueio - motoniveladora volvo	ASCENDUM III-Máquinas Unipessoal, Lda.	29 061,98 €	09.06.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 26	Prestação de serviços de intervenção de recuperação integral do relvado natural do estádio municipal-Eng.º Branco Teixeira	SPORT RELVA- Const. e Manut. de relvados e obras públicas	10 500,00 €	14.06.2016	15.07.2016
Ajuste direto n.º 27	Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) par o ano letivo 2016/2017	Auto Viação do Tâmega Lda.	318 650,00 €	05.08.2016	23.09.2016
Ajuste direto n.º 28	Aquisição de serviços para impressão de 1000 ex. do catálogo para exposição inaugural do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	NORPRINT Artes Gráficas, S.A.	18 230,00 €	23.06.2016	15.07.2016
Ajuste direto n.º 29	Aquisição de serviços para transporte de obras de arte e montagem da exposição inaugural do Museu Arte Contemporânea Nadir Afonso	RN Trans - Atividades Transitárias, S. A.	9 997,27 €	23.06.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 30	Aquisição e execução de um concerto dia 8 de Julho-Tiago Bettencourt- Inauguração do Museu Nadir Afonso	Ruela Music Management, Lda.	8 000,00 €	06.07.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 31	Substituição de meio de enchimento (baioxide e33) dos filtros de eta de Ventuzelos e da eta de Vilas Boas- tratamento de remoção de arsénio	HIDROJACTO - Tratamento de Águas, Lda.	8 430,00 €	29.07.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 32	Fornecimento e instalação de cadeiras para a obra de remodelação e beneficiação do estádio municipal-Eng. Branco Teixeira	DEM2- Desenvolvimento e Engenharia de moldes, Lda.	13 900,80 €	14.07.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 33	Manutenção integral do relvado natural do Estádio Municipal- Eng. Branco Teixeira	SPORT RELVA- Const. e Manut.de relvados e obras públicas	57 600,00 €	15.07.2016	01.08.2016
Ajuste direto n.º 34	Aquisição de mobiliário para o estádio municipal- Eng. Branco Teixeira	OUIROMÓVEL Mobiliário, Lda.	17 290,00 €	15.07.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 35	Desenvolvimento de atividades de animação-jardins de infância do Concelho de Chaves-prolongamento de horário e serviço de refeições	Geração Solidária	68 570,23 €	16.08.2016	02.09.2016
Ajuste direto n.º 36	Projeto de Musealização das Termas Romanas	AND-RÉ -Bruno André & Francisco Ré, Lda.	60 000,00 €	18.08.2016	22.08.2016
Ajuste direto n.º 37	Aquisição de sistema de senhas para o atendimento	NT45- New Technology For Solutions, Lda.	10 660,00 €	12.09.2016	07.10.2017
Ajuste direto n.º 38	Aquisição de bancos para balneário pedagógico e de investigação e de práticas termais de Vidago	Serafim Pereira Simões Sucrs, Lda.	6 615,20 €	26.08.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 39	Aquisição de serv. Circuito especial n.º 22, n.º 25, no âmbito do plano de transportes - ano 2016/2017	Manuel do Couto - Circuito n.º 22	1 785,00 €	07.09.2016	28.09.2016
		Cruz Vermelha Portuguesa-Deleg. de Chaves-circ. n.º 25	4 243,00 €	07.09.2016	28.09.2016
Ajuste direto n.º 40	Aquisição de serv. Circuito especial n.º 27, no âmbito do plano de transportes - ano 2016/2017	Centro de Bem Estar de Santo Estevão	5 105,10 €	07.09.2016	12.10.2016
Ajuste direto n.º 41	Serviço de reparação do autocarro Toyota Optimo BB50	TOMEIFEL - Comércio e Indústria Automóvel, Lda.	6 040,82 €	02.09.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 42	Elaboração projeto "remodelação e ampliação da EB1 e Jardim de Infância do Caneiro	André Campos - Joana Mendes Arquitetos, Lda.	25 700,00 €	16.09.2016	13.10.2016
Ajuste direto n.º 43	Aquisição de serviços para elaboração da candidatura ao "POSEUR"	S317 Consulting, Lda.	24 500,01 €	28.09.2016	26.10.2016
Ajuste direto n.º 44	Aquisição de gásóleo para aquecimento das escolas- ano 2016- 2017	Processo ficou deserto			
Ajuste direto n.º 45	Elaboração do projeto de melhoria de eficiência energética e ambiental das Termas Romanas de Chaves	AND-RÉ - Bruno André & Francisco Ré, Lda.	8 500,00 €	21.09.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 46	Aquisição de serv. circuito especial n.º 26, no âmbito do plano de transportes ano letivo 2016/2017	Centro de Bem Estar de Santo Estevão	5 950,00 €	16.09.2016	12.10.2016
Ajuste direto n.º 47/modalidade Avença	Contratação de professores para o desenvolvimento das atividades desportivas do município de chaves	Ricardo Miguel Lopes Dias	4 275,00 €	16.09.2016	19.09.2016
		Rui Jorge Fernandes Barreira	4 625,00 €	16.09.2016	19.09.2016

		Cindy Gonçalves Rodrigues	6 125,00 €	16.09.2016	19.09.2016
		Pedro Miguel Rodrigues Fernandes	6 125,00 €	16.09.2016	19.09.2016
		Sara Marina Gundar Martins Anjos	6 125,00 €	16.09.2016	19.09.2016
		Susana Teixeira Gomes	4 600,00 €	16.09.2016	19.09.2016
		Marlene Chaves Lopes	6 125,00 €	16.09.2016	19.09.2016
Ajuste direto n.º 48	Aquisição de serviços circuito especial n.º 13, no âmbito do plano de transportes ano letivo 2016/2017	Centro de Bem Estar de Santo estevão	5 890,00 €	16.09.2016	12.10.2016
Ajuste direto n.º 49	Fornecimento e instalação de sistema de controlo de acessos -torniques- Estádio Municipal	Smartmove, S.A.	14 360,00 €	23.09.2016	06.10.2016
Ajuste direto n.º 50	Aquisição de contadores de água	RESOPRE- Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, S. A.	16 520,00 €	12.12.2016	16.12.2016
Ajuste direto n.º 51	Aquisição de um trator agrícola equipado com um braço limpa bermas	Lage & Lage, Lda.	59 000,00 €	06.12.2016	28.12.2016
Ajuste direto n.º 52	Aquisição de gasóleo para aquecimento das escolas 1.º ciclo e Jardins de Infância - ano 2016- 2017	Petro-Vilarandelo - Combustíveis Lubrificantes e Derivados, Lda.	18 156,84 €	10.10.2016	21.10.2016
Ajuste direto n.º 53	Elaboração de Projeto de Requalificação dos arruamentos incluídos no PAMUS - LOTE 5	NRV-Consultores de Engenharia, S. A	23 250,01 €	17.11.2016	14.12.2016
Ajuste direto n.º 54	Elaboração de Projeto de Requalificação dos arruamentos incluídos no PAMUS	NRV-Consultores de Engenharia, S. A	13 750,01 €	17.11.2016	14.12.2016
Ajuste direto n.º 55	Prestação de serviço para elaboração do projeto de instalação do centro ecuménico de chaves	César Miguel de Jesus Gonçalves	7 992,00 €	15.11.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 56	Aquisição de serviço de segurança e vigilância do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso	3 XL -Segurança Privada Fernando Marques	16 365,40 €	27.10.2016	11.11.2016
Ajuste direto n.º 57	Aquisição de equipamento de proteção individual	SAFETYW- Vestuário cooperativo e Equipamentos de proteção individual	11 792,00 €	30.11.2016	22.12.2016
Ajuste direto n.º 58	Aquisição de serviços para elaboração do projeto do centro coordenador de transportes de Chaves	André Campos - Joana Mendes Arquitetos, Lda.	32 990,00 €	15.11.2016	12.12.2016
Ajuste direto n.º 59	Centro de convívio de Chaves no Largo do Terreiro da Cavalaria	A400-Projetistas e Consultores de Engenharia, Lda	3 750,00 €	14.12.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 60	Prestação de serviços de recolha e análises da água Termal-das Termas de Chaves, Das Piscinas Municipais e abastecimento	LRTM-Laboratório Regional de Trás-os-Montes Lda.	17 107,90 €	29.11.2016	21.12.2017
Ajuste direto n.º 61	Prestação de Serviços de Auditoria Financeira	Rodrigo, Gregório Associado SROC, LDA.	8 940,00 €	05.12.2016	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 62	Prestação de serviços para transporte de crianças e adultos, em circuitos, para as ativ. do município- durante 2017	Auto Viação do Tâmega Lda.	14 900,00 €	07.12.2016	06.01.2017
Ajuste direto n.º 63	Desinfeção dos sistemas de abastecimento de água de consumo humano e hig. dos reservatórios das Freguesias do concelho de Chaves	AGS- Administração de Gestão de Sistemas de Salubridade, S. A.	16 114,08 €	12.01.2017	01.02.2017
Ajuste direto n.º 64	Serviço de montagem de iluminação decorativa de natal em fachadas, no período natalício no ano 2016	Ilustre Constelação - Iluminações, Lda.	12 210,00 €	05.12.2016	15.12.2016
Ajuste direto n.º 65	Aquisição de serviços para montagem de tenda de natal, decoração e animação durante o período natalício	EEW, LDA.	39 180,00 €	06.12.2016	15.12.2016
Ajuste direto n.º 66	Fornecimento e instalação de sistema de marcador eletrónico para o Estádio Municipal- Eng. Branco Teixeira	K - LED, Lda.	10 750,00 €	09.12.2016	19.12.2016
Ajuste direto n.º 67	Projeto de qualificação do espaço público da Margem direita do Tâmega, Entre o Jardim Tabolado e Ponte S. Roque "	Barbosa & Guimarães, Lda.	29 500,00 €	21.12.2016	13.01.2017
Ajuste direto n.º 68	Fornecimento de comunicações para o Município de Chaves	MEO- Serviços de Comunicações e Multimédia, S. A.	55 000,00 €	15.12.2016	29.12.2016
Ajuste direto n.º 69	Serviços de comunicação e marketing para produção de uma revista de divulgação e promoção do concelho	INÉDIA-Consultoria e Estratégia da Comunicação, Lda.	28 485,00 €	09.01.2017	03.02.2017
Ajuste direto n.º 70	PARU 1- Reabilitação do Museu Da Região Flaviense, Do Castelo, Baluarte e Instalação do Centro Interpretativo das Murallas-Revisão do Projeto e Musealização	Avelino Nunes -Arquiteto Unipessoal, Lda.	33 000,00 €	17.01.2017	01.02.2017
	TOTAL				4 334 286,40 €

Foi despoletado pela Divisão de Gestão Financeira os seguintes procedimentos atinentes à contratualização de empréstimos:

Empréstimos Contratualizados entre 2014-2016				
Modalidade	Instituição bancária	Data do contrato	valor	Finalidade
Empréstimo de curto prazo	Santander Totta	17/01/2014	800 000,00 €	Reforço Tesouraria
Empréstimo de curto prazo	Santander Totta	16/03/2015	1 000 000,00 €	Reforço Tesouraria
Empréstimo de curto prazo	Santander Totta	11/01/2016	1 000 000,00 €	Reforço Tesouraria
Empréstimos médio e longo Prazo	BPI	14/08/2014	9 735 514,00 €	Saneamento financeiro
	CGD	18/08/2014	3 306 814,00 €	
Empréstimos médio e longo Prazo	Santander Totta	13/07/2016	5 953 821,47 €	Operação de Substituição de Dívida

Após um período de interrupção de desenvolvimento de contabilidade de custos (por força da alteração de plataforma informática de suporte à contabilidade autárquica), a DGF, no ano 2015 e 2016 retomou os procedimentos indispensáveis à execução da contabilidade de custos, através do sistema SIGMA da softwarehouse – Medidata.

O sistema em desenvolvimento permitirá apurar o funcionamento da gestão de stocks, conhecer a origem e o destino dos materiais que são movimentados em Armazém, incutindo um espírito de organização e controlo aos intervenientes e, em especial, detetar os desvios, sejam positivos ou negativos, resultantes do manuseamento de existências, identificando os motivos que justificam os mesmos.

Assim, dos trabalhos desenvolvidos, ainda que não totalmente consolidados, resultou uma melhoria significativa na racionalização dos custos e a veiculação de informação mais rigorosa, aos órgãos competentes, como suporte à tomada da decisão.

A seguir se apresenta balancete analítico do apuramento de custos por funções, relativo ao exercício em análise:

ENTIDADE	BALANCETE ANALITICO DO PLANO ANALITICO						DATA	ANO	PAGINA
	M. CHAVES	PERIODO : Janeiro	A Dezembro	Contas de reclassificação incluídas			2017/03/03	2016	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CRETOR
97	CUSTO POR FUNÇÕES			32018567,26	15.005,41	32018567,26	15.005,41	32003561,85	
97.1	FUNÇÕES GERAIS			7.303.296,15		7.303.296,15		7.303.296,15	
97.1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			7.274.078,65		7.274.078,65		7.274.078,65	
97.1.1.1	ADMINISTRAÇÃO GERAL			7.274.078,65		7.274.078,65		7.274.078,65	
97.1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS			29.217,50		29.217,50		29.217,50	
97.1.2.1	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS			29.217,50		29.217,50		29.217,50	
97.1.2.2	POLÍCIA MUNICIPAL								
97.2	FUNÇÕES SOCIAIS			17017267,16	15.005,41	17017267,16	15.005,41	17002261,75	
97.2.1	EDUCAÇÃO			2.681.666,10		2.681.666,10		2.681.666,10	
97.2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR			2.640.967,58		2.640.967,58		2.640.967,58	
97.2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO			40.698,52		40.698,52		40.698,52	
97.2.2	SAÚDE			380.549,92		380.549,92		380.549,92	
97.2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE			380.549,92		380.549,92		380.549,92	
97.2.3	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL			17.293,35		17.293,35		17.293,35	
97.2.3.1	SEGURANÇA SOCIAL								
97.2.3.2	AÇÃO SOCIAL			17.293,35		17.293,35		17.293,35	
97.2.4	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS			11918188,54	14.974,87	11918188,54	14.974,87	11903213,67	
97.2.4.1	HABITAÇÃO			216.714,17		216.714,17		216.714,17	
97.2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			549.474,48		549.474,48		549.474,48	
97.2.4.3	SANEAMENTO			4.013.853,87		4.013.853,87		4.013.853,87	
97.2.4.4	ABASTECIMENTO DE ÁGUA			2.569.681,06		2.569.681,06		2.569.681,06	
97.2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS			2.363.011,87	14.974,87	2.363.011,87	14.974,87	2.348.037,00	
97.2.4.6	PROTEÇÃO MEIO AMBIENTE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA			2.205.453,09		2.205.453,09		2.205.453,09	
97.2.5	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS			2.019.569,25	30,54	2.019.569,25	30,54	2.019.538,71	
97.2.5.1	CULTURA			1.386.008,42	30,54	1.386.008,42	30,54	1.385.977,88	
97.2.5.2	DESPORTO, RECREIO E LAZER			632.396,61		632.396,61		632.396,61	
97.2.5.3	OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS			1.164,22		1.164,22		1.164,22	
97.3	FUNÇÕES ECONÓMICAS			7.697.106,73		7.697.106,73		7.697.106,73	
97.3.1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			25.637,91		25.637,91		25.637,91	
97.3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA			3.544.916,26		3.544.916,26		3.544.916,26	
97.3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES			3.821.295,95		3.821.295,95		3.821.295,95	
97.3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS			3.812.957,07		3.812.957,07		3.812.957,07	
97.3.3.2	TRANSPORTES AÉREOS			8.338,88		8.338,88		8.338,88	
97.3.3.3	TRANSPORTES FLUVIAIS								
97.3.4	COMÉRCIO E TURISMO			282.512,82		282.512,82		282.512,82	
97.3.4.1	MERCADOS E FEIRAS			198.118,47		198.118,47		198.118,47	
97.3.4.2	TURISMO			84.394,35		84.394,35		84.394,35	
97.3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS			22.743,79		22.743,79		22.743,79	
97.4	OUTRAS FUNÇÕES			897,22		897,22		897,22	
97.4.1	OPERAÇÕES DA DÉVIDA AUTÁRGICA								
97.4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES								
97.4.3	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS			897,22		897,22		897,22	
	TOTAL ...			32018567,26	15.005,41	32018567,26	15.005,41	32003561,85	

A Divisão de Gestão Financeira tem colaborado em diversas atividades relacionadas com outros serviços, promovendo a cooperação interdepartamental e a articulação de informação transversal.

II – Processo Orçamental

2.1 – Traços relevantes da Conta Anual do Município

➤ *Resumo do Orçamento Inicial Versus Corrigido*

Na elaboração dos Documentos Previsionais para 2016, foi aprovado o orçamento de acordo com as seguintes previsões iniciais:

RESUMO DO ORÇAMENTO			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	32 773 659,95 €	Correntes	24 796 686,21 €
De capital	5 819 559,81 €	De capital	13 796 533,55 €
Total	38 593 219,76 €	Total	38 593 219,76 €
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	38 593 219,76 €	Total Geral	38 593 219,76 €

Na sequência das necessárias, adequadas e legais modificações orçamentais produzidas durante a sua execução, resultou o seguinte orçamento corrigido:

RESUMO DO ORÇAMENTO - DOTAÇÕES CORRIGIDAS			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	32 773 659,95 €	Correntes	25 800 854,42 €
De capital	13 434 950,43 €	De capital	20 407 755,96 €
Total	46 208 610,38 €	Total	46 208 610,38 €
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	46 208 610,38 €	Total Geral	46 208 610,38 €

2.1.1 - Orçamento da Receita

A Receita cobrada bruta totalizou **39.728.371,43€** sendo que **15.300.084,36€**, dizem respeito a receitas por cobrar no início do período, transitadas de anos anteriores referente a dívidas de terceiros ao Município.

Como resultado da execução do orçamento da Receita, ficam **16.724.605,21€** de receitas por cobrar no final do ano e uma taxa de execução de **85,9%**, inferior em **2,5%** face ao exercício anterior.

Principais Fontes de Arrecadação de Receita:

Descrição	Valor Previsto Final	Valor Líquido Cobrado	% de Execução
Impostos Diretos	5.414.571,31 €	5.626.488,60 €	103,9%
Impostos Indiretos	4.845.201,16 €	651.295,15 €	13,4%
Taxas, Multas e outras Penalidades	354.118,81 €	338.723,67 €	95,7%
Rendimentos de Propriedade	3.138.010,03 €	1.969.517,66 €	62,8%
Transferências Correntes	13.317.535,10 €	13.051.050,04 €	98,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.343.983,70 €	5.735.748,11 €	107,3%
Outras Receitas Correntes	360.239,84 €	79.540,52 €	22,1%
Venda de Bens de Investimento	251.920,70 €	66.754,82 €	26,5%
Transferências de Capital	4.690.097,11 €	3.182.144,55 €	67,8%
Ativos Financeiros	857.542,00 €	1.960.282,47 €	228,6%
Passivos Financeiros	6.953.821,47 €	6.253.821,47 €	89,9%
Outras Receitas de Capital	20.000,00 €	88.961,50 €	444,8%
Outras Receitas (Reposições não abatidas nos pagamentos)	32.877,88 €	45.284,06 €	137,7%
Saldo de gerência anterior	628.691,27 €	628.691,27 €	100,0%
TOTAL	46.208.610,38€	39.678.303,89 €	85,9%

Quadro discriminativo da receita proveniente de projetos objeto de cofinanciamento estatal e/ou comunitário – 2016

ENTIDADE	OBJECTO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Direção-geral Estabelecimentos Escolares (dgeste) - Direção Serviços Região Norte	Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação de Educativos)	148.017,20 €
	Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Atividades de Animação e Apoio à Família (ex-Componente de Apoio à Família)	131.147,26 €
	Contrato-Programa "Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico"	9.205,28 €
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Beneficiação do Largo da Lapa, através da Pavimentação das faixas de circulação e passeios confinantes com o Forte S. Francisco	15.366,96 €
	Reabilitação/Remodelação do Edifício do Magistério para criação de um Centro de Incubação de Industrias Criativas	34.106,39 €
	Centro Escolar de Santa Cruz/Trindade	137.104,67 €
	Rodovia de acesso prioritário A24/Hospital - Lanço 3	105.556,59 €
	Reabilitação/Remodelação da Rede de Iluminação Pública incluindo desmantelamento das Redes Aéreas"	16.634,40 €
	Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico	4.879,77 €
	Modernização de Infra-Estruturas existentes - Instalação de Redes de Telecomunicações (Fibra Ótica)	12.563,25 €
	Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico	16.227,65 €
	Desenvolvimento de Ações preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial	6.238,98 €
	Sistema de Informação da Proteção Civil do Município de Chaves - Comunicações	11.896,85 €
	Saneamento Básico da Granjinha	375.783,91 €
	Reabilitação do Pavilhão da ACISAT, para criação do Centro de Exposições - Expoflória	30.232,29 €
	Construção do Relvado Natural pelo Método de Sementeira no Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira	6.245,35 €
	Chaves sem Neve e Gelo (POVT)	543,71 €
	Polidesportivo de Rebordondo	3.500,00 €
	Polidesportivo de Cimo de Vila	2.525,53 €
	Polidesportivo de Vila Verde da Raia	1.403,94 €
	VIDAGUS TERMAS - PROVERE	7.840,52 €
	Requalificação da envolvente do "AQUANATUR" - PROVERE	79.380,16 €
	Projeto "RIET", no âmbito do POCTEP	11.452,92 €

	Projeto "Euroregion Termalagua", no âmbito do POCTEP	10.501,49 €
	Valorização do Corredor Ambiental do Rio Tâmega - VALTAMEGA	64.660,20 €
	Projeto "Eurocidade Chaves-Verin II", no âmbito do Programa POCTEP	44.693,01 €
	Operacionalização da Reabilitação e Revitalização de Áreas Estratégicas do Centro Histórico	967,09 €
	Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago	101.524,89 €
	Reabilitação do Baluarte do Cavaleiro e Ilha do Cavaleiro para criação de um Centro Interpretativo	10.285,37 €
	Renovação de Mobiliário Urbano e Sinalética no Centro Histórico	5.360,77 €
	Supressão de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas no Centro Histórico	19.324,13 €
	Elaboração do PEDU - Chaves (POAT/ATFDR)	16.937,10 €
	Realização de uma sondagem de pesquisa e captação de água termomineral nas Termas de Chaves	6.429,72 €
	Eficiência Energética na Rede IP do Concelho de Chaves	13.923,34 €
	Reabilitação de Edifício no Terreiro da Madalena para criação de um Centro de Convívio	13.357,36 €
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Protocolo com a Autoridade Florestal Nacional – Fundo Florestal Permanente / Prevenção e Proteção	30.757,86 €
Turismo de Portugal, I.P.	ANIMAT 2016 – (Plano de Promoção e Animação do Alto Tâmega para 2016)	28.000,00 €
	Plano de Obras de Chaves 2016	25.711,70 €
	PIT I - Programa de Intervenção no Turismo, para financiamento da obra "Fundação Nadir Afonso"	58.124,13 €
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Protocolo de Cooperação - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)	23.647,44 €
POVT - Programa Operacional Temático Valorização do Território	Fundação Nadir Afonso (sede) – POVT	40.221,04 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Programa Estágio Emprego (P.º 0506/EE/14)	6.817,24 €
	Processos n.º 066/CEI+/14; 067/CEI+/14; 017/CEI+/15; 048/CEI+/15; 014/CEI+/16 (Programa Contrato Emprego Inserção+)	31.758,12 €
Iberdrola Generación, S.A.U.	Plano de Ação de compensação Sócioeconómica do SET - Iberdrola (anos 2015 e 2016), referente à comparticipação financeira do Município, relativo às obras: "Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento das Práticas Termais de Vidago" e "Remodelação e Beneficiação do Estádio Eng.º Branco Teixeira - 1.ª Fase"	800.000,00 €
European Spas Association (ESPA)	Projeto "Romanspas"	815,70 €
IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP	Financiamento aos Municípios para Ações de Implementação do RJSPTP-Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (Portaria n.º 434/2016, de 18 de Novembro)	19.367,00 €
Federazione Italiana Giochi e Sport Tradizionali (F.I.G.E.S.T.)	Projeto "European Medieval Sports & Street Games Network (Ga.M.E.S.Net)"	3.021,31 €

2.1.2 - Orçamento da Despesa

No âmbito da despesa, a taxa de execução alcançada foi de **82,72%**, revelando um decréscimo de **4,35%** face ao ano anterior. As despesas correntes apresentam uma execução de **91,59%** registando uma subida de **4,51%**, face ao ano anterior e as de capital **71,50%**, inferiores em **15,55%** face a 2015.

Os compromissos assumidos do exercício totalizaram **42.654.809,46€** dos quais foram pagos **38.223.428,23€**.

2.1.3 - Operações de Tesouraria

A movimentação de entrada de operações de Tesouraria resultou num montante de **1.977.383,98€** e a movimentação de saída de **2.073.466,33€** tendo transitado de 2015 um valor de **1.394.460,18€** e resultando num saldo final acumulado de Operações de Tesouraria de **1.298.377,83€**, para a gerência seguinte.

2.1.4 - Contas de Ordem

O montante de contas de ordem (garantias e caucões + recibos para cobrança) totalizaram em 2016, **6.774.861,95€**, sendo que o saldo transitado de 2015 foi de **6.071.477,84€**.

2.1.5 - Saldo de Gerência de 2016 para 2017

Saldo da Execução Orçamental	1.502.943,20 €
Saldo de Operações de Tesouraria	1.298.377,83 €
Saldo de Contas de Ordem	6.774.861,95 €

III - Processo Económico-Financeiro

O Balanço, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia.

O Balanço à data de 31/12/2016 indica-nos o seguinte:

Composição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Ativo Líquido	177 803 949,29 €	183 016 345,81 €	168 856 407,39 €
Fundos Próprios	76 643 244,98 €	84 042 199,24 €	88 171 146,82 €
Passivo	101 160 704,31 €	98 974 146,57 €	80 685 260,57 €

Demonstração de resultados por funções:

Descrição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Resultados Operacionais	5 274 804,95 €	599 870,30 €	-202 986,14 €
Resultados Financeiros	326 258,39 €	3 416 979,27 €	1 211 838,57 €
Resultados Extraordinários	1 766 407,87 €	2 824 076,25 €	3 311 079,34 €
Resultado Líquido	7 367 471,21 €	6 840 925,82 €	4 319 931,77 €

Ativo Imobilizado do ano 2016:

Descrição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Imobilizado Bruto	251 725 958,14 €	257 558 075,17 €	258 952 195,04 €
Amortizações do Exercício	4 860 530,83 €	5 252 856,33 €	5 474 592,95 €
Amortizações Acumuladas	91 636 259,54 €	96 881 548,19 €	101 272 834,68 €
Provisões do Exercício	856 321,03 €	5 150 458,23 €	5 264 639,39 €

Outros Registos Relevantes:

Descrição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Custos Diferidos	12 774,67 €	1 641,42 €	1 720,77 €
Acréscimos de Custo	1 971 618,40 €	1 894 083,03 €	1 380 226,02 €
Proveitos Diferidos	46 862 034,44 €	47 628 882,66 €	45 957 008,44 €
Acréscimos de Proveitos	1 871 439,23 €	2 251 822,61 €	2 595 351,71 €

Dividas a Terceiros – Médio e Longo Prazo:

Descrição	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
Empréstimos Bancários (MLP)	30 307 094,83 €	27 836 741,97 €	22 019 824,55 €
Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado	1 701 590,85 €	1 397 424,10 €	1 150 815,17 €
Outros Credores	1 394 557,25	1 195 335,25 €	1 144 041,25 €
TOTAL	33 403 242,93 €	30 429 501,32 €	24 314 680,97 €

Dívidas a terceiros – Curto Prazo:

Descrição	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
Empréstimos Bancários (componente anual de emp. MLP)	0,00 €	0,00 €	3 015 045,73 €
Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €	9 997,86 €
Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado (+R/C)	8 304 603,64 €	4 565 205,14 €	1 607 114,77 €
Estado e Outros Entes Públicos	221 183,02 €	214 962,09 €	213 261,59 €
Outros Credores	4 452 559,97 €	3 387 753,52 €	1 659 115,98 €
Administração Pública	103 500,00 €	0 €	25 820,00 €
TOTAL	13 081 846,63 €	8 167 920,75 €	6 530 355,93 €

Dívidas de terceiros – Curto Prazo:

Descrição	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
Clientes, Contribuintes e Utentes c/c	12 944 788,21 €	15 980 849,71 €	18 100 949,49 €
Estado e Outros Entes Públicos	196 665,28 €	55 507,15 €	103 276,92 €
Outros Devedores	880 056,79 €	2 866 937,66 €	189 019,86 €
TOTAL	14 021 510,28 €	18 903 294,52 €	18 393 246,27 €

IV - Estrutura Orçamental

A comparação entre o Orçamento Final (corrigido) e o Executado permite aferir da fiabilidade do orçamento apresentado e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Assim sendo, comparando os valores previstos no Orçamento Corrigido com os montantes já executados na Receita e na Despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos.

Estes indicadores traduzem assim a capacidade de realização das receitas e das despesas programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos e da receita efetivamente cobrada (execução financeira).

Designação	Orçamento 2016		Execução (c) Líquida	Desvio (b) - (c)	Grau de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)			
Receitas	38.593.219,76 €	46.208.610,38 €	39.678.303,89 €	6.530.306,49 €	85,9%
Correntes	32.773.659,95 €	32.773.699,95 €	27.452.363,75 €	5.321.336,20 €	83,8%
Capital	5.819.559,81 €	12.773.381,28 €	11.551.964,81 €	1.221.416,47 €	90,4%
Outras (d)	0,00 €	661.569,15 €	673.975,33 €	-12.406,18 €	101,9%
Despesas	38.593.219,76 €	46.208.610,38 €	38.223.428,23 €	7.985.182,15 €	82,72%
Correntes	24.796.686,21 €	25.800.854,42 €	23.631.921,92 €	2.168.932,50 €	91,59%
Capital	13.796.533,55 €	20.407.755,96 €	14.591.506,31 €	5.816.249,65 €	71,50%

(d) Reposições não Abatidas nos pagamentos + saldo da gerência anterior

Face ao resultado global apresentado, verifica-se uma execução equilibrada entre a receita e a despesa, registando-se níveis de execução crescentes, face aos exercícios anteriores.

A execução global da receita traduz **85,9%**, no cumprimento do n.º 3 do art.º 56º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, garantindo-se uma taxa de execução não inferior a **85%**.

A despesa paga totalizou **38.223.428,23€** representando **82,72%** de execução, traduzindo um decréscimo de **4,35%**, face ao ano anterior.

Evolução Orçamental 2014 - 2016

Evolução Orçamental	Execução 2014 (a)	Execução 2015 (b)	Execução 2016 (c)	Variação 2014/2015		Variação 2015/2016	
				Valor (d) = (b) - (a)	%	Valor (e) = (c) - (b)	%
Receitas Brutas	51.524.133,69€	36.863.696,49€	39.728.371,43€	-14.660.437,20	-28,5%	2.864.674,94€	7,8%
Despesas	51.861.254,42€	36.237.005,22€	38.223.428,23€	-15.624.249,20	-30%	1.986.423,01€	5,5%

Pela análise do quadro verificamos um acréscimo na receita e na despesa, face ao ano anterior, traduzindo uma variação de **7,8%** na execução de Receita Total e de **5,5%** na Despesa Total.

Seguidamente apresenta-se a listagem de pedidos de pagamento efetuados no âmbito do FEDER e outros Fundos Autónomos, cujo reembolso não chegou a efetivar-se no decurso do ano de 2016, mas cuja execução dos respetivos projetos foi assumida pelo Município, exigindo um esforço financeiro acrescido:

OPERAÇÕES ONZ						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Centro escolar de Santa Cruz/Trindade	4.810.323,25 €	4.561.901,25 €	3.877.616,06 €	932.707,19 €	3.877.616,06 €	0,00 €
Pol. desportivo de Cimo de Vila	68.055,18 €	68.055,18 €	57.846,90 €	10.208,28 €	57.846,90 €	0,00 €
Pol. desportivo de Rebordão	114.454,21 €	100.000,00 €	0,000,00 €	44.454,21 €	0,000,00 €	0,00 €
Rodovia de Acesso Prioritário - A24 - Hospital (Fase 1 - Troço 1 e 2)	4.447.507,14 €	3.500.267,66 €	2.975.227,51 €	1.472.275,63 €	2.975.227,51 €	0,00 €
Rodovia de Acesso Prioritário - A24 - Hospital (Lanço - 3)	2.167.003,00 €	813.470,64 €	691.455,14 €	1.476.147,89 €	691.455,14 €	0,00 €
AQUAE - Centro de competências em turismo, termalismo, saúde e bem-estar	3.328.753,31 €	3.281.334,34 €	2.789.134,19 €	539.619,12 €	2.789.134,19 €	0,00 €
TOTAL	14.936.704,12 €	12.325.035,07 €	10.461.279,81 €	4.475.424,31 €	10.461.279,80 €	0,00 €

OPERAÇÕES ON2 - MAIS CHAVES						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Reabilitação do Baluarte do Cavaleiro e Ilha do Cavaleiro para criação de um Centro de Convívio	215.177,87 €	208.238,70 €	177.002,89 €	38.174,98 €	177.002,89 €	0,00 €
Reabilitação/remodelação do Edifício do Magistério	849.047,62 €	805.600,00 €	684.628,39 €	164.419,23 €	684.628,39 €	0,00 €
Construção de estacionamento no quarteirão da "Adega Regional Faustino"	1.780.196,33 €	1.151.665,97 €	978.916,07 €	801.280,26 €	978.916,07 €	0,00 €
Reabilitação de edifício no Terreiro da Madalena para criação de um Centro de Convívio	638.133,17 €	344.581,46 €	292.894,24 €	345.238,93 €	292.894,24 €	0,00 €
Beneficiação do Largo da Lapa	371.642,94 €	361.575,78 €	307.339,41 €	64.303,53 €	307.339,41 €	0,00 €
Plano de segurança e combate a incêndios no Centro Histórico	129.088,49 €	129.088,49 €	109.698,44 €	19.390,05 €	109.698,44 €	0,00 €
Plano de Intervenção em Edifícios em Risco de Ruína e áreas críticas de salubridade	12.600,00 €	12.600,00 €	10.710,00 €	1.890,00 €	10.710,00 €	0,00 €
Supressão de barreiras urbanísticas e arquitetónicas no Centro Histórico	145.101,17 €	145.082,27 €	123.319,93 €	21.781,24 €	123.319,93 €	0,00 €
Dinamização das Ações de Animação de Rua no Centro Histórico	157.736,25 €	100.992,29 €	80.793,83 €	76.942,42 €	80.793,83 €	0,00 €
Renovação de mobiliário urbano e sinalética no Centro Histórico	126.150,23 €	126.135,80 €	107.215,43 €	18.934,80 €	107.215,43 €	0,00 €
Reabilitação Paisagística da Alameda de Trajano e Zona envolvente à Ponte Romana	101.838,26 €	101.838,26 €	86.562,52 €	15.275,74 €	86.562,52 €	0,00 €
Reabilitação/remodelação da rede de iluminação pública	685.071,40 €	685.021,22 €	582.268,04 €	102.803,36 €	582.268,04 €	0,00 €
Reabilitação do Pavilhão da ACISAT para criação do Centro de Exposições - "ExpoFlávila"	917.059,38 €	916.652,58 €	779.154,69 €	137.904,69 €	779.154,69 €	0,00 €
Modernização de infraestruturas existentes-Instalação de Redes de Telecomunicações (Fibra Óptica)	358.187,96 €	295.605,95 €	251.265,06 €	106.922,90 €	251.265,06 €	0,00 €
TOTAL	6.487.031,07 €	5.384.673,77 €	4.571.768,94 €	1.915.262,13 €	4.571.768,95 €	0,00 €

OPERAÇÕES ON2 - CHAVES MONUMENTAL						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico	381.860,20 €	381.826,99 €	324.552,94 €	57.307,26 €	324.552,94 €	0,00 €
Salvaguarda e Musealização do Património	2.207.758,36 €	2.032.784,32 €	1.727.866,67 €	479.891,69 €	1.686.655,15 €	41.211,52 €
Operacionalização da Reabilitação e Revitalização de Áreas Estratégicas do Centro Histórico	22.755,00 €	22.755,00 €	19.341,75 €	3.413,25 €	19.341,75 €	0,00 €
Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico	124.649,43 €	124.549,43 €	105.867,02 €	18.782,41 €	105.867,02 €	0,00 €
Desenvolvimento de Ações Preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial"	166.136,10 €	146.799,53 €	124.779,60 €	41.956,50 €	124.779,60 €	0,00 €
TOTAL	2.903.159,09 €	2.708.715,27 €	2.302.407,98 €	600.751,11 €	2.261.196,46 €	41.211,52 €

OPERAÇÕES ON2 - PROVERE						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Requalificação da Envolvente do AQUANATUR	2.068.558,76 €	1.985.450,20 €	1.588.360,16 €	480.198,60 €	1.588.360,16 €	0,00 €
Vidagus Termas	194.253,89 €	194.253,89 €	165.115,81 €	29.138,08 €	165.115,81 €	0,00 €
Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago	2.994.677,78 €	2.808.281,69 €	2.325.818,90 €	668.858,88 €	2.325.818,90 €	0,00 €
Sondagem de Pesquisa e Captação de Água Termomineral nas Termas de Chaves	406.637,20 €	151.287,44 €	128.594,32 €	278.042,88 €	128.594,32 €	0,00 €
TOTAL	5.664.127,63 €	5.139.273,22 €	4.207.889,19 €	1.456.238,44 €	4.207.889,19 €	0,00 €

MAPA RESUMO POV7						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Chaves - Sem Neve e Gelo	12.793,23 €	12.793,23 €	10.874,25 €	1.918,98 €	10.874,25 €	0,00 €
Fundação Nadir Afonso - Sede	7.770.293,45 €	6.109.196,75 €	4.276.437,73 €	3.493.855,73 €	4.276.437,73 €	0,00 €
Saneamento Básico da Granjinha (OVERBOOKING)	478.681,21 €	442.098,71 €	375.783,90 €	102.897,31 €	375.783,90 €	0,00 €
Rede de Águas Residuais de Trespumdes (OVERBOOKING)	157.796,57 €	107.029,09 €	90.974,73 €	66.821,84 €	0,00 €	90.974,73 €
Saneamento Básico de France (OVERBOOKING)	212.815,52 €	210.854,09 €	179.225,98 €	33.589,54 €	0,00 €	179.225,98 €
Eficiência Energética na Rede IP do Concelho Chaves (OVERBOOKING)	410.316,93 €	327.608,04 €	278.466,82 €	131.850,11 €	278.466,82 €	0,00 €
Sistema de Informação da Proteção Civil (OVERBOOKING)	13.996,29 €	13.996,29 €	11.896,85 €	2.099,44 €	11.896,85 €	0,00 €
TOTAL	9.056.693,20 €	7.223.576,20 €	5.223.660,25 €	3.833.032,95 €	4.953.459,55 €	270.200,70 €

MAPA RESUMO POCTEP						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
GESTIÓN ENERGÉTICA SOSTENIBLE EN ENTIDADES LOCALES TRANSFRONTERIZAS	103.000,00 €	101.955,09 €	76.466,32 €	26.533,68 €	76.466,32 €	0,00 €
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN	308.291,45 €	308.291,45 €	231.218,59 €	77.072,86 €	231.218,59 €	0,00 €
PERMEABILIZAÇÃO DA FRONTEIRA MONTALEGRE-CHAVES-OIMBRA-CU ALEDRO	85.419,23 €	85.419,23 €	64.064,42 €	21.354,81 €	0,00 €	64.064,42 €
RED IBÉRICA DE ENTIDADES TRANSFRONTEIRIZAS	162.580,31 €	162.580,31 €	121.935,23 €	40.645,08 €	99.883,15 €	22.052,08 €
CENTRO DE FORMACIÓN TURÍSTICO- TERMAL Y DE INVESTIGACIÓN DEL AGUA	160.250,38 €	160.250,38 €	120.187,79 €	40.062,59 €	97.905,68 €	22.282,11 €
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN II	323.022,42 €	323.022,42 €	242.266,81 €	80.755,61 €	162.578,87 €	79.687,94 €
VALORIZACIÓN DEL CORREDOR AMBIENTAL DEL RÍO TÁMEGA	208.656,13 €	208.656,13 €	156.492,10 €	52.164,03 €	64.660,00 €	91.832,10 €
European Medieval Sports & Street Games Network	12.500,00 €	12.500,00 €	10.021,31 €	2.478,69 €	10.021,31 €	0,00 €
TOTAL	1.363.719,92 €	1.362.675,01 €	1.022.652,57 €	341.067,35 €	742.733,92 €	279.918,65 €

MAPA RESUMO PRODER						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Requalificação Funcional e Restauro da Casa Bonifácio Alves Teixeira	186.975,00 €	186.975,00 €	113.529,57 €	73.445,43 €	113.529,57 €	0,00 €
TOTAL	186.975,00 €	186.975,00 €	113.529,57 €	73.445,43 €	113.529,57 €	0,00 €

MAPA RESUMO POAT						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Elaboração do PEDU - Chaves	22.140,00 €	19.926,00 €	16.937,10 €	5.202,90 €	16.937,10 €	0,00 €

CANDIDATURAS OVERBOOKING						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FEDER/FC	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Construção de Relvado Natural pelo Método de Sementeira no Estádio Municipal Eng. Branco Teixeira (OVERBOOKING)	157.886,39 €	146.949,42 €	124.907,01 €	32.979,38 €	124.907,01 €	0,00 €

IBERDROLA						
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	IBERDROLA	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago	2.997.782,62 €	400.000,00 €	400.000,00 €	271.963,72 €	400.000,00 €	0,00 €
REQUALIFICAÇÃO DO ESTÁDIO ENG.º BRANCO TEIXEIRA _1ª FASE	710.094,00 €	400.000,00 €	400.000,00 €	310.094,00 €	400.000,00 €	0,00 €

QUADRO RESUMO						
Total	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	FINANCIAMENTO	CMC	Financiamento	
					Recebido	Não Recebido
	41.488.530,42 €	35.297.803,96 €	28.845.032,41 €	12.643.498,01 €	28.253.701,55 €	591.330,87 €

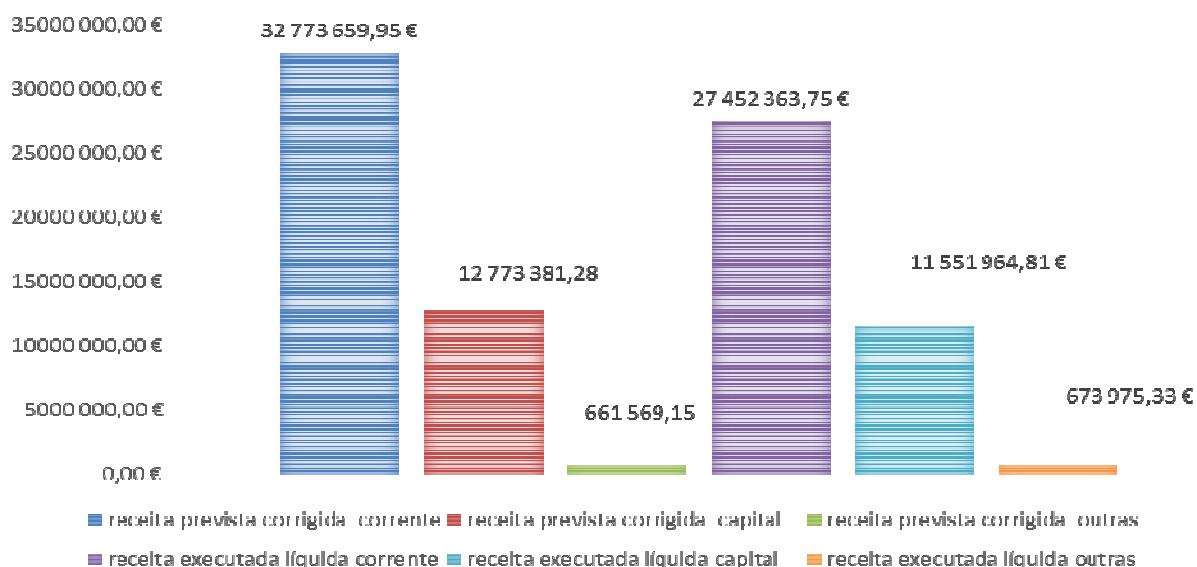
Pela análise do quadro verificamos que, do cofinanciamento solicitado, ficaram por receber **591.330,87€**, dos quais **270.200,70€** respeitam a pedidos de pagamento em overbooking, cujo reembolso está condicionado à existência de verba disponível na respetiva Unidade de Gestão.

4.1 – Evolução da Receita

4.1.1 - Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada

Os gráficos seguintes apresentam, respetivamente, a comparação entre o Orçamento (Previsões Corrigidas) e os valores executados, desagregados pela sua natureza económica (Corrente e Capital):

Receita Prevista Corrigida / Receita Cobrada Líquida



Relativamente à análise desagregada da receita, verifica-se:

- ❖ A Receita Corrente atingiu uma execução de **27.452.363,75€**, ou seja, **69,18%** da Receita total executada, obtendo um elevado grau de execução de **83,80%**;
- ❖ A Receita de Capital atingiu **11.551.964,81€**, ou seja, **29,11%** da Receita Total e obteve uma execução, face à dotação corrigida, de **90,40%**.
- ❖ As Outras Receitas atingiram uma execução de **673.975,33€**, ou seja, **1,69%** da Receita total executada, obtendo um grau de execução de **101,9%**.

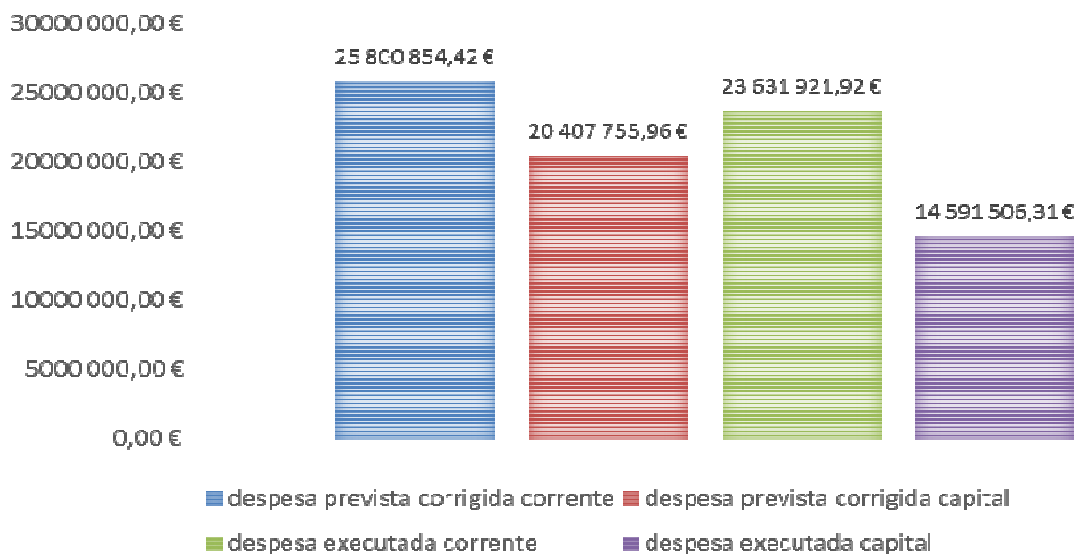
Na análise setorial do relatório ter-se-á oportunidade de verificar as razões que justificam as variações entre o valor orçado e o executado.

4.2 – Evolução da Despesa

4.2.1 - Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada

O gráfico apresentado traduz a comparação entre a despesa orçamentada final e a despesa executada:

Despesa Prevista Corrigida / Despesa Executada



Analisando a despesa desagregada, verifica-se:

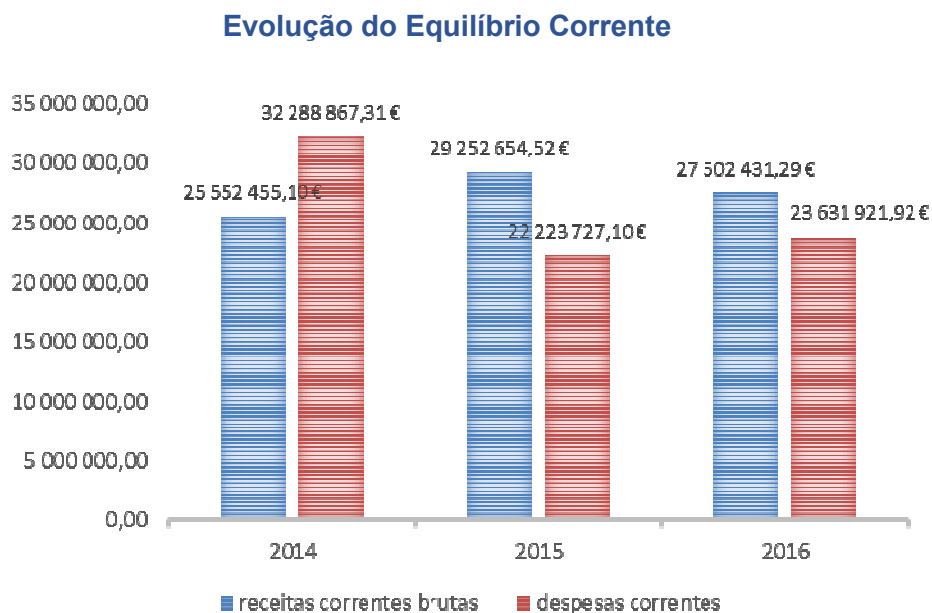
- A Despesa Corrente atingiu **23.631.921,92€**, ou seja, **61,8%** da Despesa Total Paga, obtendo um grau de execução de **91,59%**;
- A Despesa de Capital, totalizou **14.591.506,31€**, ou seja, **38,17%** da Despesa Total Paga, atingindo um grau de execução de **71,5%**.

4.3 - Equilíbrio Orçamental

4.3.1 – Equilíbrio Orçamental - POCAL

O ponto 3.1.1. das considerações técnicas do POCAL, aprovado ao abrigo do D.L. nº54-A/99 de 22 de fevereiro e alterações subsequentes, estabelece os princípios orçamentais aos quais deve obedecer a elaboração, a execução e a modificação dos orçamentos da Administração Local Autárquica. Na alínea e) do referido ponto, vem estabelecido o princípio do equilíbrio orçamental, o qual determina que o orçamento municipal preveja os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes, que devem ser pelo menos iguais às despesas correntes – Princípio do Equilíbrio Corrente.

O gráfico seguinte traduz a evolução das receitas correntes e das despesas correntes executadas nestes últimos três anos:



Analisando o gráfico apresentado verifica-se a existência de um valor de **3.870.509,37€** de poupança corrente no ano de 2016, refletida na estrutura orçamental corrigida.

4.3.2 – Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, 3 de setembro

Prevê o seu art.º 40º, o seguinte:

“1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo. “.

A seguir se apresenta quadro-resumo, evidenciando o cumprimento da referida regra do Equilíbrio Orçamental previsto no art.º 40º, da aludida Lei 73/2013, de 3 de setembro, obrigatório, quer na fase de elaboração, quer na fase de execução do orçamento de 2016.

LEI n.º 73/2013, de 3 de setembro

Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais

31/12/2016

REGRAS ORÇAMENTAIS

Artigo 40º		
	Valor	Validação
Receita Corrente bruta cobrada	27.502.431,29	Situação de Cumprimento
Despesa corrente paga	23.631.921,92	
Amortizações médias de empréstimos M/L prazo	3.306.886,30	

Apuramento do saldo corrente		
Receita corrente cobrada (1)	27.502.431,29	Situação de Cumprimento
Despesas corrente paga (2)	23.631.921,92	
Saldo Corrente (3) = (1) - (2)	3.870.509,37	
Amortizações previstas (4)	3.306.886,30	
Saldo Corrente deduzido pelas Amortizações (5) = (3) - (4)	563.623,07	
Total das receitas correntes totais (6)	27.502.431,29	Não aplicável (Situação de Cumprimento)
5% das receitas correntes totais (7) = (6) x 5%	1.375.121,56	

4.4 - Saldo da Gerência - Movimentação

No decorrer do ano de **2016**, a execução orçamental aparece consubstanciada no quadro que a seguir se apresenta:

Composição	Operações Orçamentais (a)	Operações De Tesouraria (b)	Total (c)
Saldo de Gerência Anterior (1)	626.691,27€	1.394.460,18€	2.021.151,45€
Receitas (2)	39.099.680,16€	1.977.383,98€	41.077.064,14€
Despesas (3)	38.223.428,23€	2.073.466,33€	40.296.894,56€
Saldo para a Gerência Seguinte (4)	1.502.943,20€	1.298.377,83€	2.801.321,03€
(4) = (1) + (2) – (3) ; (c) = (a) + (b)			

Pela demonstração do quadro apresentado verifica-se que o saldo a transitar para 2017 de **2.801.321,03€** resulta da soma do saldo das operações orçamentais de **1.502.943,20€** com as operações de tesouraria, de **1.298.377,83€**

V – Execução Orçamental

5.1 - Estrutura e Análise Orçamental

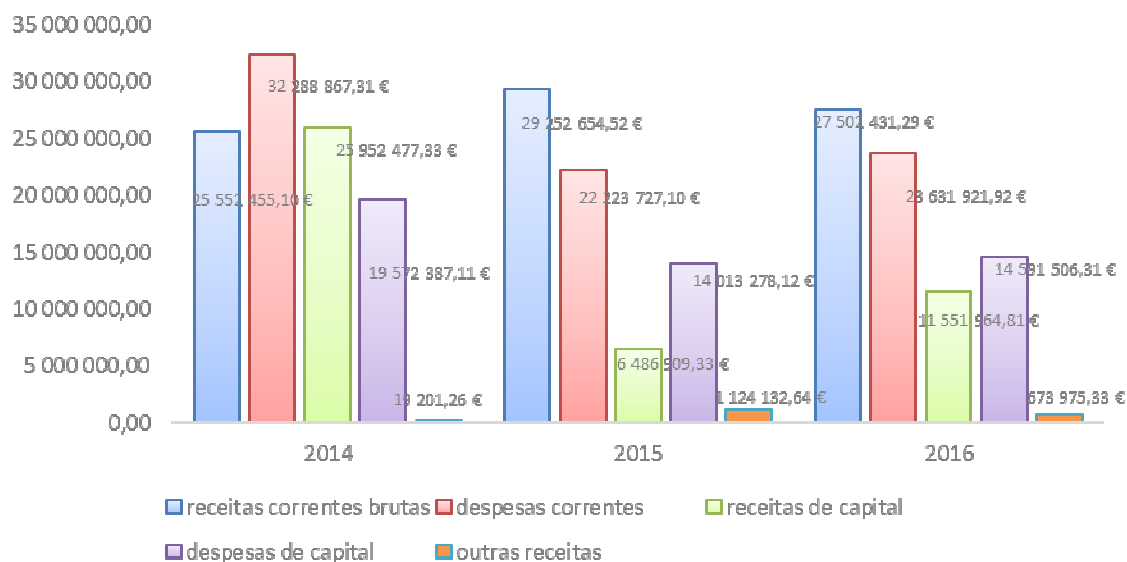
Neste ponto é efetuada uma análise do desempenho da receita e da despesa tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental e sua evolução com o objetivo de clarificar a análise da execução do orçamento. No capítulo “Anexos” ao presente relatório, apresentam-se os mapas do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

Importa ainda referir que a autonomia financeira do Município depende dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, sendo relevante mencionar que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos (estatais e comunitários), uma vez que se procura que as grandes despesas de investimento sejam financiadas através desta componente.

No gráfico a seguir apresentado verifica-se relativamente ao exercício anterior:

- Decréscimo de 5,98% quanto às receitas correntes brutas;
- Aumento de 78,08% quanto às receitas de capital;
- Decréscimo de 40,04% em outras receitas;
- Aumento de 6,34% quanto às despesas correntes;
- Aumento de 4,13% quanto às despesas de capital.

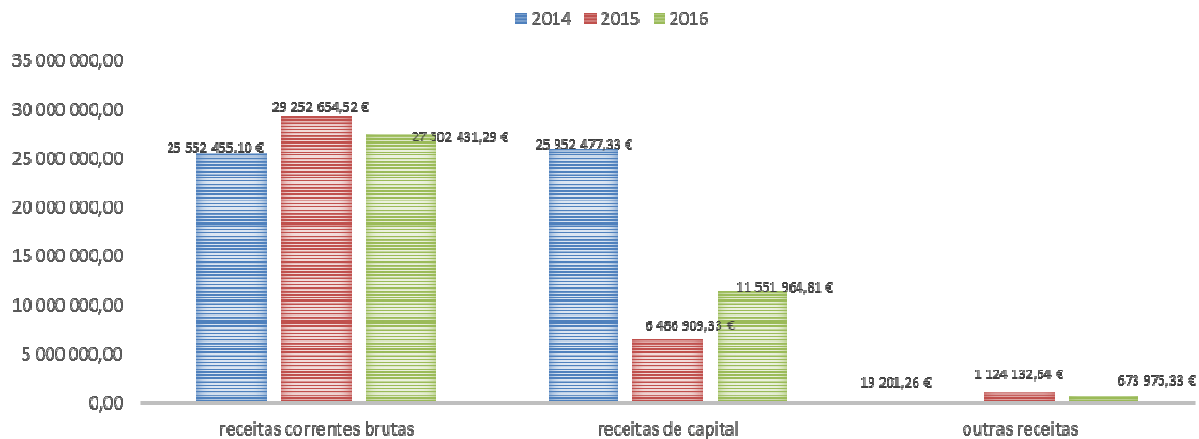
Evolução Global



5.2 - Evolução da Receita

Tendo em conta as componentes da receita (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período entre **2014 a 2016**:

Evolução da Receita Global



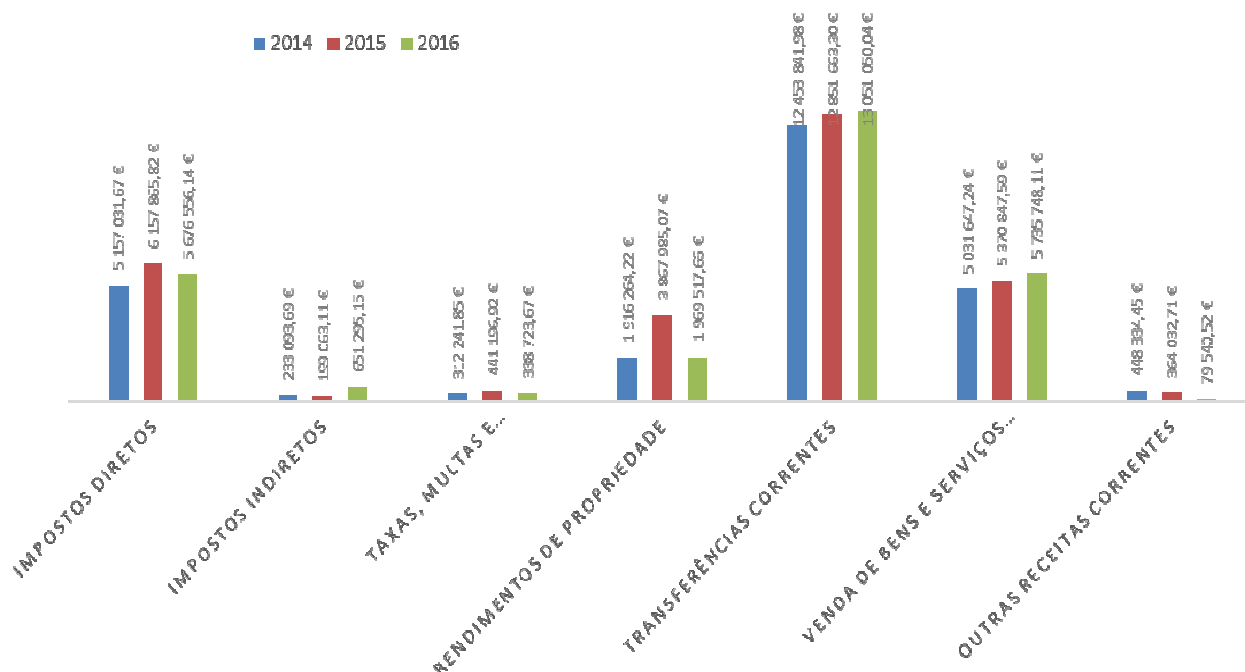
Da análise global do quadro anterior, pode concluir-se que a as Receitas correntes refletem, um ligeiro decréscimo de **5,98%**, resultado da subida de receita proveniente de “Impostos Diretos”, Taxas, Multas e outras penalidades e “Rendimentos de Propriedade”.

A Receita de Capital traduziu uma subida de cerca de **78,08%**, resultante da arrecadação de receita proveniente da rubrica “Passivos financeiros”, na sequência da contratualização de empréstimo de médio e longo prazo – operação de substituição de dívida, destinado á amortização integral do PAEL, no valor de **5.953.821,47€** e utilização parcial de empréstimo de curto prazo de **300.000,00€**.

5.2.1 – Evolução dos agregados da Receita Corrente

As receitas correntes/estruturais constituem um indicador da autonomia do Município, face a recursos alheios, refletindo o dinamismo aplicado na arrecadação de recursos próprios e traduzindo a situação financeira económica interna da Autarquia.

Evolução da Receita Corrente bruta por Capítulo

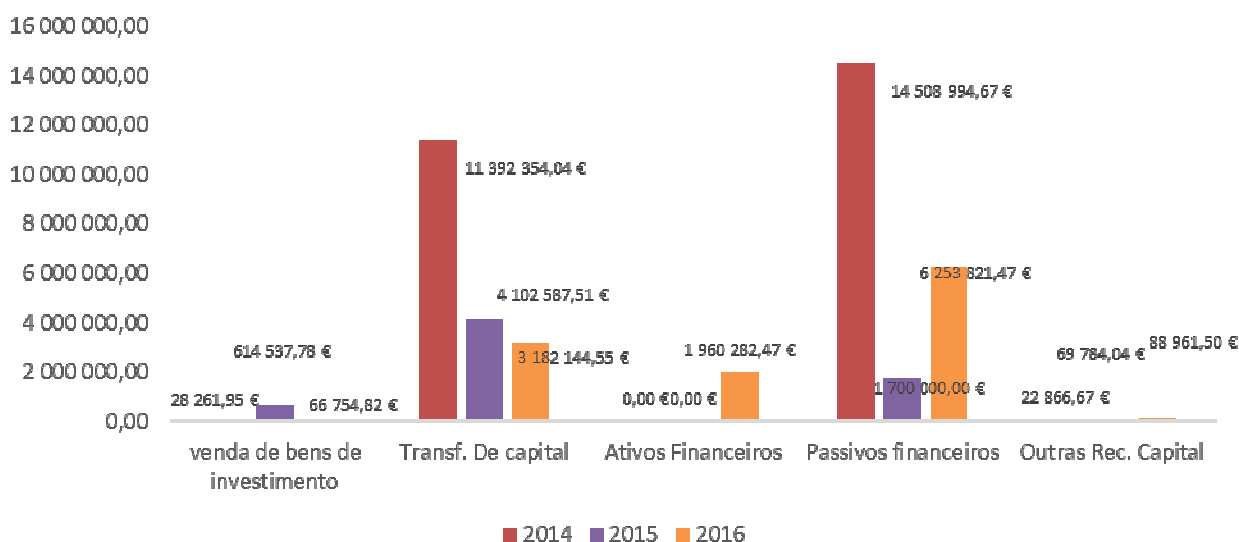


Pelo quadro e gráfico, apresentados, denota-se o forte contributo dos capítulos referentes a “Impostos Diretos”, “Transferências Correntes” e “Venda de Bens e Serviços Correntes” para a execução total das receitas correntes.

Verifica-se um acréscimo na arrecadação de receita face ao ano anterior, com maior expressão em “Impostos Indiretos” e “Transferências correntes” e “Venda de bens e serviços correntes”.

5.2.2 – Evolução dos agregados da Receita de Capital

Evolução da Receita de Capital, por Capítulo



Pela análise do quadro e gráfico apresentado, verifica-se, face ao exercício anterior, um acréscimo em “Passivos financeiros”, e em “outras receitas de capital”.

Já em “venda de bens de investimento” e “Transferências de Capital”, denota-se uma redução expressiva resultante da menor de reembolsos provenientes de projetos co-financiados por fundos comunitários.

Em “Passivos financeiros” verifica-se um acréscimo, considerando a contratualização de empréstimo de médio e longo prazo para amortização integral do PAEL, de **5.953.821,47€** e a utilização parcial de empréstimo de curto prazo, em **300.000,00€**.

5.2.3 – Grau de Execução da Receita

Receita Corrente

As receitas estruturais, pela sua natureza, representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas de carácter regular e indispensável ao normal funcionamento da atividade municipal.

A estrutura e a execução da Receita Corrente encontram-se representadas no quadro seguinte, onde se pode observar o peso dos diversos capítulos bem como a respetiva

execução.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Impostos Diretos	5 414 571,31 €	16,52%	5 626 488,60 €	20,50%	211 917,29 €	103,91%
Impostos Indiretos	4 845 201,16 €	14,78%	651 295,15 €	2,37%	-4 193 906,01 €	13,44%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	354 118,81 €	1,08%	338 723,67 €	1,23%	-15 395,14 €	95,65%
Rendimentos de Propriedade	3 138 010,03 €	9,57%	1 969 517,66 €	7,17%	-1 168 492,37 €	62,76%
Transferências Correntes	13 317 535,10 €	40,63%	13 051 050,04 €	47,54%	-266 485,06 €	98,00%
Venda Bens Serviços Correntes	5 343 983,70 €	16,31%	5 735 748,11 €	20,89%	391 764,41 €	107,33%
Outras Receitas Correntes	360 239,84 €	1,10%	79 540,52 €	0,29%	-280 699,32 €	22,08%
TOTAL	32 773 659,95 €	100,00%	27 452 363,75 €	100,00%	-5 321 296,20 €	83,76%

Impostos diretos – traduzem uma execução de **5.626.488,60€**, cerca de **20,50%** da receita corrente e um grau de execução de **103,91%**.

Impostos indiretos – apresentam uma execução de **651.295,15€** cerca de **2,37%** da receita corrente e um grau de execução de **13,44%**.

Taxas, Multas e outras Penalidades – revelam uma execução de **338.723,67€** correspondendo a **1,23%** da receita corrente e um grau de execução de **95,65%**.

Rendimentos de Propriedade – refletem uma execução de **1.969.517,66€** ou seja, **7,17%** da receita corrente e um grau de execução de **62,76%**.

Transferências correntes – traduzem uma execução de **13.051.050,04€**, ou seja, **47,54%** da receita corrente e um grau de execução de **98,00%**.

Venda de Bens e Serviços Correntes – apresenta uma execução de **5.735.748,11€** ou seja, **20,89%** das receitas correntes e um grau de execução de **107,33%**.

Outras Receitas correntes – executaram-se **79.540,52€**, representando **0,29%** das receitas correntes e um grau de execução de **22,08%**.

A análise ao quadro acima representado, permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento corrigido e, conseqüentemente, detetar os correspondentes desvios e taxas de execução.

A disparidade observada entre os valores orçamentados e executados não resulta, na generalidade, da falta de rigor aquando da elaboração do orçamento, mas antes do facto de o POCAL impor a média aritmética das receitas cobradas dos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, não sendo, assim, possível relevar, em termos previsionais, o crescimento ou diminuição de determinadas receitas, em função de condicionantes externas não vinculadas aos formalismos impostos à gestão pública.

Por outro lado, verifica-se um desvio bastante expressivo na rubrica “Impostos Indiretos”, num total de -4.193.906,01€, resultante de débitos liquidados a clientes (PT – Comunicações, Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Uniteldata e outras operadoras),

por taxas de ocupação de subsolo e espaço aéreo, nos termos do Regulamento Municipal de Liquidação de Taxas e que, até à data, não foram pagas ao Município.

Receitas de Capital

• Receitas Extraordinárias – traduzem um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face a despesas de capital.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Vendas de Bens de Investimento	251 920,70 €	1,97%	66 754,82 €	0,58%	-185 165,88 €	26,50%
Transferências de capital	4 690 097,11 €	36,72%	3 182 144,55 €	27,55%	-1 507 952,56 €	67,85%
Activos Financeiros	857 542,00 €	6,71%	1 960 282,47 €	16,97%	1 102 740,47 €	228,59%
Passivos Financeiros	6 953 821,47 €	54,44%	6 253 821,47 €	54,14%	-700 000,00 €	89,93%
Outras receitas de Capital	20 000,00 €	0,16%	88 961,50 €	0,77%	68 961,50 €	444,81%
TOTAL	12 773 381,28 €	100,00%	11 551 964,81 €	100,00%	-1 221 416,47 €	90,44%

Deste quadro pode observar-se que, da receita de capital prevista, foi executada o valor de **11.551.964,81€** apresentando um grau de execução de **90,44%**.

Para este total das Receitas de Capital contribuíram os “Ativos Financeiros”, na sequência da arrecadação de verba proveniente da venda da participação de capital na empresa Águas do Norte e ainda os Passivos Financeiros, decorrente da contratação de EMLP para amortização do PAEL e empréstimo curto prazo, com utilização parcial.

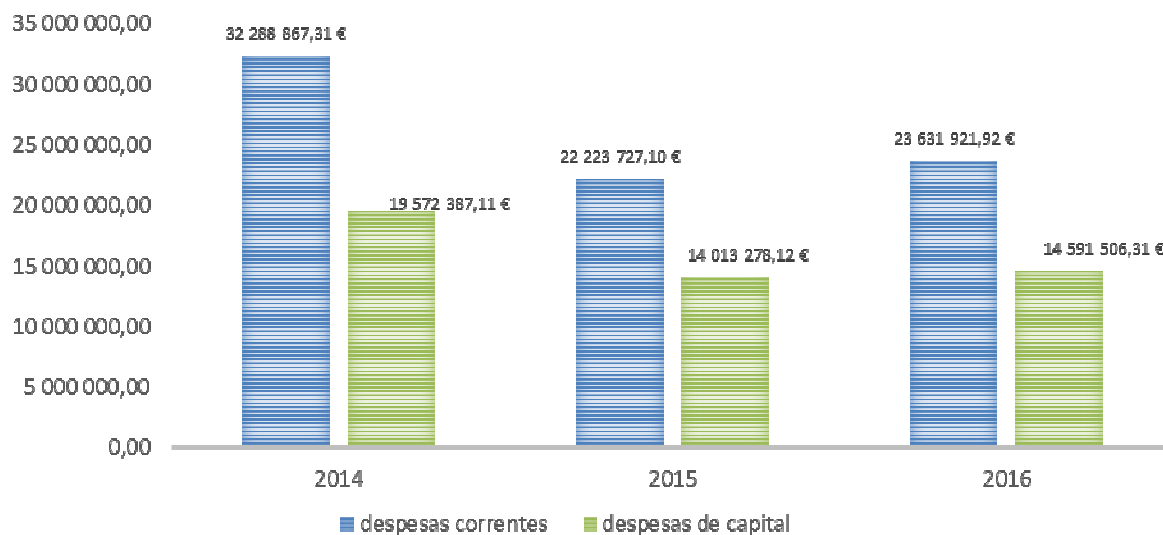
Importa, para melhor interpretação da execução da receita, realçar o fato de se ter verificado, nos últimos anos, uma quebra nos Fundos Municipais de capital e um acréscimo nos Fundos de natureza corrente, com exceção do período de 2014/2015, período em que se denota uma subida generalizada em ambas as componentes, tendo tido um acréscimo de 1,23% em 2016, expressa no seguinte quadro:

Transferências da Administração Central - Participação do município nos impostos do Estado	execução 2014	execução 2015	execução 2016	variação 2014/2015	variação 2015/2016
Transferências Correntes - Estado	11 459 625,00 €	12 199 580,00 €	12 343 638,00 €	6,46%	1,18%
06.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	9 947 428,00 €	10 156 413,00 €	10 331 972,00 €	2,10%	1,73%
06.03.01.02 - Fundo Social municipal	576 345,00 €	711 275,00 €	711 275,00 €	23,41%	0,00%
06.03.01.03 - participação no IRS	935 852,00 €	1 331 892,00 €	1 300 391,00 €	42,32%	-2,37%
Transferências de capital - Estado	1 105 270,00 €	1 128 490,00 €	1 147 997,00 €	2,10%	1,73%
10.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	1 105 270,00 €	1 128 490,00 €	1 147 997,00 €	2,10%	1,73%
Total	12 564 895,00 €	13 328 070,00 €	13 491 635,00 €	6,07%	1,23%

5.3 – Evolução da Despesa

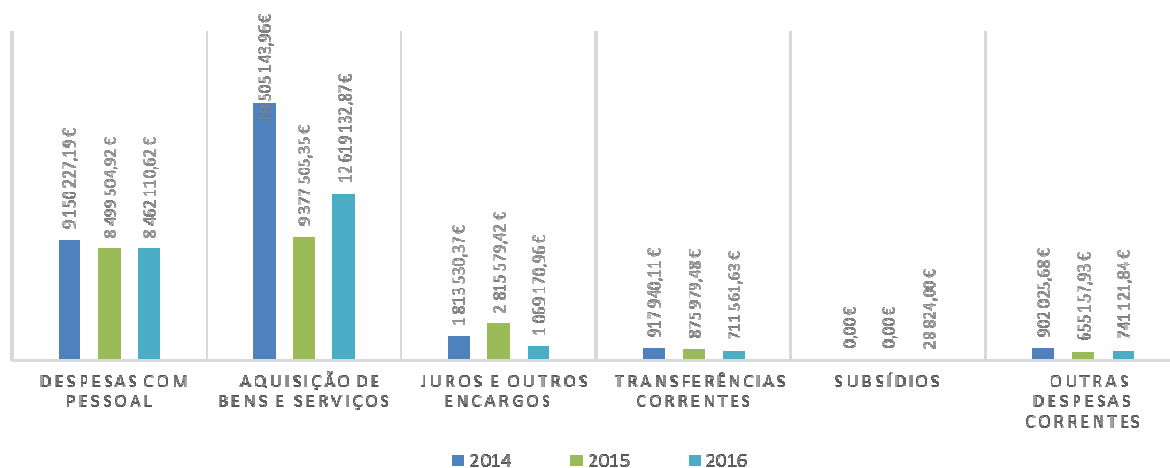
Tendo em conta as componentes da despesa (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período de **2014 a 2016**:

Evolução da Despesa Global



5.3.1 - Evolução dos agregados da Despesa Corrente

Natureza da Despesa			
Despesas correntes	2014	2015	2016
Despesas com pessoal	9 150 227,19 €	8 499 504,92 €	8 462 110,62 €
Aquisição de Bens e Serviços	19 505 143,96 €	9 377 505,35 €	12 619 132,87 €
Juros e Outros Encargos	1 813 530,37 €	2 815 579,42 €	1 069 170,96 €
Transferências Correntes	917 940,11 €	875 979,48 €	711 561,63 €
Subsídios	0,00 €	0,00 €	28 824,00 €
Outras Despesas Correntes	902 025,68 €	655 157,93 €	741 121,84 €
Total	32 288 867,31 €	22 223 727,10 €	23 631 921,92 €

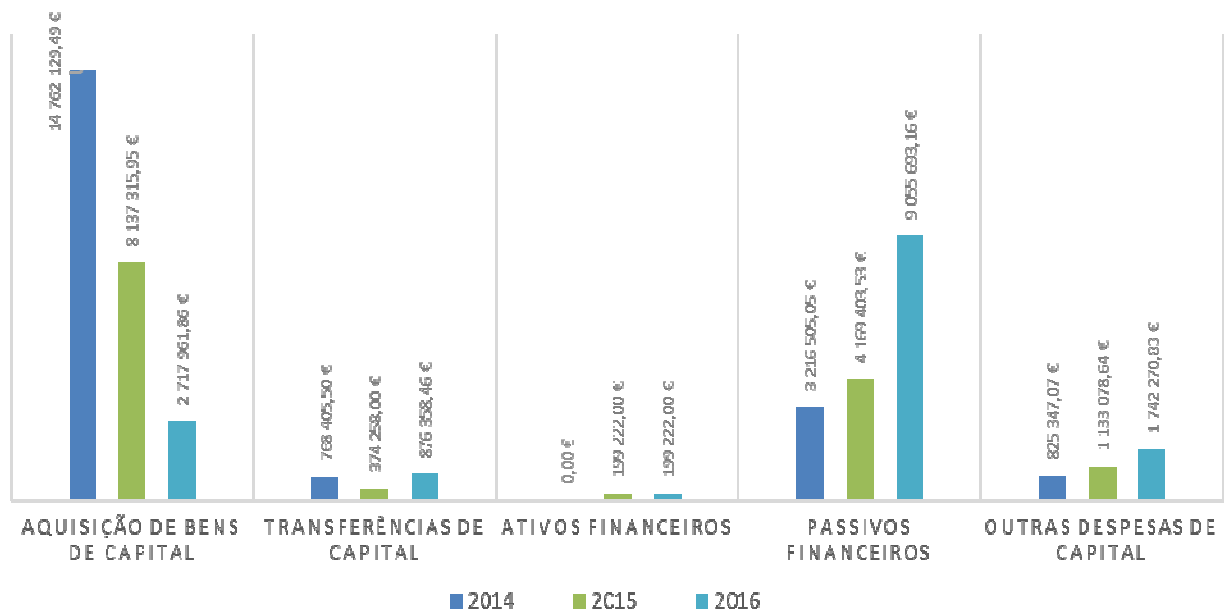


Pela análise do quadro e gráfico, verifica-se uma diminuição no pagamento de “despesas com pessoal”, em **-0,43%**, em “Juros e outros encargos”, em **-62,02%** e em “Transferências correntes” em cerca de **-18,76%**. Por outro lado, verifica-se um acréscimo da despesa executada, face ao exercício anterior, em “Aquisição de bens e serviços” em **34,56%** e em “Outras despesas correntes”, em **13,12%**.

A rubrica “subsídios”, surge inscrita pela primeira vez, no orçamento para 2016, por força das orientações emanadas por Nota Explicativa da SATAPOCAL, no que diz respeito à classificação de despesas inerentes à formação profissional (Bolsas de Estudo ao Ensino Superior), com uma execução de 28.824,00€

5.3.2 – Evolução dos agregados da Despesa de Capital

Natureza da Despesa			
Despesas de Capital	2014	2015	2016
Aquisição de bens de capital	14 762 129,49 €	8 137 315,95 €	2 717 961,86 €
Transferências de capital	768 405,50 €	374 258,00 €	876 358,46 €
Ativos Financeiros	0,00 €	199 222,00 €	199 222,00 €
Passivos financeiros	3 216 505,05 €	4 169 403,53 €	9 055 693,16 €
Outras despesas de capital	825 347,07 €	1 133 078,64 €	1 742 270,83 €
Total	19 572 387,11 €	14 013 278,12 €	14 591 506,31 €



Pelos dados apresentados, verifica-se uma descida de cerca de **-66,60%** dos valores pagos em “Aquisição de Bens de Capital”, face ao ano anterior.

No capítulo “Transferências de Capital”, regista-se uma subida de **134,16%**, verificando-se a manutenção do valor executado em “Ativos Financeiros”, considerando a obrigatoriedade prevista na Lei 53/2014, de 25 de agosto, a qual veio a aprovar o regime jurídico de recuperação financeira municipal, tendo regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo o Município efetuado a realização de capital, no valor de 199.222,00€, **resultante do somatório das duas prestações pagas em junho e dezembro de 2016, de 99.611,00€.**

Lei nº 53/2014, de 25 de agosto

“O regime de recuperação financeira municipal tem em conta as especificidades de cada município e baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado e na prevalência de soluções encontradas por mútuo acordo entre o município, os credores municipais e o FAM. O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM,

estipula que o capital social do FAM é de €650.000.000, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, €325.000.000.

No n.º 3 do supra-mencionado artigo está prevista a fórmula de cálculo para apurar, com base na contribuição global dos municípios (€325.000.000), o montante imputável a cada um deles, que foi, entretanto, comunicado àquelas entidades pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto no art.º 17º, n.º 4, do RJRFM. O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art.º 17º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. As transferências deverão ser efetuadas diretamente ao Fundo de Apoio Municipal, para uma conta específica para o efeito.

Os “Passivos Financeiros” registam um aumento de **117,19%**, resultante da amortização de empréstimos contratados (Médio e Longo Prazo e Curto Prazo), incluindo a amortização integral do PAEL, na sequência de EMLP contratado para substituição de dívida.

Em “Outras despesas de capital” regista-se um acréscimo de **53,76%**, respeitante ao pagamento dos encargos decorrentes ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, tendo sido efetuada a antecipação voluntária de uma prestação que se venceria em janeiro de 2017.

Em termos totais, verifica-se um acréscimo de **4,13%** no pagamento de despesas de capital face ao ano de 2015.

5.3.3 – Grau de Execução da Despesa

Despesas Correntes

A estrutura e a execução da Despesa Corrente encontram-se representadas no seguinte quadro, onde podemos analisar o peso das suas componentes e respetiva execução.

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Despesas com Pessoal	8 479 101,92 €	32,86%	8 462 110,62 €	35,81%	-16 991,30 €	99,80%
aquisição de Bens e serviços	14 180 516,81 €	54,96%	12 619 132,87 €	53,40%	-1 561 383,94 €	88,99%
Juros e Outros encargos	1 504 988,89 €	5,83%	1 069 170,96 €	4,52%	-435 817,93 €	71,04%
Transferências Correntes	815 915,70 €	3,16%	711 561,63 €	3,01%	-104 354,07 €	87,21%
Subsídios	32 100,00 €	0,12%	28 824,00 €	0,12%	-3 276,00 €	89,79%
Outras despesas Correntes	788 231,10 €	3,06%	741 121,84 €	3,14%	-47 109,26 €	94,02%
TOTAL	25 800 854,42 €	100,00%	23 631 921,92 €	100,00%	-2 168 932,50 €	91,59%

“Despesas com Pessoal” – representam cerca de **35,81%** da despesa corrente executada, atingindo uma execução de **99,80%**;

- Este agrupamento é composto pelas seguintes componentes: “Remunerações Certas e Permanentes”, com uma execução de **6.347.016,16€**, registando um decréscimo de **0,19%** face ao ano anterior, “Abonos Variáveis e Eventuais”, o qual totaliza um valor de **159.684,76€**, traduzindo um decréscimo de **30,80%** e “Segurança Social”, o qual engloba também a ADSE, atingindo **1.955.409,70 €**, tendo sofrido um acréscimo de **2,42%**.

“Aquisição de Bens e serviços” – este agrupamento representa **53,40%** da despesa corrente executada, registando uma execução de **88,99%**, num total de despesa paga de **12.619.132,87€**.

- Neste agrupamento, a “Aquisição de Bens” atingiu **4.630.239,20€** de execução, superior em **21,66%**, face ao ano anterior, enquanto que em “Aquisição de Serviços”, foi executado um total de **7.988.893,67€**, superior em **43,38%**, face ao exercício anterior, destacando-se neste subagrupamento as despesas realizadas com “Encargos das instalações – Eletricidade”, “Transportes” e “Trabalhos Especializados – Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e Tratamento e Recolha Seletiva de Resíduos Sólidos”;

“Juros e outros encargos” – esta componente traduz **4,52%** da estrutura da despesa corrente executada, alcançando uma execução de **71,04%**;

- Neste agrupamento destaca-se a componente “Juros da dívida pública”, a qual diz respeito aos encargos financeiros de empréstimos bancários contratualizados.

“Transferências Correntes” – representam **3,01%** da despesa corrente executada, tendo alcançado uma execução de **87,21%**;

- Este agrupamento é composto por transferências efetuadas pelas componentes “Administração Central”, “Administração Local” – Freguesias, tendo sido executado um valor e **32.272,87€**, “Instituições Sem Fins Lucrativos” e “Famílias”.
- Relevam, pela sua expressão financeira, as transferências efetuadas para as Instituições sem fins lucrativos, num total de **568.378,18€**, inferior em cerca de **27,57%**, face ao ano anterior, e em obediência às projeções do Plano de Saneamento Financeiro em vigor.

“Subsídios” – traduzem cerca de **0,12%** da despesa corrente executada e alcançaram uma taxa de execução de **89,79%**, domiciliando pagamento decorrentes da atribuição de bolsas de estudo ao ensino superior.

“Outras despesas correntes” – Representam **3,14%** das despesas correntes executadas, com uma execução de **94,02%**.

Despesas de Capital

O quadro seguinte permite observar a desagregação das Despesas de Capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução do ano económico em análise.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Aquisição de bens de capital	6 955 159,05 €	34,08%	2 717 961,86 €	18,63%	-4 237 197,19 €	39,08%
Transferências de capital	971 707,09 €	4,76%	876 358,46 €	6,01%	-95 348,63 €	90,19%
Ativos Financeiros	199 524,00 €	0,98%	199 222,00 €	1,37%	-302,00 €	99,85%
Passivos Financeiros	10 534 661,54 €	51,62%	9 055 693,16 €	62,06%	-1 478 968,38 €	85,96%
Outras despesas de capital	1 746 704,28 €	8,56%	1 742 270,83 €	11,94%	-4 433,45 €	99,75%
TOTAL	20 407 755,96 €	100,00%	14 591 506,31 €	100,00%	-5 816 249,65 €	71,50%

As importâncias contabilizadas como pagas totalizaram **14.591.506,31€** em “Despesas de Capital”, o que revela uma taxa de execução de **71,50%** inferior em **15,55%**, face ao exercício anterior.

A “Aquisição de Bens de Capital” – onde estão incluídas os terrenos e obras públicas – apresenta uma taxa de execução de **39,08%**, representando **18,63%** da execução da despesa de capital;

As “Transferências de Capital” obtiveram uma execução de **90,19%**, representando **6,01%** do total da despesa de capital, destacando-se, pela sua expressão financeira, as transferências efetivadas para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Protocolos celebrados, num total de **620.212,50€** e para as Instituições sem Fins Lucrativos (Associações de Bombeiros e Centros Sociais), num total de **253.895,96€**.

Em “Ativos Financeiros”, foi pago o montante de **199.222,00€**, referente à realização de capital do Fundo de apoio Municipal, calendarizado para 2016, representando cerca de **1,37%** da despesa de capital executada.

O grau de execução dos “Passivos Financeiros” atingiu uma taxa de **85,96%**, representando cerca de **62,06%** da despesa de capital executada.

“Outras despesas de capital”, alcançou uma execução de **99,75%**, representando cerca de **11,94%**, da despesa total executada, destacando-se neste sub-rubrica, os pagamentos referentes aos encargos com amortização de capital do ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, cuja natureza não se enquadra em Passivos financeiros, por não configurar um empréstimo de médio e longo prazo.

Transferências Correntes e de Capital para as Juntas de Freguesia	
Junta de Freguesia	Protocolos de delegação de competência (alínea s), nº 2, artº 53º e artº 66º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro
Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	535,00 €
Junta de Freguesia de Redondelo	15.028,87 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	5.037,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	13.000,00 €
Junta de Freguesia de São Vicente	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Oura	14.000,00 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	11.710,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	5.000,00 €
Junta de Freguesia de Paradela de Monforte	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	12.000,00 €
Junta de Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	17.000,00 €
Junta de Freguesia de Santo António de Monforte	10.500,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	5.000,00 €
Freguesia de Oucidres e Bobadela	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Tronco	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Santo Estêvão	18.360,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	23.685,00 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira	10.000,00 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	45.258,50 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha	12.000,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	11.375,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	20.000,00 €
Junta de Freguesia de São Pedro de Agostém	32.000,00 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz	13.000,00 €
Junta de Freguesia de Ervededo	15.000,00 €
Junta de Freguesia de Curalha	11.000,00 €
Junta de Freguesia de Águas Frias	17.000,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	12.985,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	11.500,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Mairos	10.985,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	48.141,00 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	10.635,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	21.500,00 €
Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras	47.500,00 €
Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões	35.565,00 €
Junta de Freguesia de Valdanta	36.185,00 €
Total	652.485,37 €

Operações de Tesouraria	
Junta de Freguesia	Eleições Parlamento Europeu
Freguesia de Aguas Frias	750,00 €
Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	250,00 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	2.750,00 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	500,00 €
Freguesia de Oucidres e Bobadela	750,00 €
Freguesia de Santo Estêvão	250,00 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	250,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	500,00 €
Freguesia de São Vicente da Raia	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	250,00 €
Junta de Freguesia de Santo António Monforte	250,00 €
Junta de Freguesia de Tronco	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	250,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	250,00 €
Junta de Freguesia de Mairos	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	500,00 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	250,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	250,00 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	500,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	500,00 €
Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões	1.250,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	750,00 €
Junta de Freguesia de Curalha	250,00 €
Junta de Freguesia de Ervededo	750,00 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos	500,00 €
Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	750,00 €
Junta de Freguesia de Oura	500,00 €
Junta de Freguesia de Paradela de Monforte	250,00 €
Junta de Freguesia de Redondelo	500,00 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira	250,00 €
Junta de Freguesia de Valdanta	500,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	250,00 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz	1.000,00 €
Junta de Freguesia de São Pedro de Agostem	1.000,00 €
Total	21.250,00 €

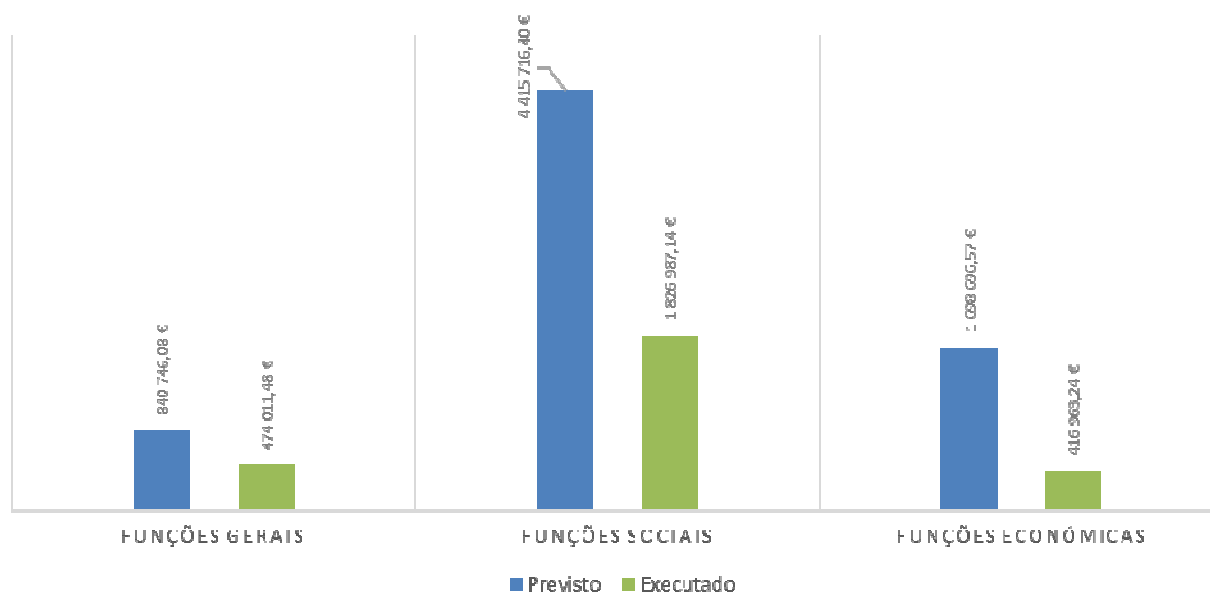
5.4 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano traduz o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações.

Este documento constitui um instrumento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico do Município e inclui o Plano Plurianual de Investimentos, o qual, sendo um documento previsional que especifica a atividade autárquica em matéria de investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Município, discriminando a respetiva previsão de despesa.

As GOP'S do ano de 2016 atingiram, em termos anuais, uma execução de **63,81%**, inferior em **18,24%** face ao exercício anterior.

Refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos/programa totalizou **71,41%** nas Funções Gerais, **60,60%** nas Funções Sociais e **64,58%** nas Funções Económicas, conforme o gráfico a seguir apresentado:



O quadro que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) por objetivos, comparando os valores orçados finais com os efetivamente executados, evidenciando quais as subfunções que mais contribuirão para o grau de execução total de **63,81%**, inferior em **18,24%**, face ao exercício anterior.

ENTIDADE MUNICÍPIO DE CHAVES	RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO Período: 2016/01/01 a 2016/12/31	ANO CONTABILÍSTICO 2016
---------------------------------	--	-------------------------

Página : 1

OBJETIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CENTRAL ANUAL (a)	EXEC. FINAN. CENTRAL GLOBAL (b)
		ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
1.	FUNÇÕES GERAIS	640.746,08	3.855.975,57	4.696.721,65	10.074.094,24	474.011,48	10.548.105,72	56,38	71,41
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	836.446,08	3.855.975,57	4.692.421,65	10.029.676,22	474.011,48	10.502.687,70	56,67	70,34
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	777.880,08	3.728.775,57	4.506.655,65	6.586.557,81	417.811,30	7.004.369,11	53,71	63,14
1.1.2.	ADMINISTRAÇÃO GERAL, TERMO	58.566,00	127.200,00	185.766,00	3.442.118,41	56.200,18	3.498.318,59	95,96	96,43
1.2.	SEGURANÇA E ORDEN PÚBLICAS	4.300,00		4.300,00	45.418,82		45.418,82		90,35
1.2.1.	PROSECUÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	4.300,00		4.300,00	45.418,82		45.418,82		90,35
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	4.415.716,40	14.619.512,96	19.035.229,36	24.642.761,59	1.825.987,14	26.468.748,73	41,37	60,60
2.1.	EDUCAÇÃO	304.867,28	838.946,50	1.143.813,78	1.988.251,74	68.935,38	2.057.187,12	22,61	65,68
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	304.867,28	838.946,50	1.143.813,78	1.988.251,74	68.935,38	2.057.187,12	22,61	65,68
2.3.	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	24.891,64	434.125,00	459.014,64	146.690,37		146.690,37		28,22
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	24.891,64	434.125,00	459.014,64	146.690,37		146.690,37		28,22
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	2.408.405,60	7.309.825,83	9.718.231,43	11.289.579,74	392.940,95	11.682.519,69	16,37	55,63
2.4.1.	HABITAÇÃO	15.000,00	742.334,29	757.334,29		2.016,50	2.016,50	13,84	0,27
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.078.085,75	748.710,04	1.826.795,79	4.524.784,86	61.475,07	4.986.259,93	5,70	73,85
2.4.3.	SANEAMENTO	608.007,85	3.754.181,50	4.362.189,35	3.313.582,77	110.682,94	3.424.265,71	18,20	44,60
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	634.082,75	2.864.600,00	2.698.682,75	2.206.552,98	170.106,30	2.376.659,28	26,83	48,45
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NATURAL	65.229,11		65.229,11	844.730,13	48.668,13	893.398,26	74,60	98,18
2.5.	AÇÕES CULTURAIS RECREATIVAS E RELIGIOSAS	1.685.551,88	6.036.617,65	7.722.169,53	11.218.249,14	1.305.118,80	12.523.367,95	80,99	66,44
2.5.1.	CULTURA	619.526,76	1.441.452,65	2.061.379,41	10.313.674,86	425.689,18	10.749.363,24	70,28	96,86
2.5.2.	DESPORTO RECREADO E LAZER	1.065.025,12	4.595.165,00	5.660.790,12	904.575,88	929.422,63	1.833.996,71	87,22	27,93
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1.698.696,57	11.478.000,44	13.176.697,01	22.846.779,49	426.963,24	23.263.742,73	24,52	64,58
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	218.840,84	1.511.278,31	1.722.119,15	4.652.286,87	91.951,42	4.744.238,29	43,61	78,43
3.2.1.	ENERGIA	94.237,66	1.511.278,31	1.605.515,97	1.171.983,97	20.022,35	1.192.006,32	21,25	42,92
3.2.2.	ACTIVIDADES INDUSTRIAIS	116.603,18		116.603,18	3.480.302,90	71.929,07	3.552.231,97	61,69	98,76
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	1.479.471,29	9.966.722,13	11.446.193,42	14.954.492,86	319.525,25	15.274.018,11	21,60	57,85
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	1.479.471,29	9.966.722,13	11.446.193,42	14.954.492,86	319.525,25	15.274.018,11	21,60	57,85
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO	8.384,44		8.384,44	3.280.000,56	5.486,57	3.285.487,13	65,84	99,91
3.4.1.	NECÊSSIDADES E FEIRAS	7.018,15		7.018,15	3.217.470,56	5.486,57	3.222.957,13	78,18	99,95
3.4.2.	TURISMO	1.366,29		1.366,29	22.530,00		22.530,00		94,28
TOTAL GERAL		6.955.156,05	29.951.488,99	36.908.648,04	57.563.635,72	2.717.961,86	60.281.597,58	39,08	63,81

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Relativamente às **Funções Gerais**, a subfunção que obteve maior execução foi:

➤ “**Serviços Gerais de Administração Pública**” com **474.011,48€**, ou seja, **17,4%** do Total da Despesa do PPI executado, verificando-se um decréscimo de **66,73%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Sociais**, as Subfunções que mais contribuíram para a execução do PPI, foram:

➤ “**Ações Culturais, Recreativas e Religiosas**”, apresenta uma execução de **1.365.110,81€**, que traduz **50,22%** da despesa executada do PPI e um decréscimo de **27,57%** face ao ano anterior;

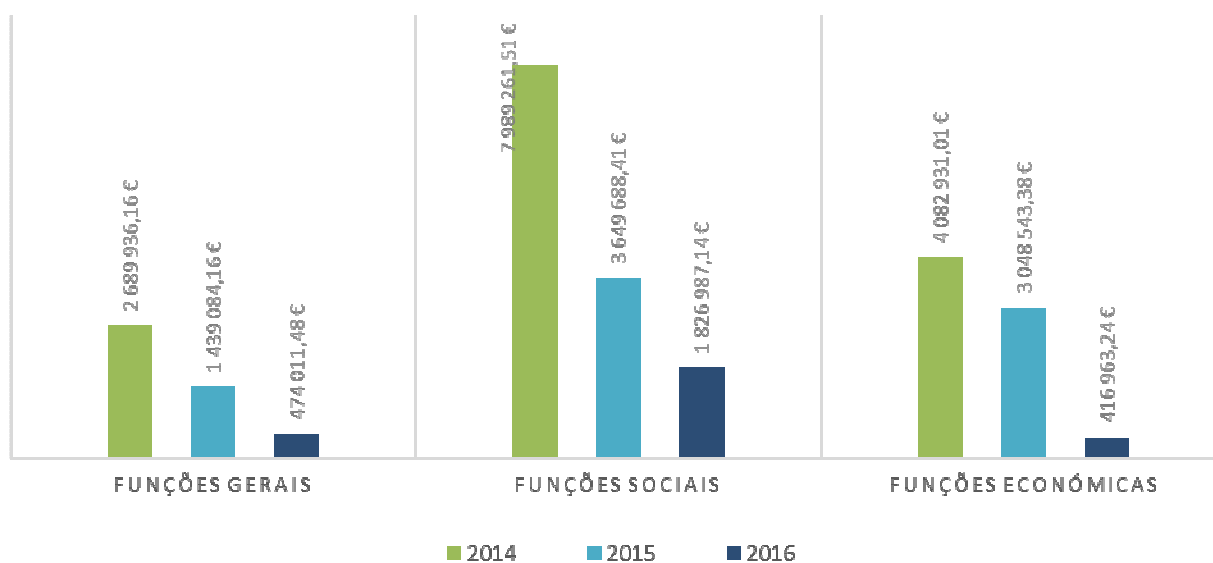
➤ “**Habitação e Serviços Coletivos**”, apresenta uma execução de **392.940,95€** e representa **14,45%** da despesa executada do PPI, verificando-se uma diminuição de **76,96%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Económicas**, a Subfunção que mais contribuiu para a execução do PPI, foi:

➤ “Transportes e Comunicações” – com uma execução de **319.525,25€**, traduzindo **11,75%** do total de despesa executada no PPI, denotando-se um acréscimo de **84,84%**, face a 2015.

O nível de execução global das GOP’S, atingiu uma taxa de **63,81%**, face ao valor previsto, inferior em **18,24%**, em relação a 2015, traduzido no seguinte gráfico:

EVOLUÇÃO DAS GOP’S POR FUNÇÕES



VI – Indicadores de Natureza Económico-financeira e de Resultados

Os indicadores/rácios de gestão e de atividade consistem numa ferramenta tradicional de gestão e num instrumento de apoio aos gestores e consubstanciam-se em coeficientes ou índices cujos valores constituem uma via de análise sintética das diversas áreas e atividades afloradas.

Todos os aspetos referenciados no presente Relatório de Gestão são fundamentados por coeficientes, apresentando-se um capítulo de Rácios de estrutura, financeiros e de eficácia que traduzem em termos evolutivos o desenvolvimento das competências e atividades municipais, na prossecução do interesse público, tendo em vista a satisfação das necessidades coletivas das populações relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras atribuídas pelo Município.

1 - Índice de Cobertura Global das receitas e das Despesas	2014	2015	2016
Receita Total / Despesa Total	99,30%	101,55%	103,94%
Receita Corrente / Despesa Corrente	79,10%	131,33%	116,38%
Receita de Capital / Despesa de Capital	132,50%	46,29%	79,17%
Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total	27,90%	469,00%	16,36%
Receitas Próprias / Despesa Total	53,30%	46,97%	61,47%
Fundos Municipais (Correntes e Capital) / Despesa Total	24,20%	36,78%	35,30%
Transferências da Administração Central / Despesa Total	45,50%	46,33%	39,87%
Receitas Cobradas Localmente / Despesa Total	16,40%	30,16%	23,36%
2 - Estrutura da Receita	2014	2015	2016
Receitas Próprias / Receita Total	53,70%	46,25%	59,14%
Receitas Cobradas Localmente / Receita Total	16,50%	29,70%	22,48%
Impostos Diretos / Receita Total	10,00%	16,55%	14,29%
Fundos Municipais / Receita Total	24,30%	36,22%	33,96%
Transferências da Administração Central / Receita Total	45,80%	45,63%	38,36%
Transferências da administração Local / Receita Total	40,00%	0,45%	0,49%
Passivos Financeiros / Receita Total	28,10%	4,62%	15,74%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Receita Total	19,50%	8,24%	3,10%
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total	9,80%	16,27%	14,61%
3 - Estrutura da Despesa	2014	2015	2016
Despesa de Capital / Despesa Total	37,70%	38,67%	38,17%
Investimento em Bens de Domínio Privado / Despesa Total	23,80%	12,77%	5,39%
Investimento em Locação Financeira / Despesa Total	20,00%	0,34%	0,33%
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	28,40%	22,46%	7,11%
Transferências de Capital / Despesa Total	1,40%	1,03%	2,29%
Pessoal / Despesa Total	17,60%	23,46%	22,14%
Pessoal (Remunerações Certas e Permanentes) / Despesa Total	12,40%	17,55%	16,61%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes/ Despesa Total	37,60%	25,88%	33,01%
Serviço da Dívida / Despesa Total	9,60%	19,28%	26,49%
Amortização de Empréstimos / Despesa Total	6,20%	11,51%	23,69%
4 - Grau de Financiamento do Investimento	2014	2015	2016
Fundos Municipais de Capital / Investimento (PPI)	7,40%	13,87%	42,24%
Venda de Bens de Investimento / Investimento (PPI)	10,00%	7,55%	2,46%
Transferências da Administração Central e Local / Investimento (PPI)	161,50%	208,35%	567,82%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento (PPI)	68,40%	37,28%	45,31%
Passivos Financeiros (Receita) / Investimento (PPI)	98,20%	20,89%	230,09%
5 - Grau de Cobertura da Despesa	2014	2015	2016
Receita Corrente / Despesa de Investimento	115,60%	358,67%	94,29%
Receita de Capital / Despesa de Investimento	53,30%	79,72%	39,61%

VII – Desempenho Económico – Financeiro

7.1 – Balanço

As demonstrações financeiras foram elaboradas com respeito pelos princípios contabilísticos definidos no POCAL, em especial o princípio do Custo Histórico, que determina que os registos contabilísticos devam basear-se em custos de aquisição ou produção.

Esta limitação determinada pelo aludido critério valorimétrico origina que o valor patrimonial do balanço, essencialmente no que ao Ativo imobilizado respeita, não represente o valor real ou de mercado, ou mesmo de reposição, sendo o valor registado, claramente subavaliado.

É expressamente referido no POCAL que, como regra geral, os bens do imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, que neste momento não existem.

O Balanço apresenta a posição do Património do Município, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – consistem na diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura Patrimonial - 2016			
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Imobilizado	258 952 195,04 €	Património	66 557 390,48 €
		Ajusta/ de partes de Capital Empresas	4 274 745,21 €
Total de amortizações	(101.272.834,68€)	Reservas legais	929 426,73 €
		Reservas Livres	6.251.805,55 €
		Subsídios	358 485,97 €
		Doações	232 752,80 €
Total de Provisões	(12.835.265,78€)	Reservas decorrentes de Transferências de Ativos	4 272,00 €
Existências	220 673,03 €	Resultados transitados	5 242 336,31 €
		Resultado Líquido Exercício	4 319 931,77 €
		Fundos Próprios	88 171 146,82 €
Dívidas de terceiros	18 393 246,27 €	Provisões p/ riscos e encargos	2 502 989,21 €
		Dívidas a terceiros – médio e longo	24 314 680,97 €
Disponibilidades	2 801 321,03 €	Dívidas a terceiros – curto prazo	6 530 355,93 €
Acréscimos e Diferimentos	2 597 072,48 €	Acréscimos e Diferimentos	47 337 234,46 €
		Total do Passivo	80 685 260,57 €
Ativo Líquido	168 856 407,39 €	Passivo + F.P.	168 856 407,39 €

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo, de **4.319.931,77€**.

Verifica-se que, do total de amortizações acumuladas, regista-se um valor de amortizações de do exercício em **5.474.592,95€**, e uma variação patrimonial bruta positiva de **1.394.119,87€**.

Indicadores do Balanço

Estrutura do Ativo	2014	2015	2016
Ativo fixo / Ativo total	90,04%	87,79%	93,38%
Ativo circulante / Ativo total	9,41%	11,54%	12,68%
Estrutura do Passivo			
Passivo longo prazo / Passivo total	31,64%	30,74%	30,14%
Passivo curto prazo / Passivo total	12,93%	8,25%	8,09%
Passivo longo prazo / Passivo curto prazo	255,34%	372,55%	372,33%
Índice de Autonomia Financeira			
Fundos próprios / Ativo total	43,11%	45,92%	52,22%
Empréstimos MLP / Ativo total	17,05%	16,56%	17,95%
Património / Ativo total	37,20%	36,37%	39,42%
Índice de Liquidez Geral			
Ativo circulante / Passivo circulante	127,87%	258,61%	327,93%

➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Município que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de Proveitos			
Natureza	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
Resultam de Proveitos a reconhecer no próprio exercício, entre eles:			
- Rendas de Concessão	0,00 €	315.808,64 €	0,00 €
- Imposto Único de Circulação	73.416,59 €	63.225,48 €	71 754,72 €
- Imposto Municipal s/Transações Onerosas	95.113,84 €	68.087,90 €	153 977,52 €
- Imposto Municipal s/ Imóveis	33.225,17 €	35.272,97 €	187 820,29 €
- Derrama	0,00 €	2.208,65 €	1 588,81 €
- Rendas e Alugueres (mercado municipal; pavilhão desportivo; piscina municipal)	5.098,95 €	2.067,64 €	1 613,77 €
- Mensalidades Prolongamento de horário	4.155,00 €	0,00 €	0,00 €
- Faturação Águas (entidades públicas) Dez.	18.646,07 €	23.795,46 €	15 800,34 €
- Faturação Águas (entidades não públicas) Dez.	305.560,27 €	391.031,45 €	370 311,93 €
- Fundos Municipais (Participação Fixa no IRS)	1.331.892,00€	1.300.391,00 €	1 244 466,00 €
- Transportes escolares	262,66 €	0,00 €	0,00 €
- Parque Eólico de Mairós	1.022,00 €	1.982,84 €	1 302,53 €
- Fornecimento de Refeições Escolares – DGEST	6.712,68 €	0,00 €	0,00 €
- Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia	0,00 €	47.950,58 €	19 800,00 €
- Plano de promoção e animação turística 2ª tranche 2016	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €
- Taxa de ocupação de espaço público (EDP e REN)	0,00 €	0,00 €	513 594,88 €
- Outros Acréscimos de Proveitos	489,00 €	0,00 €	1 320,92 €
Total	1.871.439,23€	2.251.822,61€	2 595 351,71 €

Custos Diferidos			
Natureza	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
Compreende os custos que devam ser reconhecidos no exercício seguinte:			
- Seguros	12 774,67 €	1 641,42 €	1 720,77 €
Total	12 774,67 €	1 641,42 €	1 720,77 €

➤ Passivo

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2016, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;
- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente;
- Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam

nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);

- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de custos			
Natureza	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016
resulta dos custos a reconhecer no próprio exercício:			
- Remunerações a liquidar	1 041 959,98 €	1 047 500,51 €	1 043 587,46 €
- Juros a liquidar	3 322,75 €	8 052,09 €	35 593,27 €
- Outros Acréscimos de custos (Faturação de Janeiro 2017 referente a consumos de Dez/2016)	926 335,67 €	838 516,17 €	301 033,19 €
- Seguros a liquidar		14,26 €	12,10 €
Total	1 971 618,40 €	1 894 083,03 €	1 380 226,02 €

Proveitos Diferidos			
Natureza	Valor 2013	Valor 2014	Valor 2015
Compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes:			
- IPLB	489 926,78 €	486 482,75 €	483 038,72 €
- Serviços e fundos autónomos	28 731,34 €	26 679,10 €	24 626,86 €
- Outros (OE)	0,00 €	0,00 €	4 050,00 €
- FEDER	40 488 048,70 €	41 491 078,43 €	40 492 583,41 €
- FEADER	154 477,56 €	155 313,49 €	152 146,99 €
- FEOGA	148 184,02 €	135 479,61 €	122 775,20 €
- POLIS	5 540 728,61 €	5 322 251,59 €	4 666 820,53 €
- OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS (Rendas de habitação e outros)	11 937,43 €	11 597,69 €	10 966,73 €
Total	46 862 034,44 €	47 628 882,66 €	45 957 008,44 €

➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município (ativos menos passivos).

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

7.2 - Demonstração de Resultados

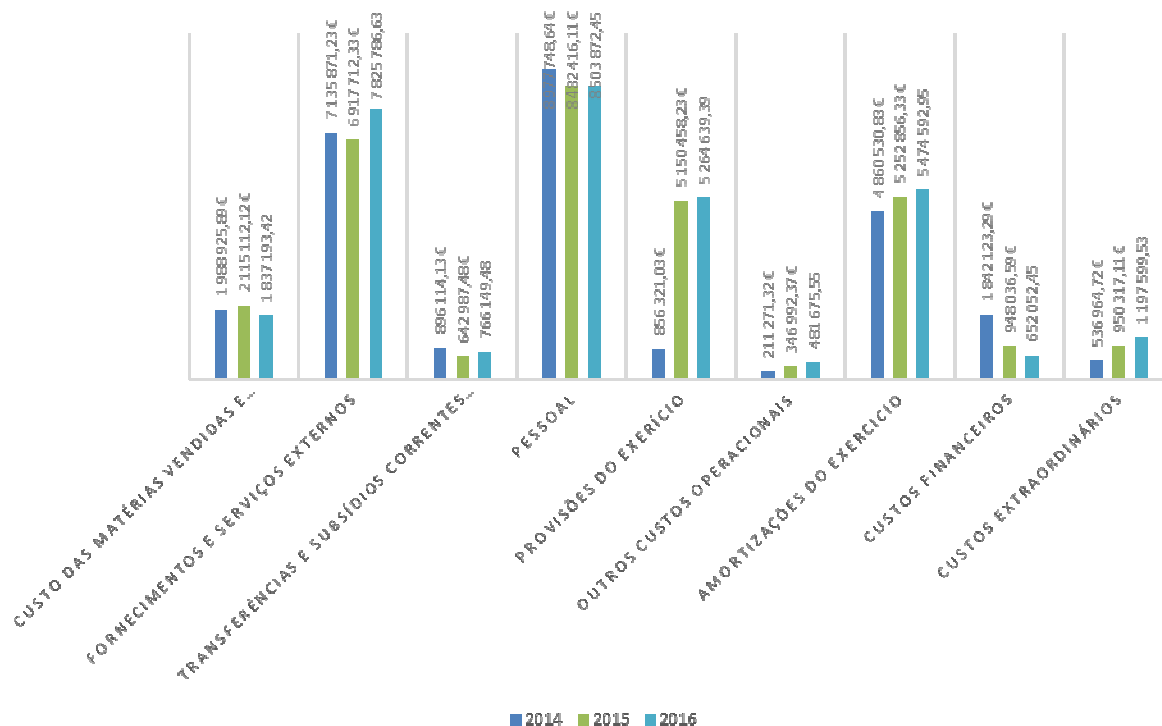
Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício, verificou-se um total de Custos no montante de **32.003.561,85€** e de Proveitos no valor de **36.323.493,62€**.

Apurou-se um Resultado Líquido de **4.319.931,77€**, traduzido nos seguintes quadros:

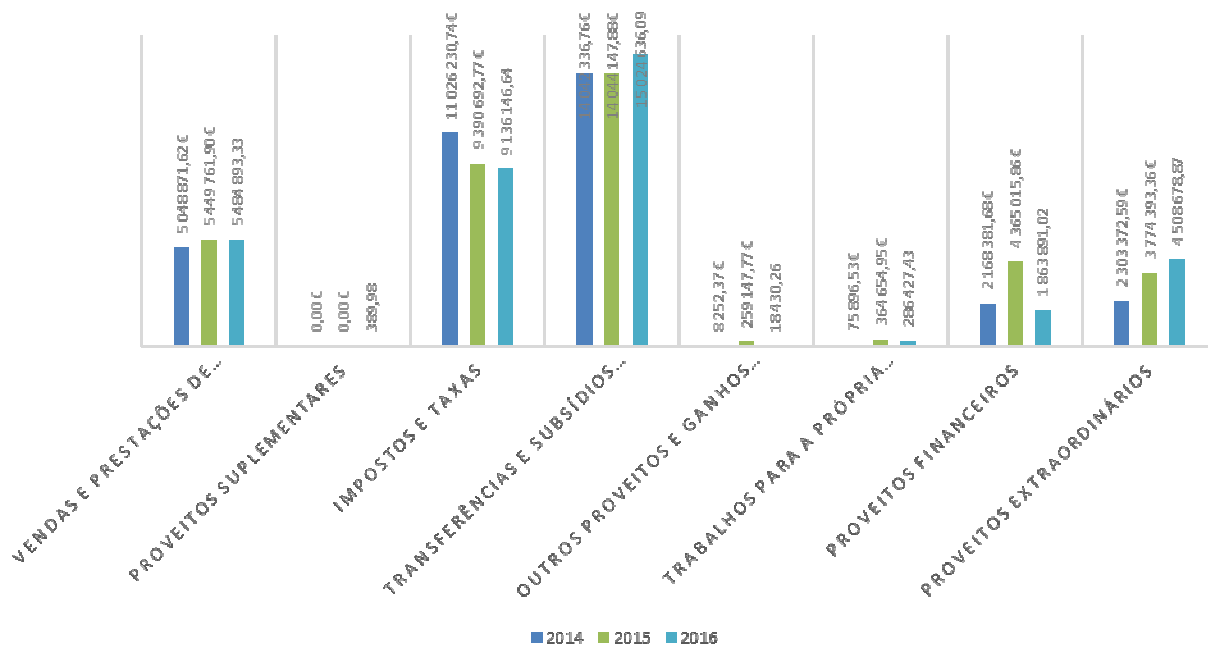
Atividade	2014		2015		2016	
	valor	%	valor	%	valor	%
Custos e Perdas						
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas	1 988 925,89 €	7,28%	2 115 112,12 €	6,87%	1 837 193,42	5,74%
Fornecimentos e serviços externos	7 135 871,23 €	26,13%	6 917 712,33 €	22,46%	7 825 786,63	24,45%
concedidos e prestações sociais	896 114,13 €	3,28%	642 987,48 €	2,09%	766 149,48	2,39%
Pessoal	8 977 748,64 €	32,88%	8 482 416,11 €	27,53%	8 503 872,45	26,57%
Provisões do exercício	856 321,03 €	3,14%	5 150 458,23 €	16,72%	5 264 639,39	16,45%
Outros Custos Operacionais	211 271,32 €	0,77%	346 992,37 €	1,13%	481 675,55	1,51%
Amortizações do exercício	4 860 530,83 €	17,80%	5 252 856,33 €	17,05%	5 474 592,95	17,11%
Custos financeiros	1 842 123,29 €	6,75%	948 036,59 €	3,08%	652 052,45	2,04%
Custos extraordinários	536 964,72 €	1,97%	950 317,11 €	3,08%	1 197 599,53	3,74%
Total	27 305 871,08 €	100,00%	30 806 888,67 €	100,00%	32 003 561,85	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos custos:



Atividade	2014		2015		2016	
	valor	%	valor	%	valor	%
Proveitos e ganhos						
Vendas e prestações de serviços	5 048 871,62 €	14,56%	5 449 761,90 €	14,48%	5 484 893,33	15,10%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	389,98	0,00%
Impostos e Taxas	11 026 230,74 €	31,80%	9 390 692,77 €	24,94%	9 136 146,64	25,15%
Transferências e subsídios obtidos	14 042 336,76 €	40,50%	14 044 147,88 €	37,30%	15 024 636,09	41,36%
Outros proveitos e ganhos operacionais	8 252,37 €	0,02%	259 147,77 €	0,69%	18 430,26	0,05%
Trabalhos para a própria entidade	75 896,53 €	0,22%	364 654,95 €	0,97%	286 427,43	0,79%
Proveitos financeiros	2 168 381,68 €	6,25%	4 365 015,86 €	11,59%	1 863 891,02	5,13%
Proveitos extraordinários	2 303 372,59 €	6,64%	3 774 393,36 €	10,03%	4 508 678,87	12,41%
Total	34 673 342,29 €	100,00%	37 647 814,49 €	100,00%	36 323 493,62	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos proveitos:



7.3 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2016, o Resultado Líquido do Exercício totaliza **4.319.931,77€**, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3, do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22/02, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

“2.7.3 - Resultado líquido do exercício

2.7.3.1 - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

a) Reforço do património;

b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”

1º Que o Resultado Líquido do exercício no valor de **4.319.931,77€**, seja transferido para a conta “59 – Resultados Transitados”;

2º Que seja constituído o reforço anual da conta 571 – “Reservas Legais” no montante de **215.996,59€**, correspondente a 5% do Resultado Líquido do exercício.

VIII – Apuramento da dívida total

Após procedimentos de encerramento de exercício – art.º 52 lei 73/2013, de 3 de setembro

DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO DE CHAVES							
LIMITE	TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PART.	DÍVIDA TOTAL	DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS	MONTANTE EM EXCESSO	MARGEM ABSOLUTA	MARGEM UTILIZÁVEL
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5)	(6) = (5) - (1), SE (5) > (1)	(7) = (1) - (5), SE (5) < (1)	(8) = (7) * 20%
38.861.766,23 €	01-01-2016						
	38.597.422,07 €	39.373,73 €	38.636.795,80 €	36.047.000,37 €		2.814.765,86 €	562.953,17 €
	31-12-2016						
	30.845.036,90 €	31.862,17 €	30.876.899,07 €	28.434.479,99 €		10.427.286,24 €	2.085.457,25 €
VARIACÃO DA DÍVIDA (%)						-20,08%	
VARIACÃO DO EXCESSO DA DÍVIDA (%)							
MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR						8.175.473,55 €	
NOTA: VALOR "CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PART.": OS DADOS DAS ENTIDADES QUE DISPONIBILIZARAM INFORMAÇÃO, REFEREM-SE AOS DADOS ANTES DE ENCERRAMENTO DE CONTAS.							

Pela análise do quadro supra, salvaguardando a possibilidade de existência de contributos provenientes do SEL que possam, eventualmente, provocar oscilações aos resultados, ainda que ténues, pode verificar-se uma redução, no exercício de **2016**, de **20,08%** da dívida total e face a 31-12-2015, resultado dos procedimentos de prestação de contas e relevância dos resultados já apurados das entidades do SEL.

IX – Passivos Contingentes

De acordo com o art.º 46 da Lei 73/2013, de 3 de setembro é obrigatória a divulgação dos passivos contingentes, ou seja de obrigações presentes (legal ou construtiva) como resultado de acontecimento passado e que ainda não sejam dívida e que não tenham sido reconhecidas como provisões por não ser possível prever se irá conduzir a um pagamento e ou estimar o seu valor).

Por responsabilidades contingentes (ou “passivos contingentes”), entende-se:

“As responsabilidades contingentes são as possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

- a) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou,*
- b) O montante das obrigações, não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.”*

As responsabilidades contingentes não são evidenciadas no balanço, mas devem ser divulgadas em relatório e/ou notas. Os tipos comuns de responsabilidades contingentes incluem garantias e os resultados de disputas legais.

Mapa dos Passivos-Responsabilidades Contingentes
I - processos Judiciais em curso - Faturação do grupo AdNorte, emitida ao Município, incorporando processos judiciais, no valor de 7.830.496,40€ (valor provisionado em 50% sobre 4.299.848,92€ e a 10% sobre 3.530.647,48€, de acordo com a expectativa de desfecho das respetivas setenças e constante do balanço 2016
II - processo de Internalização da MARC, S.A, em tramitação junto do Tribunal de Contas: Passivo da MARC no valor de 3.318.612,62€, na sequência de eventual internalização, após competente visto do TC, se o mesmo vier a ser concedido; (de destacar que embora seja considerado passivo contingente, a sua assunção, pelo Município irá produzir impacto no passivo e, em valor superior, no ativo do município em 5.138.038,70€ (valor líquido contabilístico do imóvel) considerando que, em sede de transmissão do património, o valor a registar será superior em bens e direitos face às obrigações);

X – Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, a qual traduz a evolução da posição económica e financeira do Município, verifica-se que o desempenho da atividade municipal durante 2016 foi positivo, tendo ficado evidenciada a estratégia adotada de reponderação das prioridades municipais, na estabilidade da despesa pública, no esforço na arrecadação de receita municipal, sem que tenham sido adotadas medidas que causem impacto nos rendimentos da população do concelho.

O Quadro comunitário Portugal 2020 produziu ténue execução no ano em análise, sendo que em 2017 terá um impulso significativo, com as aprovações que se avizinham, relativamente aos projetos objeto de candidaturas.

O Município de Chaves encontra-se atualmente em situação de cumprimento dos limites da dívida total, do grau não inferior a 85% da execução orçamental da receita total, exigido pela lei 73/2013, de 3 de setembro e da redução dos pagamentos em atraso, nos termos legais (inferiores a 90 dias), sendo que último reporte da DGAL – 4º Trimestre 2016, traduz um PMP de 59 dias.

O Município enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

Chaves, 10 de março de 2017